



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

SANTA
D
MISERICÓ
D
LISBOA



MMXX

CASA
A
CORDIA
E
BOA

Mensagem do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.....	6
I. Relatório de Atividade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa de 2020.....	9
1. Órgãos Sociais e Organograma da SCML	10
1.1. Órgãos Estatutários.....	10
1.1.1. De Administração	10
1.1.2. De Consulta e de Fiscalização	10
1.2. Organograma em 31 de dezembro de 2020	13
2. Enquadramento Económico e Social – Portugal	14
3. Balanço de recursos afetos à atividade – Humanos e Financeiros	16
3.1. Recursos Humanos	16
3.2. Recursos Financeiros.....	27
4. Retrato do ano 2020	32
5. Agenda – Factos relevantes.....	35
6. Resenha do Ano	40
7. Avaliação estratégica do Ano de 2020	42
7.1. Balanced Scorecard – avaliação do nível de concretização.....	42
7.2. Portefólio de Projetos – avaliação de taxa de execução	44
7.3. Objetivos Estratégicos – avaliação do nível de concretização	47

8. Atividades e projetos desenvolvidos pelos Departamentos e Serviços	58
8.1. Plano de Contingência da SCML para o Coronavírus (COVID19) – Principais dados.....	59
8.2.2. “Balanced Scorecard” Corporativo	62
8.2.1. Departamento de Qualidade e Inovação (DQI)	62
8.2.2. Secretaria Geral (SG)	63
8.2.3. Direção de Comunicação e Marcas (DICM)	64
8.2.4. Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE).....	65
8.2.5. Direção Financeira (DIF)	67
8.2.6. Direção Jurídica (DIJ).....	68
8.2.7. Direção de Recursos Humanos (DIRH)	69
8.2.8. Direção de Sistemas e Tecnologias de Formação (DISTI).....	70
8.2.9. Direção de Compras (DICOM).....	71
8.2.10. Gabinete de Auditoria Interna (GAI)	72
8.2.11. Gabinete de Relações Internacionais (GRI).....	73
8.2.12. Gabinete de Segurança da Informação (GSI).....	74
8.2.13. Fundo Rainha D. Leonor (FRDL)	75
8.3. “Balanced Scorecard” Setorial – Ação Social.....	76
8.3.1. Departamento de Ação Social e Saúde	76
8.3.2. Unidade de Missão Lisboa Cidade Todas as Idades (UMLCTI)	81
8.4. “Balanced Scorecard” Setorial – Saúde	83
8.4.1. Direção de Saúde Santa Casa (DISSC).....	83
8.4.2. Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA)	85
8.4.3. Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA)	86
8.4.4. Unidade de Cuidados Integrados Maria José Nogueira Pinto (UCCIMJNP)	87
8.4.5. Unidade Missão Hospital da Estrela (UMHE) – Unidade Cuidados Continuados Integrados de São Roque (UCCISR).....	88
8.4.6. Unidade Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor (UCCIRDLD).....	89
8.5. “Balanced Scorecard” Setorial – Cultura	90
8.5.1. Direção da Cultura (DIC).....	90
8.6. “Balanced Scorecard” Setorial – Património	91
8.6.1. Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP)	91
8.7. “Balanced Scorecard” Setorial – Educação e Inovação	93
8.7.1. Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA).....	93
8.7.2. Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES)	94
8.8. “Balanced Scorecard” Setorial – Jogos	95
8.8.1. Departamento de Jogos (DJ).....	95
II. Contas 2020	97
Balço	98
Demonstração dos resultados por naturezas	99
Demonstração das alterações no capital próprio	100
Demonstração dos fluxos de caixa.....	101
Anexo das contas 2020	102
Proposta de Aplicação de Resultados	171
III. Anexo - Quadros de Actividade por Serviço 2020.....	173



Mensagem do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa Edmundo Martinho

A redação de um Relatório de Gestão e Contas implica um processo de reflexão e avaliação dos resultados, face a uma perspetiva inicial, ponderada e planeada, tendo em consideração os objetivos que nos propusemos alcançar.

Em 2020, mais do que a avaliação face ao que nos tínhamos proposto desenvolver, importa realçar a forma como nos adaptámos a uma situação absolutamente inesperada que alterou de forma tão expressiva a nossa forma de viver e de trabalhar. A pandemia da Covid 19 alterou o nosso dia-a-dia, alterou o nosso percurso.

Assumimos, desde o primeiro momento, um compromisso de solidariedade total com quem foi afetado pela pandemia, ultrapassando as fronteiras tradicionais da nossa atividade e garantindo a prestação dos nossos serviços a todos e a todas que deles necessitaram.

Reforçámos a nossa intervenção em diversas áreas, privilegiando o trabalho em rede enquanto resposta mais abrangente e mais efetiva aos desafios com que nos deparámos em cada momento, assegurando que, em cada momento, conseguíamos encontrar em conjunto a resposta mais adequada à situação concreta de cada um e de cada uma.

A situação de Pandemia que vivemos (e que ainda estamos a viver) permitiu (re)confirmar a capacidade e competência dos nossos Trabalhadores, a qualidade dos serviços que prestamos e a importância da Missão que a SCML desempenha.

Sendo injusto realçar uma de entre as muitas atividades que desenvolvemos, torna-se indispensável referir o trabalho e a dedicação de todos aqueles que, na designada “linha da frente”, asseguraram a continuidade de funcionamento das nossas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, das nossas Unidades Hospitalares e de Saúde ou das nossas estruturas de acolhimento para jovens, sem esquecer o apoio domiciliário ou o atendimento de emergência, assumindo o desempenho das suas funções de forma exemplar e dedicada.

Vivemos um “novo normal”, caracterizado pelo teletrabalho em detrimento do trabalho presencial, que nos obrigou a uma aprendizagem forçada de utilização de tecnologia. Alterámos rotinas e aprendemos a viver com uma preocupação constante de proteção e de distanciamento social, obrigando-nos a reequacionar comportamentos e rotinas que tínhamos assumidos como naturais.

Fomos confrontados com novos desafios e obrigados a reinventar soluções, (re)priorizando a utilização de recursos e suspendendo o desenvolvimento de projetos que, no início do 2020, assumíamos como absolutamente fundamentais.

Perante a necessidade de mudança do paradigma de atuação, investimos na procura de soluções alternativas, assumindo um objetivo de inovação e de modernização das nossas respostas.

A aposta na tecnologia afigura-se vital, enquanto instrumento de suporte à introdução de novas formas de trabalho, mas, também, na criação de soluções que possibilitem assumir uma estratégia de atuação preventiva na prestação dos cuidados de saúde e na melhoria do nível de bem-estar de todos e todas que procuram os nossos serviços.

Patrocinámos e desenvolvemos programas específicos de apoio a diversas áreas de atividade: da comunicação social à cultura, do desporto à economia social, assumimos, dentro das nossas disponibilidades, um posicionamento ativo na procura de soluções e na criação de alternativas que contribuíssem verdadeiramente para minimizar os efeitos da crise que surgiu de forma tão inesperada e repentina.

A situação que vivemos ao longo de 2020 e o impacto financeiro associado, com perda importante de receitas e aumento significativo dos gastos, reforçou a necessidade, já anteriormente identificada, de encontrar formas alternativas de financiamento, reduzindo a dependência dos resultados obtidos com a exploração dos Jogos Sociais do Estado.

Importará, no entanto, assumir uma gestão equilibrada de utilização dos recursos disponíveis, implementando um critério ainda mais rigoroso no controlo da despesa e na concretização de investimento.

Para terminar retomo a ideia inicial.

2020 alterou o nosso percurso, obrigou-nos a atuar de forma distinta, mas acredito que acima de tudo irá alterar o nosso percurso futuro. Ano de grandes aprendizagens, de avaliação do que somos e podemos ser, dos nossos limites e das nossas potencialidades, quando ultrapassarmos esta adversidade estaremos preparados para enfrentar o futuro com os desafios que este nos coloca. É esse o nosso compromisso.

Lisboa, 30 de Março de 2021



I. RELATÓRIO DE ATIVIDADE

2020

Órgãos Sociais e Organograma da SCM	10
Enquadramento Económico e Social – Portugal	14
Balanço de recursos afetos à atividade – Humanos e Financeiros	16
Retrato do ano 2020	32
Agenda – Factos relevantes	35
Resenha do Ano	40
Avaliação estratégica do Ano de 2020 Atividades e projetos desenvolvidos pelos Departamentos e Serviços	42

1. Órgãos Sociais e Organograma da SCML

1.1. Órgãos Estatutários

Informação a 31 de dezembro de 2020

1.1.1. De Administração

Os órgãos de administração da SCML são a Mesa e o Provedor. A Mesa da SCML é, atualmente, composta pelo Provedor, pelo Vice-Provedor e por quatro Vogais. Entre as suas atribuições contam-se a elaboração dos planos de atividades e orçamentos, os relatórios e as contas de gerência, a definição das orientações e os objetivos a atingir pelos departamentos e serviços e a elaboração dos regulamentos e das normas internas, contratar pessoal e autorizar a aquisição de bens e serviços, bem como criar, transformar ou extinguir equipamentos da Instituição.

Provedor

O Provedor é nomeado por despacho conjunto do Primeiro-Ministro e do membro do Governo que exerce a tutela sobre a SCML. O Provedor é nomeado pelo período de três anos, renovável por iguais períodos.

Compete ao Provedor convocar e presidir às reuniões da mesa, do conselho institucional e do conselho de jogos e dirigir os respetivos trabalhos, bem como presidir aos conselhos diretivos do Hospital Ortopédico de Sant'Ana e do Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão.

Vice-Provedor e Vogais

O Vice-Provedor e os Vogais são nomeados pelo membro do Governo que exerce a tutela sobre a SCML, ouvido o Provedor. O mandato do Vice-Provedor e dos Vogais é de três anos, renovável por iguais períodos

Compete ao Vice-Provedor e aos Vogais coadjuvar o Provedor nos assuntos da sua competência, administrar os departamentos e superintender os serviços que lhes forem atribuídos, bem como exercer os demais poderes delegados pela Mesa ou pelo Provedor.

Composição da Mesa da SCML

Edmundo Emílio Mão De Ferro Martinho – Provedor

João Pedro da Silva Correia – Vice-Provedor

Sérgio Rui Lopes Cintra – Administrador

Filipa de Azevedo Klut Ferreira da Costa – Administradora

Maria João Sanches de Azevedo Mendes – Administradora

1.1.2. De Consulta e de Fiscalização

A SCML tem os seguintes Órgãos consultivos e de fiscalização:

- a) O Conselho Institucional;
- b) O Conselho de Jogos;
- c) O Conselho de Auditoria.

a) Conselho Institucional

O conselho institucional é um órgão consultivo presidido pelo Provedor e composto por:

- a) dois representantes do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social;
- b) um representante do Ministério da Saúde;
- c) um representante do Ministério da Economia;
- d) um representante da área governamental que tutela a administração local;

e) um representante da Irmandade da Misericórdia e de São Roque;

f) três elementos de reconhecido mérito designados pelo Provedor.

Compete ao Conselho Institucional, dar parecer sobre os planos de atividades e os orçamentos no âmbito da ação social, da saúde, da promoção da qualidade de vida, bem como apresentar sugestões e formular recomendações que permitam melhorar o desempenho e aperfeiçoar a realização dos fins estatutários da SCML.

Composição, de acordo com a convocatória da última reunião do Conselho

Edmundo Emílio Mão De Ferro Martinho

– Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Marina Van Zeller

– em representação do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Sofia Borges Pereira

– em representação do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Laura Silveira

– em representação do Ministério da Saúde

Hugo Sobreira

– em representação da área governamental que tutela a administração local

Mário Pinto Coelho

– em representação da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa

Isabel de Bragança

– por designação do Provedor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos da SCML

Joaquina Madeira

– por designação do Provedor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos da SCML

Manuel Silva Carvalho

– por designação do Provedor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos da SCML

b) Conselho de Jogos

O conselho de jogos é um órgão consultivo presidido pelo Provedor com a seguinte composição:

a) um representante da tutela;

b) um representante do Ministério das Finanças;

c) um representante do Ministério da Administração Interna;

d) um representante do Ministério da Saúde;

e) um representante do Ministério da Educação;

f) um representante do Ministério da Cultura;

g) um representante da área governamental que tutela o desporto;

h) um representante da área governamental que tutela o comércio e o turismo.

Compete ao Conselho de Jogos, dar parecer sobre o plano de atividades e orçamento do Departamento de Jogos, bem como sobre o relatório e as contas que os executam, pronunciar – se sobre a exploração dos jogos sociais autorizados ou concedidos à SCML, pronunciar-se acerca da exploração de outros jogos pela SCML, bem como dar parecer, quando solicitado, relativamente à exploração de jogos por outras entidades.

Composição, de acordo com a convocatória da última reunião do Conselho

Edmundo Emílio Mão De Ferro Martinho

– Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Maria Edite Rocha Henriques

– em representação do Ministério das Finanças

Marcelo Mendonça de Carvalho

– em representação do Ministério da Administração Interna

José Guerreiro

– em representação do Ministério da Saúde

Rui Carvalho

– em representação do Ministério da Educação

Fernanda Heitor

– em representação do Ministério da Cultura

Sónia Paixão

– em representação da área governamental que tutela o desporto

Conselho de Auditoria

O conselho de auditoria tem a seguinte composição:

- a) um representante do Ministério das Finanças;
- b) um representante do ministério da tutela;
- c) um revisor oficial de contas nomeado pela tutela.

Compete ao Conselho de Auditoria, fiscalizar a gestão e o cumprimento das normas reguladoras da atividade da SCML, acompanhar a execução dos orçamentos, examinar periodicamente a contabilidade e seguir a sua evolução, verificar o cadastro e a exatidão de todos os valores patrimoniais, emitir parecer sobre os relatórios e as contas anuais de gerência, emitir parecer sobre a contração de empréstimos e a emissão de obrigações, promover auditorias, recorrendo a empresas especializadas sempre que se mostre necessário e assim seja considerado, requerer informações e esclarecimentos sobre o curso das atividades da instituição, bem como pronunciar-se sobre qualquer assunto que seja submetido à sua apreciação pela Mesa ou pelo Provedor.

Composição, de acordo com a convocatória da última reunião do Conselho

Vítor Miguel Rodrigues Braz

– Presidente, em representação do Ministério das Finanças

Noémia Silva Goulart

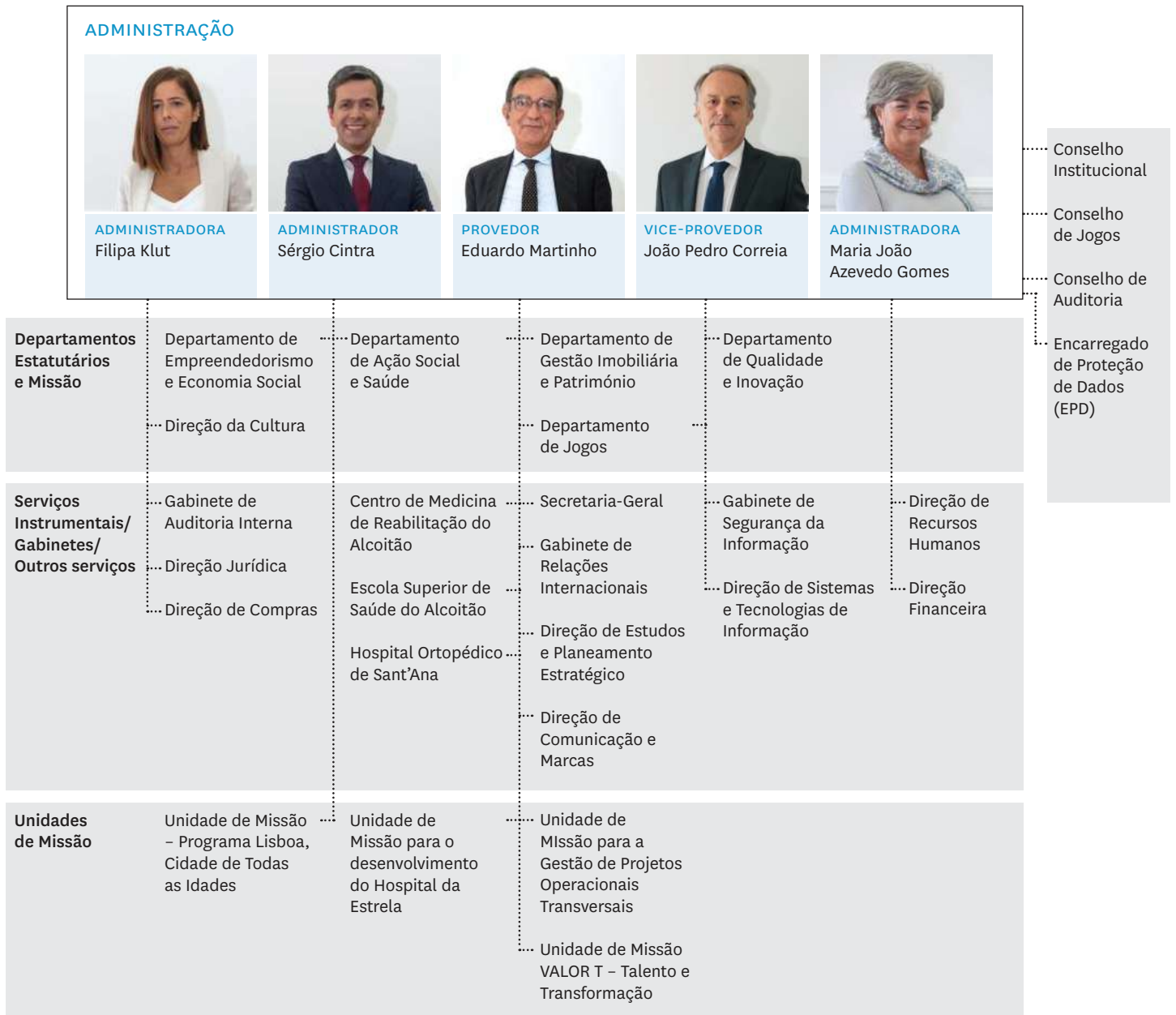
– Vogal não Revisor Oficial de Contas, nomeado pela tutela

António Maria Velez Belém

– Revisor Oficial de Contas, nomeado pela tutela

1.2. Organograma em 31 de dezembro de 2020

Imagem 1 – Organograma



31.12.2020

2. Enquadramento Económico e Social – Portugal

O aparecimento da COVID19, em Portugal, no primeiro trimestre do ano e as medidas que se lhe seguiram condicionaram de forma determinante a evolução dos indicadores económicos e sociais que regem a atividade da SCML, exigindo a adaptação dos serviços às necessidades que surgiram ao longo do ano.

- O Produto Interno Bruto (PIB) registou uma contração histórica de 7,6% no conjunto do ano 2020 (em 2019 o crescimento foi de 2,2%), refletindo os efeitos que a pandemia e os confinamentos provocaram a partir de março, o pior desempenho desde 1961. As exportações de bens e serviços apresentaram uma contração mais intensa do que as importações de bens e serviços, consequência, principalmente, da queda abrupta das exportações de turismo.
- A dívida pública aumentou para 133,7% do PIB em 2020, face aos 117,2% registados em 2019. Este rácio é o valor mais alto registado para o fim do ano e, trimestralmente, é o mais elevado desde o 3º trimestre de 2016. A dívida pública aumentou no final de 2020 para um valor recorde de 270,4 mil milhões de euros, mais 20,4 mil milhões em relação a dezembro de 2019. Em setembro a dívida pública representava 130,8% do PIB.

Quadro 1 – Dívida Pública, em % do PIB

Indicador	2017	2018	2019	1ºT 2020	2ºT 2020	3ºT 2020	4ºT 2020
Área Euro, %	87.7	85.8	84.0	86.3	95.1	97.3	n.d.
Portugal, %	126.1	121.5	117.2	119.5	126.0	130.8	133.7

Fontes: Banco de Portugal, Relatório Estatístico, janeiro e fevereiro 2021; Estatísticas gerais, Banco de Portugal (3ºT 2020 e 4ºT 2020)/ Nota: n.d. – não disponível em 05.02.2021

- A desigualdade na distribuição de rendimentos, medida pelo Índice de Gini, tem vindo, progressivamente, a atenuar-se aproximando-se da média da União Europeia (UE). No entanto, apesar da ininterrupta redução das desigualdades nos últimos anos, Portugal continua a ser o oitavo país da União Europeia com valor mais elevado, mas face ao contexto social – ver a seguir – é expectável que haja uma interrupção desta evolução positiva em 2020.

Quadro 2 – Índice de Gini

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
UE ⁽¹⁾ , %	31.0	31.0	30.8 ^(e)	30.6 ^(e)	30.8 ^(e)	30.7 ^(e)
Portugal, %	34.5	34.0	33.9	33.5	32.1	31.9

Fontes: Eurostat e Pordata/ Notas: 1) UE (28): 2013 – 2019; UE (27): 2020; (e) – estimativa

- Diminuição do emprego a nível nacional, em especial nos sectores ligados ao turismo e de relação direta com o público. O encerramento compulsivo da atividade das empresas colocou muitas pessoas no desemprego, num momento em que a oferta de emprego foi quase nula. A passagem para o desemprego foi mais acentuada entre os trabalhadores não qualificados e com relações laborais menos protegidas. Aos desempregados devem ainda somar-se os 3.737,8 mil inativos, o valor mais elevado apurado desde 2011, elevando a proporção de indivíduos sem rendimentos do trabalho.

Quadro 3 – Número de desempregados em Portugal

4ºT2018	1ºT2019	2ºT2019	3ºT2019	4ºT2019	1ºT2020	2ºT2020	3ºT2020
349,1	353,6	328,5	323,4	352,4	348,1	278,4	404,1

Fonte: INE

- Aumento das situações de pobreza em Portugal em consequência do aumento do desemprego e dos cortes salariais. O sistema de lay off adotado por muitas empresas, salvaguardou o emprego e os contratos de trabalho, mas reduziu o salário dos trabalhadores. No final de 2019 havia 2.215.000 de pessoas em Risco de Pobreza ou Exclusão Social, mas face à conjuntura do país prevê-se que esse número tenha subido em 2020 passando a abranger pessoas que nunca tinham estado nesta situação.
- Aumento dos casos de violência doméstica na sequência do confinamento e da permanência de agressores e vítimas no mesmo espaço fechado. Entre abril e outubro de 2020, um estudo¹¹ realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública identificou vítimas que até à altura não tinham sofrido qualquer agressão, das quais 72% não apresentaram queixa.
- Agravamento das condições de saúde da população, quer da atingida pelo COVID, quer da restante, em virtude do adiamento ou cancelamento de consultas e exames médicos. Entre janeiro e julho de 2020 realizaram-se menos 4,6 milhões consultas nos centros de saúde e menos perto de 1 milhão de consultas hospitalares face ao período homólogo de 2019.

Quadro 4 – Indicadores de Saúde – Portugal

		Jan-Julho 2019	Jan-Julho 2020	Variação
Cuidados de Saúde Primários	Consultas médicas presenciais	12.296.089	7.633.023	- 37,9%
	Consultas médicas domicílio	117.567	77.174	- 34,4%
Cuidados de Saúde Hospitalares	Consultas externas	7.338.162	6.339.345	- 13,6%
	Intervenções cirúrgicas programadas	3.899.682	3.069.336	- 21,3%
	Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	53.798.132	36.946.948	- 31,3%

Fonte: Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares; Ordem dos Médicos (2020) Impacto da pandemia na prestação de cuidados de Saúde em Portugal, Lisboa

- A canalização dos recursos para fazer face à pandemia, associada ao medo da população em se dirigir a centros de saúde está a conduzir ao aumento de diagnósticos tardios. A saúde mental está também a ser afetada, registando-se um aumento do número de depressões e de indivíduos em estado de ansiedade tendo, segundo a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed), a venda de antidepressivos aumentado 4,7% em 2020.

1 Escola Nacional de Saúde Pública (2021) VD@COVID19 – Violência nas relações de intimidade em tempos de Covid-19: desigualdades de género e (novos) contornos da violência doméstica?, Lisboa

- Redução do número de residentes no país devido à diminuição do saldo natural. Em 2020 ocorreram 123.124 óbitos em Portugal, o que representa um aumento de 10,1% face a 2019; em contrapartida, em Outubro de 2020 tinham sido feitos 64.390 testes do pezinho e não se previa alcançar o mesmo número de nascimentos registados em 2019.

Quadro 5 – Nascimentos e óbitos em Portugal

	2016	2017	2018	2019	2020
Nados-vivos	87.126	86.154	87.020	86.579	n/d
Óbitos	11.535	109.575	113.051	111.793	123.124

Fonte: INE

3. Balanço de recursos afetos à atividade – Humanos e Financeiros

3.1. Recursos Humanos

Os indicadores constantes dos quadros seguintes mostram a evolução da estrutura de Recursos Humanos da Santa Casa Misericórdia de Lisboa (SCML) ao longo dos últimos 5 anos.

Nestes indicadores não são considerados os Órgãos de Administração e o Conselho de Auditoria.

Também não são considerados os trabalhadores com ausências superiores a 30 dias, nomeadamente por motivo de licença sem vencimento, cedência a outras entidades e baixa prolongada, atendendo a que nestas situações, dada a natureza da atividade da SCML, em regra, há lugar à substituição temporária no posto de trabalho.

Estrutura e evolução do número de colaboradores da SCML

Quadro 6 – Evolução de Colaboradores

Colaboradores – TOTAL	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2020/2019
Contrato de trabalho em funções públicas (Quadro Residual SCML)	628	530	490	484	453	-31
Contrato de trabalho Privado	4 324	4 450	4 635	5 469	5 632	163
Comissão de serviço e cedência de interesse público (Externos)	40	53	48	46	51	5
Subtotal	4 992	5 033	5 173	5 999	6 136	137
Prestadores de serviços	677	689	696	139	103	-36
TOTAL	5 669	5 722	5 869	6 138	6 239	101

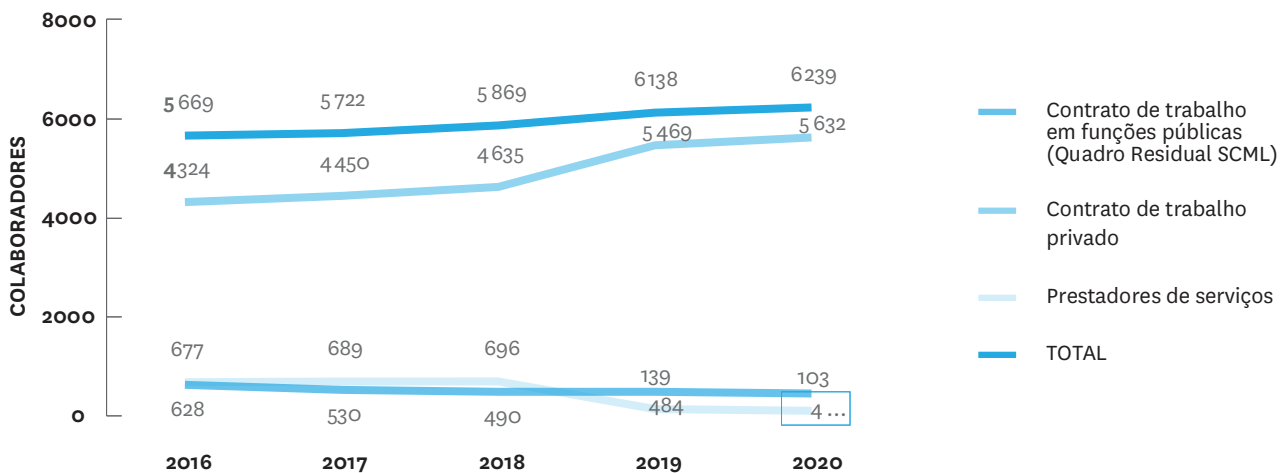
Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP.

Nota I: Inclui SC, DJ, HOSA, CMR e ESSA

Nota II: Não estão contemplados os Prestadores de Serviços à Hora, os Estagiários/Bolseiros

A 31 de Dezembro de 2020, a SCML contava com 6.239 trabalhadores ao seu serviço, dos quais: 5.632 (90,3%) vinculados por contrato de trabalho regulado pelo Código Trabalho, 453 (7,3%) vinculados por contrato de trabalho em funções públicas, 103 (1,7%) em regime de prestação de serviços (dos quais 18 são ajudantes familiares e 51 são amas/baby-sitters), e 51 (0,8%) como trabalhadores externos (comissões de serviço e cedências de interesse público).

Gráfico 1 – Evolução de Colaboradores



A variação do número de trabalhadores, verificada em 2020, resulta essencialmente dos seguintes fatores:

- Continuidade do Projeto Protocolo ISS/SCML, com o conseqüente reforço de Pessoal (34 trabalhadores);
- Continuidade do Projeto Quinta Alegre – Palácio de Marquês do Alegrete, com o conseqüente reforço de Pessoal (8 trabalhadores);
- Reforço da equipa da DISTI, decorrente da necessidade de dar resposta aos projetos em curso (4 trabalhadores);
- Transversalmente a toda a SCML houve a necessidade de assegurar as respostas sociais e de saúde no âmbito do atual contexto pandémico.

Distribuição e evolução por Departamento/Estabelecimento/Serviço (com vínculo de trabalho)

Como se verifica no quadro infra, a maioria dos trabalhadores encontra-se adstrita ao Departamento de Ação Social e Saúde (3.852, o que correspondente a 62,8% do total de efetivos).

Quadro 7 – Distribuição e Evolução por Serviços

Distribuição e evolução por Serviços	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019
DASS-AS ⁽¹⁾	2 374	2 428	2 537	3 216	3 293	77
DASS-AS-ISS ^{(1) (2)}	64	0	0	64	71	7
DASS-DISSC-ISS ⁽³⁾	56	61	62	0	0	0
DASS-DISSC	413	419	419	426	405	-21
DASS-D	40	43	45	44	83	39
UCCI – MJNP	100	116	121	116	114	-2
UCCI – R. D. LEONOR	9	9	8	8	13	5
UCCI – S. ROQUE HPV	0	0	0	51	53	2
HOSA	288	284	314	313	313	0
CMR	481	483	484	504	499	-5
ESSA	50	53	51	51	53	2
DJ ⁽⁷⁾	332	340	336	316	305	-11
DGIP/DIGIE	137	146	140	143	144	1
DQI ⁽⁸⁾	48	28	27	44	44	0
DEES	14	11	14	16	20	4
DIC	62	65	72	72	68	-4
UM_VALORT ⁽³⁾	0	0	0		9	9
UM_GPOTSCML ⁽³⁾	0	0	0		6	6
ADM/GAB/SG/SI	524	547	543	615	643	28
TOTAL	4 992	5 033	5 173	5 999	6 136	137

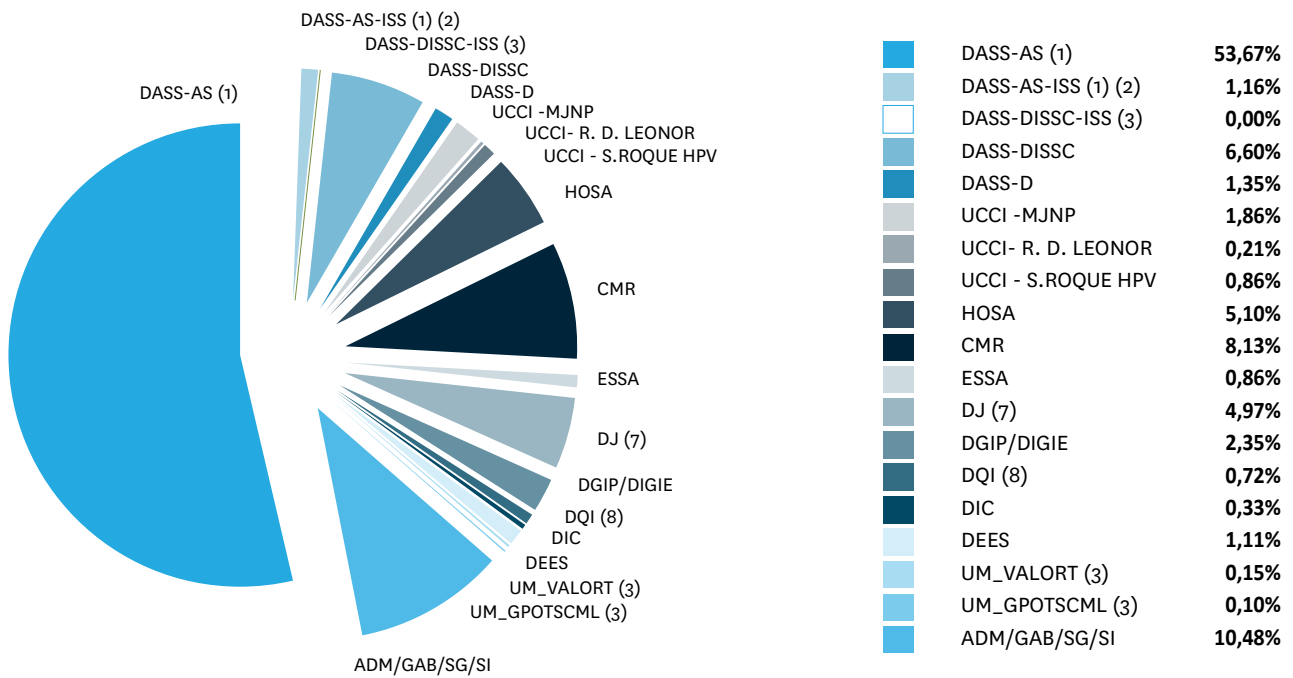
Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

⁽¹⁾ A variação do número de trabalhadores de 2019 para 2020 reflete o alargamento das respostas sociais com a Continuidade do Projeto Quinta Alegre – Palácio de Marquês do Alegrete e com a implementação do Protocolo ISS/SCML;

⁽²⁾ O número de trabalhadores alocados em 2019 corresponde à prorrogação da cedência temporária da gestão do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian, previsto no artigo 3º do Decreto-Lei 240/2015, de 14 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 68/2016, de 03 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 143/2017, de 29 de novembro.

⁽³⁾ A variação do número de trabalhadores de 2019 para 2020 surge da criação da Unidade Missão Valor T em 27/02/2020 (DM n.º 336/2020) e da Unidade de Missão para a Gestão de Projetos Operacionais Transversais da SCML em 15/06/2020 (DM n.º 4/2020).

Gráfico 2 – Distribuição Percentual dos Colaboradores pela Estrutura



Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

No conjunto dos Departamentos, Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA), Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (CMRA), Escola Superior de Educação do Alcoitão (ESSA), Direção da Cultura (DIC), Unidade Missão Valor T (UM_VALORT) e Unidade Missão para Gestão de Projetos Operacionais Transversais (UM_GPOTSCML), contavam-se, à data de 31 de Dezembro de 2020, 5.493 trabalhadores (89,5% do total de trabalhadores com contrato de trabalho).

Os trabalhadores da Administração, Secretaria – Geral, Serviços Instrumentais e Gabinetes somavam um total de 643 trabalhadores.

Quadro 8 – Distribuição SG, Serviços Instrumentais e Gabinetes

	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2020/2019
ADM ⁽¹⁾	42	48	40	45	60	15
SG	113	120	115	95	95	0
DIF	63	69	67	65	63	-2
DIRH	92	97	105	110	112	2
DICOM ⁽²⁾	18	16	14	41	48	7
DISTI	112	109	110	132	135	3
DICM	45	45	44	51	51	0
DIEPE			25	28	32	4
SEPAJ (integra o GJ; GEP e GAI, desde janeiro de 2015)	39	43	0	0	0	0
SEPAJ	6	6	0	0	0	0
GEP	15	15	0	0	0	0
DIJ	12	13	14	26	25	-1
GAI	6	9	9	10	11	1
GSI	0	0	0	6	6	0
GRI	0	0	0	6	5	-1
TOTAL	524	547	543	615	643	28

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

⁽¹⁾ A variação do número de trabalhadores de 2019 para 2020 reflete a criação dos Projetos Long Term Care (LTC) a 29/05/2020 (DM nº910/2020) e PPL – Políticas Públicas na Longevidade a 03/04/2020 (DM nº554/2020).;

⁽²⁾ A variação do número de trabalhadores de 2019 para 2020 reflete a reestruturação orgânica decorrente do Programa 5.30 da SCML, com a criação da Direção de Compras (DICOM), agregando todos os serviços aquisitivos da SCML;

Quadro 9 – Distribuição/evolução por Grupo Profissional/Carreiras (vínculo: contrato de trabalho)

	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2020/2019
Dirigente ⁽¹⁾	290	309	311	335	348	13
Diretor Estabelecimento ⁽¹⁾	106	105	107	110	107	-3
Chefia Direta ⁽¹⁾	71	77	102	106	101	-5
Técnico Superior ⁽²⁾	1 078	1 550	1 647	1 812	1 864	52
Enfermeiros ⁽³⁾	338	339	342	379	381	2
Técnico ^{(2) (3)}	513	101	90	76	68	-8
Técnico Profissional	654	651	675	715	733	18
Administrativo	500	502	499	513	495	-18
Operário	209	73	48	42	38	-4
Auxiliar	1 233	1 326	1 352	1 911	2 001	90
TOTAL	4 992	5 033	5 173	5 999	6 136	137

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

⁽¹⁾ Nos 3 primeiros Grupos Profissionais incluem-se todos os trabalhadores em comissão de serviço, com exceção de Assesores, Secretárias e chefias de carreira, que se enquadram nos restantes Grupos.

⁽²⁾ O aumento do número de Técnicos Superiores e a diminuição do número de Técnicos em relação ao ano de 2016 resulta, na maioria dos casos, da integração/enquadramento dos anteriores Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e Educadores de Infância na Carreira de Técnico Superior, em resultado da implementação dos novos Acordos de Empresa publicados no BTE n.º 18, de 15/05/2017, e do Programa CARE.

⁽³⁾ Autonomizou-se este grupo profissional em coerência com o AE específico que foi celebrado, publicado no BTE n.º 24, de 29/06/2016, cujos efetivos estavam anteriormente incluídos no grupo de pessoal técnico.

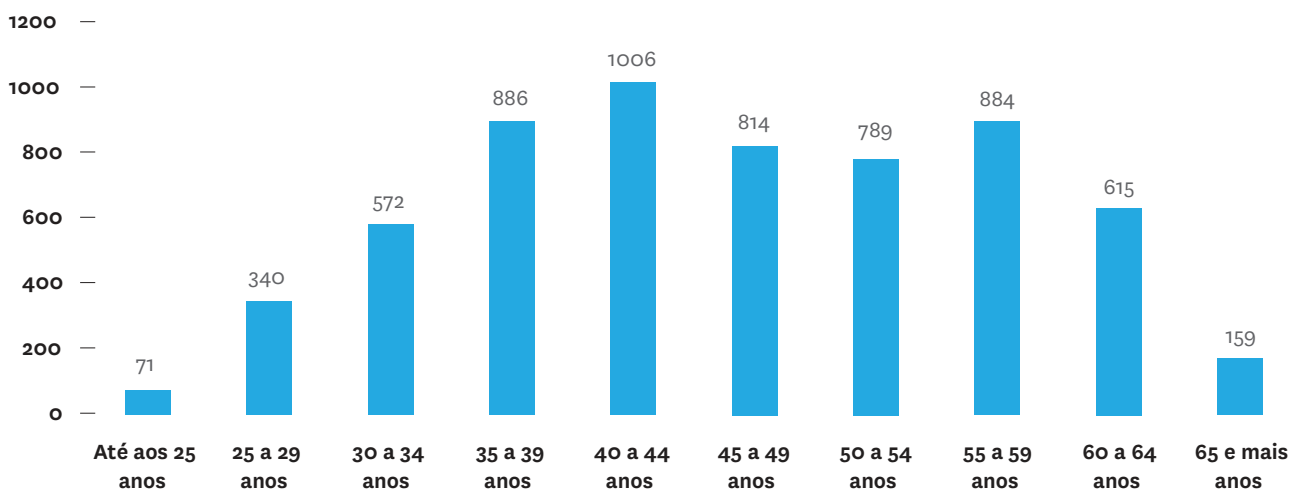
Caracterização dos colaboradores (vínculo: contrato de trabalho)

Quadro 10 – Distribuição por Sexo

	2016	2017	2018	2019	2020	%
Mulheres	3 693	3 720	3 833	4 568	4 677	76,2%
Homens	1 299	1 313	1 340	1 431	1 459	23,8%

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

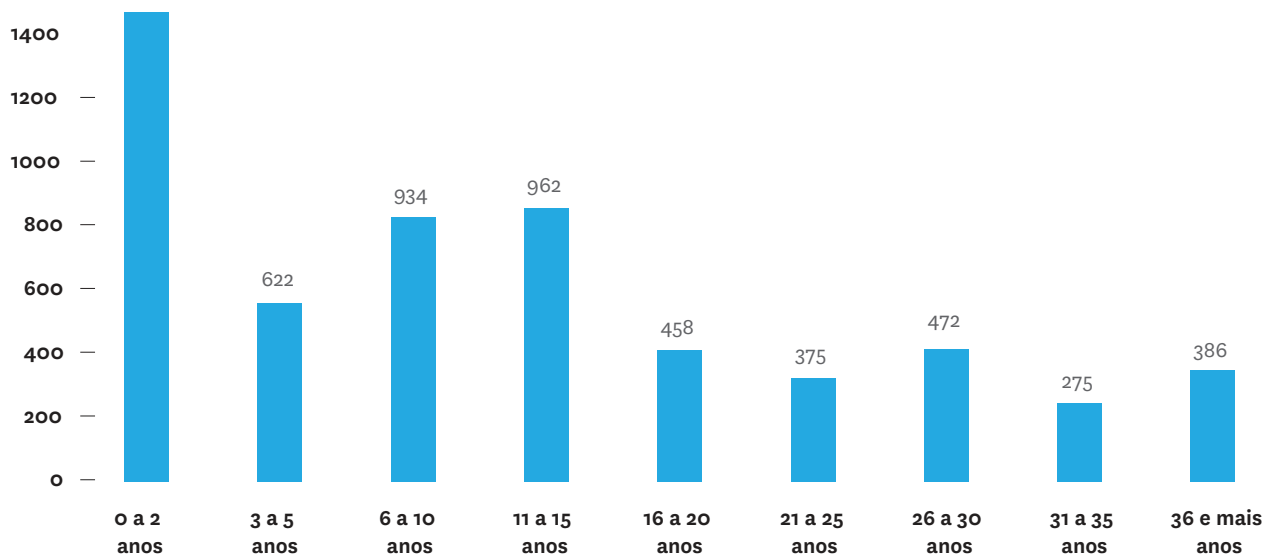
Gráfico 3 – Distribuição por Escalão Etário (com vínculo de trabalho)



Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

A distribuição da estrutura etária dos efetivos mantém-se equilibrada: o total de efetivos com 50 ou mais anos, num total de 2.447 efetivos, é compensado pelo grupo situado abaixo de 45 anos, num total de 2.875 efetivos.

Gráfico 4 – Antiguidade na SCML



A antiguidade média dos trabalhadores da SCML situa-se em 12,6 anos, estando representada concentrando-se em 37% entre os 0 e 5 anos e 30,9% entre os 6 e 15 anos. Observa-se que 67% da população tem uma antiguidade compreendida até aos 15 anos, concluindo-se assim, que a Santa Casa tem vindo tendencialmente a renovar o seu quadro de efetivos.

Quadro 11 – Absentismo

	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2020/2019
Taxa de absentismo	7,0	6,7	6,8	6,8	9,4	2,6

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

A taxa média de absentismo da SCML em 2020 cifrou-se em 9,4%.

Decompondo a taxa apresentada, identificam-se como principais motivos do absentismo: Doença (43,9%); Parentalidade (18,2%); Assistência a familiares no âmbito da pandemia COVID 19 (10,1%); Acidente de trabalho (6,2%); Assistência a familiares (3,9%) e Isolamento Profilático COVID 19 (2,5%).

Quadro 12 – Número de Ausências por Motivo de Greve

N.º de ausências por motivo de greve	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2020/2019
Nº de ausências	445	201	268	437	222	169

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Quadro 13 – Acidentes de Trabalho

Acidentes de trabalho	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2019/2018
Nº colaboradores p/ efeito de Seg Acid Trab	5 532	5 600	5 819	6 098	6 205	107
Acidentes de Trabalho	448	424	455	463	340	-123
% de Acid. Trabalho / Nº de colaboradores	8,1%	7,6%	7,8%	7,6%	5,5%	-2,1%
Nº de Acidentes com Baixa	284	331	324	285	257	-28
Nº de Dias de Trabalho Perdidos	10 767	9 550	8 503	8 160	9 481	1 321

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Registaram-se 340 acidentes de trabalho, menos 123 do que em 2019, o que se traduziu numa diminuição de 26,6% na taxa de incidência da sinistralidade laboral, face ao número de trabalhadores abrangidos pelo seguro de acidentes de trabalho.

Verificou-se, ainda, uma diminuição do número de acidentes com ITA (Incapacidade Temporária Absoluta) (menos 28% face ao ano anterior). No entanto, este decréscimo contrasta com o aumento verificado no número de dias de trabalho perdidos face a 2019 (mais 16%).

Saúde Ocupacional

Quadro 14 – Exames Médicos

Exames	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2020/2019
Iniciais	131	99	149	419	409	-10
Periódicos	3 506	2 909	2 579	3 109	765	-2 344
Ocasionais	450	426	459	388	665	277
Total	4 087	3 434	3 187	3 916	1 839	-2 077

Fonte: Direção de Recursos Humanos – Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho, aplicação Workmed

O decréscimo de exames periódicos enquadra-se no ponto 1 da informação técnica 14/2020 de 19/03/2020, que refere o seguinte: “Os exames periódicos de saúde (artigo 108.º da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua atual redação), na medida em que não têm caráter de urgência podem ser excecionalmente adiados durante a fase da pandemia por COVID-19, designadamente por motivos de impossibilidade de realização dos mesmos, sem prejuízo da realização de outras atividades fundamentais para prevenir a transmissão da infeção por SARS-CoV-2 nas empresas.”

Trabalho suplementar**Quadro 15 – Horas de trabalho Suplementar/Trabalho Extraordinário (Unidade Hora)**

Exames	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019
Em dias úteis	24 853	26 953	28 648	32 495	23 332	-9 163
Em dias de descanso obrigatório/complem/feriados	14 966	16 111	16 175	22 178	30 739	8 560
	39 819	43 064	44 823	54 673	54 071	-602

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Verificou-se uma diminuição do número total de horas de trabalho suplementar/extraordinário em dias úteis e respetivos encargos.

No entanto, o acréscimo do número de horas realizadas em dias de descanso obrigatório, complementar e feriados, justificado, em parte, pela necessidade em dar resposta ao contexto pandémico, o que originou um aumento dos gastos com trabalho suplementar/extraordinário em 2020. Estes gastos distribuem-se pelos Departamentos, Direções e Serviços da SCML da seguinte forma:

Quadro 16 – Pagamento de Horas Extraordinárias por Departamento/Serviço em 2020

	Dia Útil	Dia Descanso	TOTAL
DASS – Departamento de Ação Social e Saúde	55 510,43 €	53 131,07 €	108 641,50 €
DJ – Departamento de Jogos	75 033,48 €	15 761,26 €	90 794,74 €
DGIP – Departamento de Gestão Imobiliária e Património	39 404,42 €	2 946,50 €	42 350,92 €
DQI – Departamento de Qualidade e Inovação	231,64 €	1 127,44 €	1 359,08 €
DEES – Departamento de Empreendedorismo e Economia Social	825,18 €	1 407,12 €	2 232,30 €
UCCIMJNP – UCCI Maria José Nogueira Pinto	4 886,50 €	4 187,13 €	9 073,63 €
UCCISR – UCCI São Roque HPV	9 435,54 €	13 829,14 €	23 264,68 €
UCCIRDL – UCCI RAINHA D. LEONOR	130,26 €	1 240,48 €	1 370,74 €
HOSA – Hospital Ortopédico de Sant'Ana	7 496,41 €	324 396,00 €	331 892,41 €
CMRA – Centro de Medicina e Reabilitação do Alcoitão	32 114,82 €	239 989,80 €	272 104,62 €
ESSA – Escola Superior de Saúde do Alcoitão	17 879,42 €	4 255,35 €	22 134,77 €
DIC – Direção da Cultura	61,44 €	0,00 €	61,44 €
UM – GPOTSCML – Gestão Projectos Operacionais Transversais	182,21 €	0,00 €	182,21 €
Administração/Secretária-geral/Gabinetes/Serviços Instrumentais	39 583,11 €	17 121,07 €	56 704,18 €
TOTAL	282 774,86 €	679 392,36 €	962 167,22 €

Apoio Social

Quadro 17 – Benefícios

Benefícios	2016		2017		2018		2019		2020		Var. 2020/2019	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Subs. não Reembolsáveis	65	16 225 €	52	20 795 €	74	25 873 €	38	13 194 €	65	24 248 €	27	11 054 €
Subs. Reembolsáveis	403	227 820 €	383	256 709 €	331	239 248 €	380	400 756 €	322	342 432 €	-58	-58 324 €
Subs. de Compl. Medicamentos	73	4 438 €	69	3 853 €	99	4 727 €	120	7 460 €	112	6 708 €	-8	-752 €
Subs. de Proteção Infantil	4 333	252 548 €	3 945	256 793 €	3 473	324 492 €	4 443	589 040 €	3 752	512 001 €	-691	-77 038 €
Subs. Freq. Ensino Básico	171	11 258 €	195	8 635 €	363	18 883 €	274	11 956 €	273	13 081 €	-1	1 125 €
Subs. de Formação Complementar e atividade Férias	173	16 038 €	223	15 663 €	308	25 850 €	306	33 586 €	8	792 €	-298	-32 794 €
Complemento de Pensão Mínima	199	33 421 €	153	36 769 €	178	40 515 €	284	61 206 €	354	82 366 €	70	21 161 €
Total	5 417	561 747 €	5 020	599 215 €	4 826	679 588 €	5 845	1 117 196 €	4 886	981 628 €	-959	-135 568 €
Valor médio		103,7 €		119,4 €		140,8 €		191,1 €		200,9 €		

Fonte : Sistema Integrado de Gestão – SAP e Direção de Recursos Humanos – Gabinete de Apoio Social

No ano 2020, pelos dados apurados, podemos inferir que, devido ao contexto pandémico, se registou uma diminuição substancial no número de pedidos do Subsídio de Proteção Infantil concedidos, que se traduziram num total de 512.001,19€. Estes valores são, certamente, reflexo das medidas implementadas durante o estado de emergência, nomeadamente, devido ao encerramento dos estabelecimentos de ensino.

Não foram atribuídos Subsídios de Atividades de Férias, em virtude da situação pandémica. No entanto está refletida a atribuição de 7 Subsídios de Atividades de Férias atribuídas em 2019, mas cujos valores apenas foram pagos em 2020.². Paralelamente, em 2020 houve um acréscimo de beneficiários no que concerne à atribuição do complemento de pensão mínima, o que se traduziu num aumento de 21.160,67€, face a 2019.

Relativamente à comparticipação para complemento de medicamentos, verificou-se um ligeiro decréscimo de pedidos, que se traduziu em menos 751,92€, que poderá ser explicado pela dificuldade acrescida de alguns beneficiários com mais idade em recorrerem aos meios tecnológicos para envio dos elementos comprovativos (fatura e prescrição médica).

No que concerne ao Subsídio de Frequência do Ensino Básico, não se verificaram alterações relevantes relativamente a 2019, o mesmo se verificando no que respeita ao Subsídio de Formação Complementar, que contou apenas com mais um pedido no valor de 24,94€.

2 As faturas inicialmente entregues não tinham a descrição correta, tendo sido necessário solicitar novos comprovativos.

Em termos de apoio social, a Santa Casa concedeu um montante total de 366.679,48€ aos seus colaboradores, estando incluídos neste valor os subsídios concedidos a título reembolsável e não reembolsável.

No que respeita aos subsídios reembolsáveis, verificou-se uma ligeira diminuição dos pedidos, que se traduziu em menos 58.323,97€.

Por outro lado, os subsídios não reembolsáveis aumentaram – registou-se a atribuição de mais 27, o que se refletiu numa despesa de mais 11.054,15€ comparativamente a 2019.

Embora a flutuação não seja muito acentuada, consideramos que o contexto de situação pandémica poderá justificar a diminuição dos subsídios reembolsáveis, bem como o aumento dos subsídios não reembolsáveis.

Formação

Quadro 18 – Formação

Formação	2018				2019				2020			
	Nº Partic.	Nº Ações	Nº Horas	Custos	Nº Partic.	Nº Ações	Nº Horas	Custos	Nº Partic.	Nº Ações	Nº Horas	Custos
Interna	8 433	469	85 223	359 572 €	8 490	564	89 533	406 126 €	3 662	237	34 881	258 675 €
Externa Nacional	828	320	12 171	62 150 €	837	403	13 594	63 410 €	407	189	5 418	47 387 €
Externa Estrangeiro	69	39	1 493	6 480 €	101	75	1 944	27 901 €	16	11	262	5 060 €
Externa Total	897	359	13 664	68 630 €	938	478	15 538	91 311 €	423	200	5 680	52 446 €
Autoformação- Estatuto Trab. Estudante	179	345	2 409	0 €	121	253	3 263	0 €	103	180	2 251	
Total	9 509	1 173	101 295	428 202 €	9 549	1 295	108 334	497 437 €	4 188	617	42 811	311 121 €

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP e dados disponibilizados pelos Serviços

Quadro 19 – Formação por Departamento / Serviço da SCML

Estrutura	N.º Partic.	%	Nº Horas	%
DASS	2 492	59,5	28 187	65,8
DJ	318	7,6	1 397	3,3
DGIP	70	1,7	473	1,1
DQI	80	1,9	710	1,7
DEES	31	0,7	444,5	1,0
HOSA	129	3,1	2 095	4,9
CMR	228	5,4	1 977	4,6
ESSA	31	0,7	596,5	1,4
UCCI	50	1,2	711	1,7
ADM/GAB/SG/DIC/DICM/SI	759	18,1	6221,5	14,5
Total	4 188	100,0	42 811	100,0

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

A Formação sofreu uma forte redução, que se justifica com o fim das ações presenciais a partir de 13 de março que foi sendo lentamente retomando, através de formação online, a partir de 1 de setembro.

No total do ano 2020, 2.229 trabalhadores efetuaram 4.085 participações em ações de formação (excetuando-se a autoformação, com 103 participações), o que representa uma taxa de cobertura de 34,2% (70% em 2019) do universo dos trabalhadores da SCML.

Esta realidade traduz um volume de 40.560 horas de formação, o que representa um decréscimo face ao ano de 2019 de cerca de 61,4%.

O esforço de investimento em formação online traduziu-se em 22.302h, o que acabou por representar cerca de 55% do total de horas de formação.

Estágios Profissionais (IEFP)

Quadro 20 – Estágios Profissionais

Estágios Profissionais	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2019
Estagiários/Bolseiros	13	35	20	12	19	7

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Iniciaram-se 19 estágios profissionais que foram cofinanciados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P., no âmbito da Medida Estágios Emprego.

3.2. Recursos Financeiros

Síntese dos Principais indicadores Financeiros

(os dados não incluem o Departamento de Jogos)

O volume de despesas correntes foi de 256 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,6%, (+15,8 milhões de euros), relativamente ao ano anterior. As principais áreas da despesa corrente são a área da Ação Social (55,2%) e a Saúde (23,4%).

Quadro 21 – Evolução das Despesas Correntes

Área Intervenção	Contas	Contas	Contas	Contas	Contas	(em milhões de euros)	
	2015	2016	2017	2018	2019	Orç. 2020	Contas 2020
Ação Social	112,2	112,8	116,3	123,4	127,3	146,5	141,2
Saúde	47,7	48,6	50,3	53,7	57,0	64,5	60,0
Escola Superior	2,9	2,8	3,1	3,1	3,2	3,6	3,4
Património (DGIP)	6,9	7,8	7,5	8,6	7,8	8,5	9,0
Cultura	2,6	2,7	3,2	3,0	3,5	5,6	3,7
Outros	25,7	25,1	30,7	33,4	41,4	48,2	38,8
Despesas Correntes Total	198,0	199,7	211,1	225,2	240,3	276,9	256,0

A distribuição da despesa mantém um perfil semelhante aos anos anteriores com a ação social e a saúde a representarem cerca de 79% do total de despesa corrente.

Gráfico 5 – Distribuição das Despesas Correntes

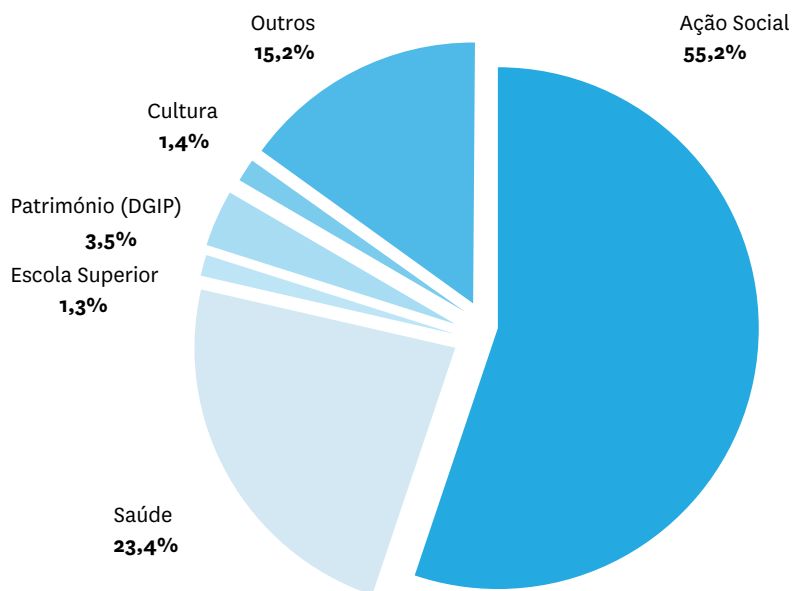
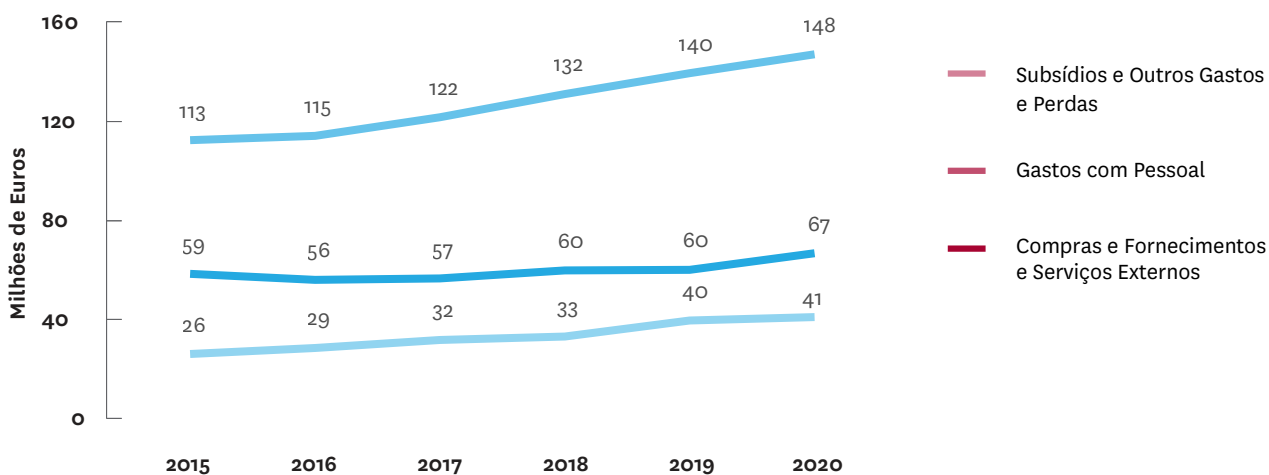


Gráfico 6 – Evolução da Despesa Corrente



As receitas correntes no valor de 218,6 milhões de euros, registaram uma diminuição face a 2019, de 49,8 milhões de euros (-18,6%), justificada sobretudo pelo decréscimo em 45,6 milhões de euros da distribuição de resultados dos Jogos Sociais.

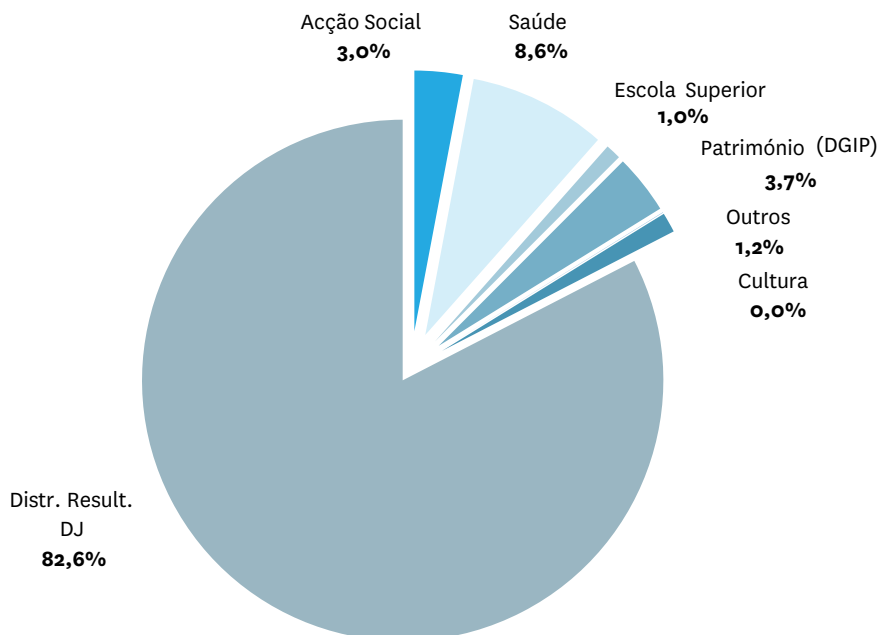
Quadro 22 – Evolução das Receitas Correntes

Área Intervenção	(em milhões de euros)						
	Contas 2015	Contas 2016	Contas 2017	Contas 2018	Contas 2019	Orç. 2020	Contas 2020
Acção Social	7,7	7,1	6,8	7,4	6,8	7,0	6,5
Saúde	18,9	18,8	18,4	20,1	21,2	28,6	18,7
Escola Superior	2,1	1,9	2,1	2,0	2,0	2,1	2,1
Património (DGIP)	6,7	7,4	8,4	7,6	8,0	11,9	8,1
Cultura	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Outros	4,1	1,2	5,1	1,5	4,3	9,0	2,7
Distr. Result. DJ	177,1	200,8	220,8	215,0	226,1	218,4	180,5
	216,7	237,1	261,8	253,6	268,4	277,0	218,6

A principal rubrica da receita corrente diz respeito aos resultados dos jogos sociais (180,5 milhões de euros) representando 82,6% do total da receita corrente.

Globalmente, a SCML registou em 2020, um resultado líquido negativo no valor de 52,8 milhões de euros. Este resultado justifica-se pelos impactos desencadeados pela pandemia do Covid-19 na atividade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), designadamente, na diminuição acentuada das suas receitas e no incremento em despesa relacionada com o combate à pandemia, destacando-se a aquisição de EPI's (equipamento de proteção individual).

Gráfico 7 – Distribuição das Receitas Correntes



Quadro 23 – Evolução da Composição dos Resultados

Composição dos Resultados	(em milhões de euros)						
	Contas 2015	Contas 2016	Contas 2017	Contas 2018	Contas 2019	Orç. 2020	Contas 2020
Despesas Correntes	198,0	199,7	211,1	225,2	240,3	276,9	256,0
Receitas Correntes	216,7	237,1	261,8	253,6	268,4	277,0	218,6
Saldo Corrente	18,7	37,4	50,7	28,4	28,1	0,1	-37,5
Outras Despesas (sem fluxo financeiro)	31,1	31,7	37,8	27,0	25,0	12,1	29,5
Outras Receitas (sem fluxo financeiro)	18,1	15,5	29,5	31,9	34,4	12,5	14,2
Saldo Não corrente	-12,9	-16,2	-8,3	4,8	9,4	0,4	-15,3
Resultado Líquido do Exercício	5,8	21,1	42,4	33,3	37,5	0,5	-52,8

O resultado líquido resulta, principalmente, do saldo corrente no valor de – 37,5 milhões de euros e do saldo não corrente no valor de – 15,3 milhões de euros. O saldo não corrente diz respeito a despesa e receitas sem fluxo financeiro, designadamente as rubricas de justo valor das propriedades de investimento, provisões e imparidades, amortizações e fundo de pensões.

Quadro 24 – Evolução do Investimento

Investimento	(em milhões de euros)						
	Contas 2015	Contas 2016	Contas 2017	Contas 2018	Contas 2019	Orç. 2020	Contas 2020
Acção Social	1,4	1,9	5,1	6,3	7,8	10,0	5,3
Saúde	1,8	5,8	12,4	4,7	14,2	12,4	3,2
Escola Superior	0,3	0,0	0,2	0,3	0,1	0,6	0,1
Património (DGIP)	20,6	10,1	10,6	9,9	11,1	9,7	6,0
Cultura	0,1	0,3	4,0	0,8	1,5	1,0	1,3
Outros	1,0	4,2	2,6	0,9	0,9	3,4	1,1
Investimentos Financeiros	6,5	8,3	28,4	4,1	8,8	52,5	12,5
Investimento Total	31,6	30,5	63,3	26,9	44,3	89,7	29,4

Em 2020, o investimento atingiu 29,4 milhões de euros o que representa um decréscimo de 14,9 milhões de euros (-33,6%) relativamente ao ano anterior.

Quadro 25 – Tipologia do Investimento

Tipologia Investimento	Contas 2015	Contas 2016	Contas 2017	Contas 2018	Contas 2019	(em milhões de euros)	
						Orç. 2020	Contas 2020
Aquisições e Permutas de Património	15,6	4,9	4,5	4,6	5,2	0,0	0,0
Informática	0,9	3,2	2,8	1,5	1,4	4,7	1,5
Obras	6,7	11,6	22,8	15,4	26,2	25,0	12,9
Inv. Financeiros	6,5	8,3	28,4	4,1	8,8	52,5	12,5
Outros	1,9	2,5	4,8	1,3	2,8	7,5	2,6
Total	31,6	30,5	63,3	26,9	44,3	89,7	29,4
Investimentos Financeiros	6,5	8,3	28,4	4,1	8,8	52,5	12,5
Investimento Total	31,6	30,5	63,3	26,9	44,3	89,7	29,4

Em 2020 destacam-se investimentos em obras no valor de 12,9 milhões de euros nomeadamente: Nestlé – Monsanto Residencial Sénior (3,2 milhões de euros), a Requalificação da MITRA – Lisboa Social (2,3 milhões de euros), Prédios de Rendimento (2,0 milhões de euros), Unidade Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor (1,3 milhões de euros).

4. Retrato do ano 2020

Imagem 2 – Retrato do ano 2020 – Ação Social

AÇÃO SOCIAL	2019	2020	Variação %
Família e Comunidade			
Utentes atendidos no Atendimento Social	16 778	19 137	14%
Rendimento Social de Inserção – Processos Ativos	8 909	7 710	-13%
Apoio Comunitário a Indivíduos e Família em Situação de Exclusão Social	998	1 481	48%
Participantes em Projetos de Desenvolvimento Comunitário	1 809	1 339	-26%
Utentes em atividades de férias	3 156	234	-93%
Formandos nos Centros de Formação Profissional	1 085	740	-32%
Infância e Juventude			
Creche e Creche Familiar	2 406	2 124	-12%
Jardim-de-Infância	683	641	-6%
Crianças e Jovens em Atividades Socioeducativas	510	348	-32%
Crianças e Jovens em Casas de Acolhimento	401	378	-6%
Jovens em Apartamentos de Autonomização e Residências Autónomas	58	68	17%
Crianças Integradas em Acolhimento Familiar	4	23	475%
Crianças Integradas em pré-adoção	42	49	17%
Famílias Acompanhadas pelas Equipas de Intervenção e Capacitação Familiar	1 118	890	-20%
Jovens Acompanhados pela Equipa de Integração Comunitária de Jovens (EICJMAAV)	85	111	31%
Crianças Acompanhadas pela equipa de Apoio Técnico ao Tribunal	1 519	1 702	12%
Tutela Cível – Processos com Supervisão de Convívios/Contactos	--	22	--
Pessoas Idosas			
Utentes em Centros de Dia	1 618	1 336	-17%
Utentes com Apoio Domiciliário	3 272	2 824	-14%
Equipas de Apoio a Idosos	2 193	2 115	-4%
Utentes em Estruturas Residenciais para Idosos	651	542	-17%
Beneficiários com Teleassistência	729	802	10%
Processos Acompanhados com ERPI privadas	1 213	1 117	-8%
Pessoas com Deficiência			
Utentes em Lares Residenciais	72	69	-4%
Utentes em Centros de Atividades Ocupacionais (CAO)	76	75	-1%
Pessoas com Cegueira ou Baixa Visão em Reabilitação	60	57	-5%
Utentes que receberam Produtos de Apoio por empréstimo	901	938	4%
Utentes do CAO – Centro Reabilitação Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian	59	87	47%
Utentes de Reabilitação Ambulatório (CRPCCG)	1 027	1 010	-2%
Utentes da Intervenção Precoce (CRPCCG)	302	302	0%
Pessoas em Acompanhamento Terapêutico			
Utentes em Apartamentos terapeuticamente assistidos	123	116	-6%
Utentes em Acolhimento Residencial	99	68	-31%
Utentes de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário	124	145	17%
Utentes em Acompanhamento e Vigilância Terapêutica *	562	798	42%

*Na execução de 2020, inclui Centro de Acomp. e Vigilância Terapêutica (CAVT).

(continua)

Públicos Vulneráveis

	(continuação)		
Utentes atendidos*	4 754	3 406	-28%
Utentes em Acolhimento de Emergência e Temporário	889	382	-57%
Utentes nas casas de Transição	35	21	-40%
Utentes do refeitório Social	1 157	1 025	-11%

*Na execução de 2019, valor anual correspondia a média dos trimestres

Imagem 3 – Retrato do ano 2020 – Saúde

SAÚDE	2019	2020	Variação %
Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão			
Consultas Externas	8 854	6 739	-24%
Dias de Internamento	45 534	36 031	-21%
Atos Terapêuticos em ambulatório	121 875	73 989	-39%

Nota – No ano de 2020, apenas se contabilizaram os atos terapêuticos em ambulatório.

Hospital Ortopédico de Sant'Ana

Consultas Externas	30 649	22 201	-28%
Cirurgias	2 337	1 693	-28%
Número de Atos de Enfermagem	365 444	291 098	-20%
Número de Tratamentos de Medicina Física Reabilitação	1 360	946	-30%
Número Tratamentos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional	120 355	83 881	-30%
Número de Exames de Radiologia Convencional e Imagiologia	26 082	18 160	-30%

Atividades Relevantes não Planeadas (Covid-19)

Utentes Saídos de Unidade de Retaguarda Covid	--	91	--
Número de Dias de Internamento em Unidade de Retaguarda Covid	--	2 376	--
Utentes Atendidos na "Unidade Tampão" – Protocolo SCML/CHLO	--	54	--
Consultas realizadas ao abrigo do Protocolo SCML/CHLO (Trauma – Equipa CHLO)	--	53	--
N.º de "Pesquisa de RNA do vírus SARS-CoV-2 por PCR em tempo real" – Internamento	--	86	--
N.º de "Pesquisa de RNA do vírus SARS-CoV-2 por PCR em tempo real" – Ambulatório	--	617	--

Unidade de Cuidados Continuados Integrados Maria José Nogueira Pinto

Doentes tratados em MFR – Fisioterapia (média mensal)	75	72	-4%
Doentes tratados em MFR – Terapia da Fala (média mensal)	70	69	-1%
Doentes tratados em MFR – Terapia Ocupacional (média mensal)	55	53	-5%
Taxa de ocupação (N.º de dias de internamento / capacidade)	88	80	-9%
Número médio doentes internados (dias de internamento/dias do mês de referência)	63	58	-8%

Unidade de Cuidados Continuados Integrados São Roque

Número de Doentes tratados em MFR – Fisioterapia (valores anuais)	--	126	--
Número de Doentes tratados em MFR – Terapia da Fala (valores anuais)	--	87	--
Numero de Doentes tratados em MFR – Terapia Ocupacional (valores Anuais)	--	126	--
Taxa de ocupação (número médio doentes internados)	--	92	--
Convalescença	--	9	--
Média Duração e Reabilitação	--	12	--
Longa Duração e Manutenção	--	20	--

(continua)

Notas – A UCCISR implementou ações de formação e sensibilização no posto de trabalho sobre a infeção Covid – 19;
 – Das ações referidas resultaram tipos de ação, definição de normas e procedimentos de atuação dos profissionais;
 – A evolução da situação pandémica referida mereceu por parte da Direção um acompanhamento sistemático, sendo reforçadas as medidas de segurança;

Unidades de Saúde Locais e Móveis

(continuação)

Consultas Médicas (Ambulatório)	102 574	80 184	-22%
Consultas Médicas (Domicílio)	8 752	4 897	-44%
Consultas Médicas (DASS)	7 825	4 167	-47%
Consultas de Enfermagem (Ambulatório)	82 489	59 595	-28%
Consultas de Enfermagem (Domicílio)	36 998	25 231	-32%
Consultas de Enfermagem (DASS)	30 107	23 344	-22%
Consultas Odontopediatria (SOL – Saúde Oral em Lisboa)	8 948	13 070	46%
Consultas de Psicologia (Unidade W+)	16 583	12 601	-24%
Consultas de Enfermagem (NSMP)	11 763	1 192	-90%
Pessoas assistidas pelas ações do programa "Saúde Mais Próxima" ⁽¹⁾	17 636	3 061	-83%

(1) A atividade do Núcleo "Saúde Mais Próxima" foi encerrada em março de 2020, devido ao Plano de Contingência da Pandemia, não tendo sido retomada

Pessoas com Deficiência

Utentes residentes na Obra Social do Pousal	100	94	-6%
---	-----	----	-----

Imagem 4 – Retrato do ano 2020 – Educação e Cultura

EDUCAÇÃO	2019	2020	Variação %
Escola Superior de Alcoitão			
Alunos (3 Cursos de Licenciatura e 2 de Mestrado)	395	451	14%
CULTURA			
Museu de São Roque e Igreja de São Roque			
Visitante individuais (bilhete Museu) ⁽¹⁾	37 729	13 524	-64%
Atividades Desenvolvidas	746	203	-73%
Participantes	21 191	3 282	-85%
Arquivo Histórico, Biblioteca e outros edifícios com valor patrimonial			
Atividades Desenvolvidas	456	172	-62%
Participantes	13 401	4 317	-68%
Total visitantes e participantes	72 321	21 123	-71%
Total atividades desenvolvidas	1 202	375	-69%

(1) Inclui o n.º de Visitantes às exposições temporárias (8.703)

Imagem 5 – Retrato do ano 2020 – Atividades Relevantes não Planeadas (Covid-19)

Designação da ação	Indicador	Anual 2020
Divulgação de edições em formato digital na loja online	Nº de downloads	288
Exposições na plataforma Google & Arts	Visitas online MSR	47 412
Newsletter temática semanal da DIC	Pessoas que abriram	69 133
Visitas guiadas virtuais durante o confinamento (abril a junho)	Participantes	273
Temporada Música em São Roque online	Espectadores on-line	10 297

5. Agenda – Factos relevantes

Janeiro

- 06/01/2020** Cantar as Janeiras na SCML encerra Festividades de Natal
- 08/01/2020** Entrega, na Casa de Acolhimento Agostinho da Motta (Aldeia de Santa Isabel), de presentes de Natal provenientes da iniciativa solidária “Um Presente a Mais para quem tem Menos”, realizada no Wonderland Lisboa.
- 15/01/2020** Anunciado ciclos de visitas ao património da Santa Casa: “Património ao Domingo”, “Santa Casa Abre Portas” e “Itinerários em Lisboa”.
- 20/01/2020** Programa “+ Saúde Mercados” de prevenção e rastreios em mercados de Lisboa com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP)
- 25/01/2020** Inauguração do Centro Cultural da Brotéria, no antigo Palácio dos Condes de Tomar, com a presença do Ex.mo Sr. Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.
- 29/01/2020** Adesão ao Compromisso “Ação Climática Lisboa 2030”, no âmbito da Lisboa Capital Verde Europeia



Fevereiro

- 14/02/2020** Apresentação dos resultados finais da fase de levantamento do projeto Radar
- 19/02/2020** Campanha Institucional “Séculos de Boas Causas” tendo como foco a Missão e o caminho futuro.
- 20/02/2020** Primeiro Aniversário da Estrutura Residencial da Quinta Alegre.
- 20/02/2020** Apresentação do Fundo Filantrópico + PLUS, pela Casa do Impacto, cujo objetivo é impulsionar novas ideias de vertente social e ambiental no ecossistema de empreendedorismo social.

Março

- 02/03/2020** Apresentação de novo modelo de Atendimento Social para a SCML, durante seminário interno das Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (UDIP).
- 05/03/2020** COVID19 – Aprovado o “Plano de Contingência da SCML para a Covid-19”.
- 06/03/2020** IV Simpósio de Terapia da Fala, com o tema “Multilinguismo e Diversidade Comunicativa”, na Escola Superior de Saúde de Alcoitão.
- 08/03/2020** Procissão do Senhor dos Passos

- 13/03/2020** COVID19 – Deliberação da Mesa da SCML com primeiro conjunto de medidas no âmbito pandemia de COVID19 com vista a assegurar a prossecução das atribuições da SCML e a salvaguarda a segurança dos trabalhadores e respetivas famílias, incluindo encerramento de equipamentos e alteração de serviços
- 19/03/2020** COVID19 – Alteração do funcionamento nos equipamentos Saúde Santa Casa
- 24/03/2020** COVID 19 – Mensagem do Provedor aos colaboradores “Neste momento tão desafiante, não posso deixar de começar realçando que a nossa primeira e grande preocupação deverão ser, por maioria de razão, os mais vulneráveis e todos aqueles para quem o nosso apoio e suporte são condição essencial.”
- 24/03/2020** COVID19 – Alteração do funcionamento dos Equipamentos de Ação Social
- 26/03/2020** COVID19 – Disponibilização de apoio psicológico aos colaboradores, via whatsapp ou Skype ou telefone, pela Unidade de Saúde W+.
- 31/03/2020** COVID19 – SCML adere `iniciativa “Portugal #EntraEmCena”



Abril

- 01/04/2020** Abertura de candidaturas para segunda edição programa “RISE for Impact”
- 03/04/2020** COVID19 – Apresentação do serviço de apoio psicológico por videoconferência “acalma.online”
- 08/04/2020** COVID19 – Lançamento da Campanha Institucional “Somos a casa de milhares de portugueses”
- 13/04/2020** COVI19 – Lançamento da Campanha “Uma boa aposta”
- 17/04/2020** COVID19 – Apoio à imprensa nacional e regional, com 20 mil assinaturas e investimento publicitário
- 17/04/2020** COVID19 – Apoio psicológico a utentes das respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Equipas de Apoio a idosos.
- 28/04/2020** Final da 4ª edição do Santa Casa Challenge, transmitida em online.
- 29/04/2020** Apresentação dos vencedores do Concurso “Gerações Solidárias” destinado aos equipamentos de Ação Social
- 29/04/2020** Primeira Edição do Lisboa Social Good Summit , em livestream, com a participação da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, a ministra da Cultura, Graça Fonseca, e a secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, entre muitos outros.
- 30/04/2020** COVID19 – Lançamento de Edição Extra do Santa Casa Challenge, dedicado à criação e adaptação de ferramentas digitais que ajudem os idosos afetados pelo COVID-19, assim como encontrar soluções que permitam assegurar uma participação social ativa dos idosos, na relação com os outros, seja família, amigos ou instituições.



30/04/2020 Distingção Internacional do Hospital de Sant'Ana com certificação oficial de “AO Trauma”

Maio

06/05/2020 Assinatura de Protocolos de apoio financeiro com 11 misericórdias (Vila Nova de Gaia, Barcelos, Murtosa, Pinhel, Ovar, Penela da Beira, Vizela, Carregal do Sal, São Brás de Alportel, Vila Nova de Poiares e Alcácer do Sal) ao abrigo do Fundo Rainha D. Leonor

11/05/2020 COVID19 – Assinatura de Protocolo de colaboração com NOVA Medical School para realizar testes de despistagem à COVID-19 junto dos utentes e colaboradores da nossa instituição.

18/05/2020 COVID19 – Início do desconfinamento da SCML com a reabertura equipamentos da área da Saúde e da Ação Social

20/05/2020 4º Open Day da Unidade de Intervenção Familiar (UIF) via plataforma ZOOM

21/05/2020 COVID19 – Oferta de tablets a jovens músicos da Orquestra Geração Santa Casa

28/05/2020 COVID19 – Reabertura do Museu de São Roque, Arquivo Histórico e a Biblioteca



Junho

04/06/2020 COVID19 – Lançamento da nova campanha institucional “O desporto tem todo o nosso apoio”

05/06/2020 Dia Mundial do Meio Ambiente apresentado BI Ambiental 2019

15/06/2020 COVID19 – Regresso ao trabalho presencial dos colaboradores em teletrabalho

15/06/2020 COVID19 – Reabertura do Serviço Odontopediátrico de Lisboa (SOL)

17/06/2020 Programa “Fado do Lar”, da Rádio Amália, visita seis ERPI da SCML

- 18/06/2020** Assinatura de Protocolo de colaboração com a Fundação do Futebol – Liga Portugal no âmbito da inclusão social e sustentabilidade.
- 19/06/2020** COVID19 – Criação do “Fundo de Solidariedade para a Cultura”
- 26/06/2020** Apresentação da Unidade de Missão “Valor T”
- 26/06/2020** COVID19 – Disponibilizado primeiro Catálogo de Formação Online dos RH

Julho

- 02/07/2020** 522º Aniversário da SCML
- 02/07/2020** Lançamento da nova Intranet da SCML
- 09/07/2020** COVID19 – Reabertura da Casa do Impacto
- 09/07/2020** Apresentação do programa “Bolsa de Entrevistadores”
- 30/07/2020** Lançamento de mais uma campanha “Mergulho Seguro”
- 31/07/2020** 25º Aniversário da “Raspadinha”

Agosto

- 01/08/2020** Primeira edição de “Por Quem Precisa”, uma iniciativa da Santa Casa em parceria com o DN, JN e com a TSF, para dar a conhecer histórias de vidas marcadas pela pandemia, contadas na primeira pessoa
- 20/08/2020** 1º Aniversário do SOL – Saúde Oral em Lisboa
- 27/08/2020** Participação na 90ª Feira do Livro de Lisboa



Setembro

- 01/09/2020** Aprovado o primeiro Plano para a Diversidade e Inclusão da SCML 2020/2021
- 09/09/2020** Início do Ciclo de documentários sobre arte italiana no Convento de São Pedro de Alcântara
- 18/09/2020** Assinatura da carta de compromisso entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Gebalis, para a implementação do projeto RADAR no âmbito do programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”
- 27/09/2020** Arranque da “Jogos Santa Casa/ Volta a Portugal em bicicleta”

Outubro

- 01/10/2020** Concluídas obras de ampliação e remodelação da Residência Faria Mantero
- 02/10/2020** COVID19 – Entrada em funcionamento da linha COVID LARES (707207070) de apoio aos lares de idosos, em parceria com o ABC-Algarve Biomedical Center

- 02/10/2020** Terceira edição do Festival Santa Casa Alfama
- 07/10/2020** Primeiro ensaio da Orquestra Geração Santa Casa desde o início da pandemia
- 13/10/2020** Escritura de doação da Clínica Oriental de Chelas (Clínica de Chelas) pelo casal Matos da Silva.
- 16/10/2020** Início da 32ª Temporada Música em São Roque, via *streaming*.
- 17/10/2020** O Provedor da SCML, Dr. Edmundo Martinho, é nomeado coordenador da comissão que irá elaborar a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza.
- 21/10/2020** Concluída obra do Jardim Sensorial na Aldeia de Santa Isabel.
- 29/10/2020** Sessão consultiva sobre Pilar dos Direitos Sociais da União Europeia com residentes da ERPI da Quinta Alegre

Novembro

- 07/11/2020** Segundo ano consecutivo da campanha “Lx Acolhe”
- 09/11/2020** Participação na Campanha de Vacinação contra a Gripe Sazonal da população sem-abrigo
- 18/11/2020** 238º Aniversário da Lotaria Nacional
- 19/11/2020** Reunião Anual do Grupo de Trabalho Permanente sobre o Envelhecimento, da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa, presidida pelo provedor da SCML, Edmundo Martinho
- 20/11/2020** II Jornadas de Integração Sensorial organizadas pela Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA)



Dezembro

- 08/12/2020** Projeto de Realidade Virtual na ERPI da Quinta Alegre
- 11/12/2020** Abertura da Praça de Natal Jogos Santa Casa em Vila Nova de Gaia
- 11/12/2020** 62ª Edição do Natal dos Hospitais
- 14/12/2020** Aquisição da Sociedade Gestora do Hospital da Cruz Vermelha (HCV)
- 17/12/2021** 54 atletas distinguidos no Programa Bolsas de Educação Jogos Santa Casa,
- 18/12/2020** A exposição “Um rei e três imperadores – Portugal a China e Macau no tempo de D. João V”, comissariada por Jorge Santos Alves, venceu na categoria “Exposição Temporária” dos prémios da Associação Portuguesa de Museologia
- 22/12/2020** Assinado memorando de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros com o objetivo de apoiar a Comunidade Portuguesa na África do Sul
- 26/12/2020** Extração da Lotaria de Natal

6. Resenha do Ano

Um ano marcado pela resposta a uma pandemia inesperada

A avaliação do ano de 2020 tem, forçosamente, de considerar a situação de pandemia que a todos afetou de uma forma tão brutal e inesperada.

A partir de março, a SCML direcionou a maior parte dos seus recursos para corresponder às diversas solicitações que lhe foram sendo apresentadas, num esforço que ultrapassa, em muito, os limites tradicionais da sua atuação.

Tornou-se necessário fazer face a um aumento generalizado da procura dos serviços que a SCML presta em diversas áreas da Ação Social e da Saúde, realocando recursos e alterando prioridades, com impacto significativo na concretização do Plano de Atividades que tinha sido definido.

A situação de pandemia obrigou ao adiamento de diversos projetos, quer devido ao confinamento e paragem da atividade de alguns dos nossos parceiros e fornecedores, quer porque os projetos que pretendíamos desenvolver deixaram de “fazer sentido” numa realidade onde o distanciamento social e a necessidade de preservar a saúde de todos se sobrepôs às restantes preocupações e objetivos.

Em termos orçamentais foi igualmente significativo o impacto associado à pandemia COVID-19 não tendo o aumento de despesas sido devidamente compensado em termos das receitas. Pelo contrário, o período de confinamento, as moratórias no pagamento de rendas, a redução de toda a atividade não essencial nas áreas da Ação Social e da Saúde, levaram a uma redução drástica do volume de receitas cujo efeito, em termos de sustentabilidade financeira da SCML importa avaliar.

Num tempo de dificuldade, mas também de desafios, reinventámos processos, assumimos a necessidade de #fiqueemcasa, sem colocar em causa a nossa capacidade de estar ao lado de quem mais precisa e de quem é mais desprotegido, mantivemos a ambição e concretizámos parte significativa dos nossos projetos, adaptando-os aos novos tempos e às novas condições.

Assumimos a inovação, apoiámos o desenvolvimento de novas soluções de base tecnológica através da Casa do Impacto, desenvolvemos provas de conceito na área da saúde e da ação social, definimos as linhas gerais a que deve obedecer a política de transição para o digital na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Num tempo caracterizado pela pandemia COVID-19, reforçámos a nossa intervenção junto das populações mais vulneráveis:

- Assumimos a inclusão e a igualdade de género como eixos fundamentais da nossa atuação, tendo iniciado o projeto Valor T – Talento e Transformação, iniciativa dedicada a colocar pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

- Reforçamos as nossas estruturas de intervenção social: aumentámos a quantidade de apartamentos de autonomia, diversificámos e intensificámos os processos de integração e apoio aos migrantes e refugiados, alargámos o âmbito de atuação do projeto RADAR, abrangendo mais pessoas e Redirecionámos a capacidade instalada na área da saúde para a resposta à situação vivida, criando estruturas de apoio e de retaguarda, que disponibilizámos a todos os que precisavam deste tipo de apoios.
- Mantivemos, adaptando, a nossa oferta cultural, apostando no digital como forma de divulgação das nossas atividades e apoiando aqueles que sempre estiveram connosco no passado na área da criação artística
- Continuámos a desenvolver programas de reabilitação de património, assumindo, também, a opção de moratória de rendas enquanto mecanismo de apoio a arrendatários habitacionais e não habitacionais.
- Reforçámos a vertente de Empreendedorismo, apoiando o desenvolvimento de soluções no âmbito da Inovação Social e da Saúde, áreas vitais à Missão da Santa Casa e onde a situação de pandemia teve um papel acelerador no redesenho de processos e na criação de respostas inovadoras e, de certa forma, disruptivos.
- Associamos-nos, a convite da Sra. Ministra do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, ao processo de definição da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, e ao desenvolvimento do projeto de definição de Políticas Públicas na Longevidade.

A situação vivida ao longo de 2021 teve, como anteriormente referido, forte impacto em termos do nível de sustentabilidade financeira da SCML.

Concretizámos, a meio do ano, uma reavaliação do valor de Investimento na sua componente de projetos. Tornou-se necessário priorizar as áreas de intervenção, assegurando os recursos necessários à abertura de novos equipamentos e respostas, mas abdicando do investimento em todos os projetos que, sendo importante à concretização da Missão da SCML, podiam ser adiados.

A baixa taxa de concretização financeira do orçamento de projetos obtida em 2020 reflete a opção de redução que assumimos, com impacto nas áreas que foram mais fortemente afetadas pelos períodos de paragem e confinamento de atividade.

Em 2021, importará manter o processo de priorização de investimento, garantindo a capacidade e qualidade de intervenção da SCML, em particular nas áreas de Missão, onde a Instituição tem uma função relevante e universalmente reconhecida no apoio aos mais desprotegidos e em situações de maior precaridade.

7. Avaliação estratégica do Ano de 2020

7.1. Balanced Scorecard – avaliação do nível de concretização

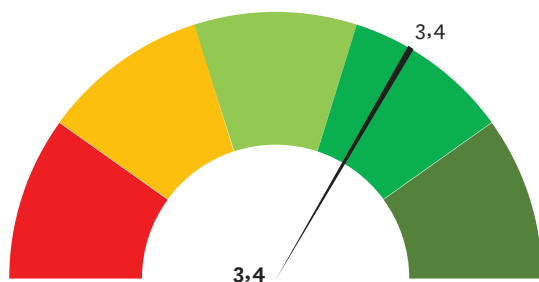
No segundo ano de implementação do sistema de avaliação de desempenho com base no Balanced Scorecard seria expectável efetuar uma análise comparativa com o ano transato. No entanto, dois factos colocam em causa esta opção:

- No “Plano de Atividades de 2020” foram redefinidos os Objetivos Operacionais e os Indicadores de Desempenho, o que permitiu uma diminuição substancial do número de cada um destes fatores, assim como uma maior convergência na persecução dos Objetivos Estratégicos. Dessa alteração resulta também um maior rigor na aferição do desempenho da SCML no seu todo;
- A partir de março de 2020 a pandemia de COVID 19 veio alterar profundamente o enquadramento social e económico de atuação da SCML, que num regime de urgência teve de adaptar a sua atuação às necessidades que se foram definindo ao longo dos meses, desde as respostas de emergência à alteração de paradigma dos seus programas comuns. Por essa razão alguns dos Objetivos Estratégicos perderam prioridade e muitas das metas estabelecidas, a nível operacional, deixaram de ser exequíveis.

Dimensão Cliente

Imagem 6 – Dimensão Cliente

Score



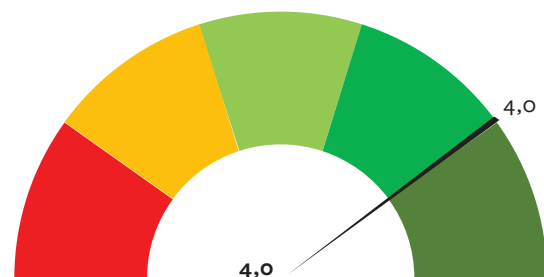
Leitura

A adaptação à realidade da Pandemia do COVID, as respostas de emergência implementadas para proteger utentes e o auxílio prestado quer ao SNS, ISS e outros parceiros, como ao Município de Lisboa, alterou prioridades e desviou o foco de Objetivos Operacionais antes definidos. As mudanças introduzidas devido à Pandemia não são aferíveis nas metas estabelecidas.

Dimensão Processos

Imagem 7 – Dimensão Processos

Score



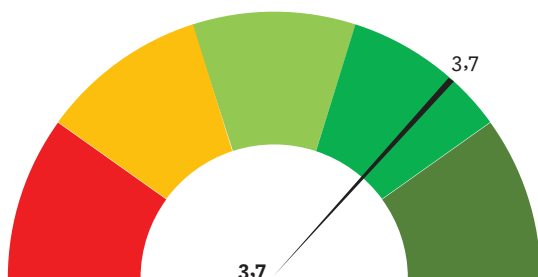
Leitura

O resultado alcançado neste parâmetro é representativo da resiliência e capacidade de adaptação da organização a uma situação de emergência que obrigou a inúmeras mudanças como a adoção do teletrabalho, a transferir programas para suporte digital e, ainda mais relevante, a criar novas respostas sem descurar as já existentes, entre muitas outras.

Dimensão Desenvolvimento

Imagem 8 – Dimensão Desenvolvimento

Score



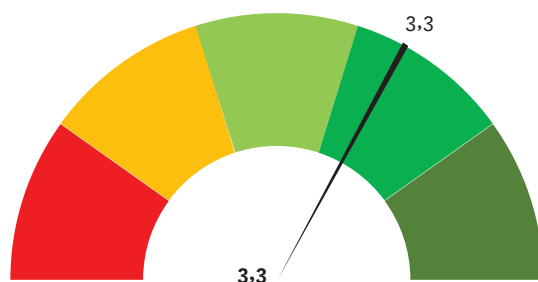
Leitura

O teletrabalho, o confinamento e o distanciamento social são impedimento à partilha, participação e proximidade inerentes ao processo de desenvolvimento. A superação dessas limitações, por exemplo pela formação online ou o reforço do apoio informático, contribuindo para o seu atenuar e para reforçar a ligação dos trabalhadores à instituição, reflete-se num resultado muito positivo.

Dimensão Financeira

Imagem 9 – Dimensão Financeira

Score



Leitura

A Pandemia do COVID19 provocou uma quebra significativa do rendimento dos portugueses e um aumento substancial do nível de desemprego, cujo reflexo direto nos Jogos Sociais do Estado conduz à diminuição da sua rentabilidade. Por outro lado, foi necessário custear novas respostas e ampliar outras atendendo as novas situações de carência.

Apreciação global – BSC SCML

A leitura do Scoring (escala 1 a 5) sectorial resulta numa descida transversal a todos os parâmetros sendo mais acentuada na Dimensão Cliente porque os parâmetros estabelecidos não têm em conta os programas implementados para resposta à Pandemia de COVID 19.

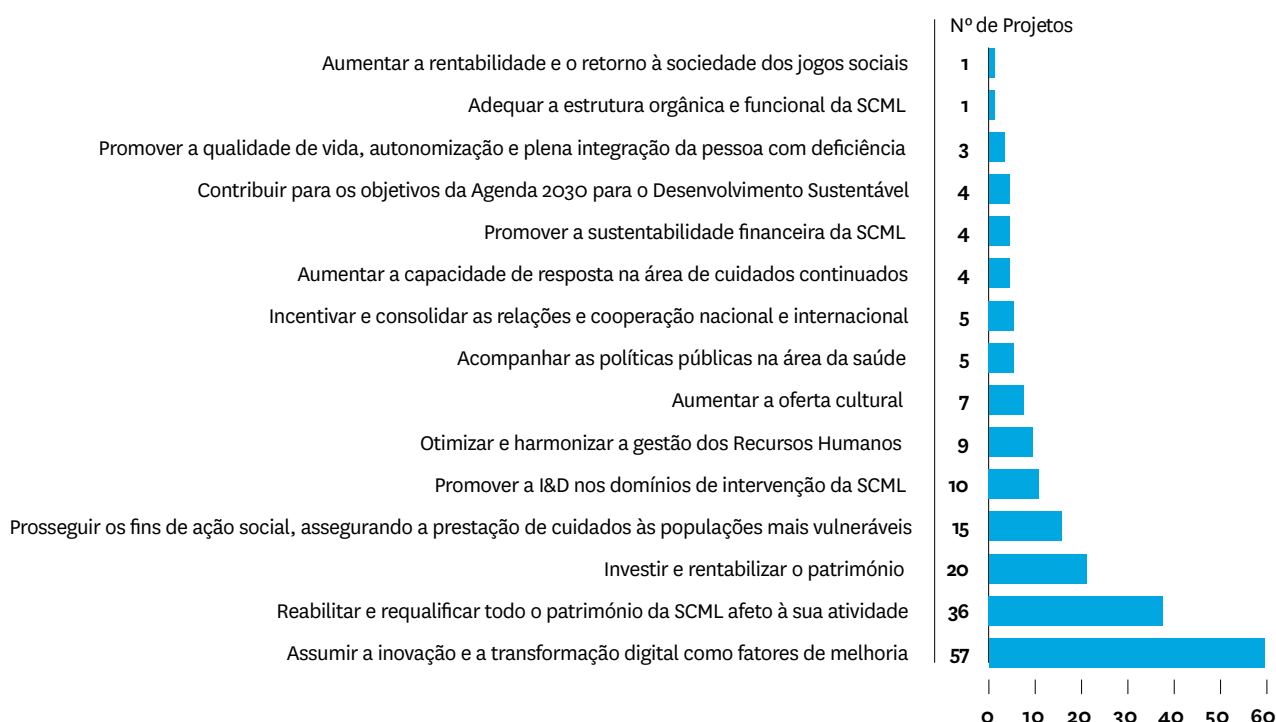
A singularidade da situação vivida em 2020 dificulta uma avaliação objetiva, mas um Score Global de 3,6 é um resultado positivo perante o panorama adverso de atuação que a SCML teve de enfrentar.

7.2. Portefólio de Projetos – avaliação de taxa de execução

O portefólio de projetos é o produto do processo de tomada de decisões sobre investimentos e estratégia. Um olhar sobre o portefólio de projetos de uma organização deverá permitir vislumbrar o futuro da mesma.

No ano de 2020, foram selecionados 181 projetos cuja distribuição pelos Objetivos Estratégicos está plasmada no gráfico infra.

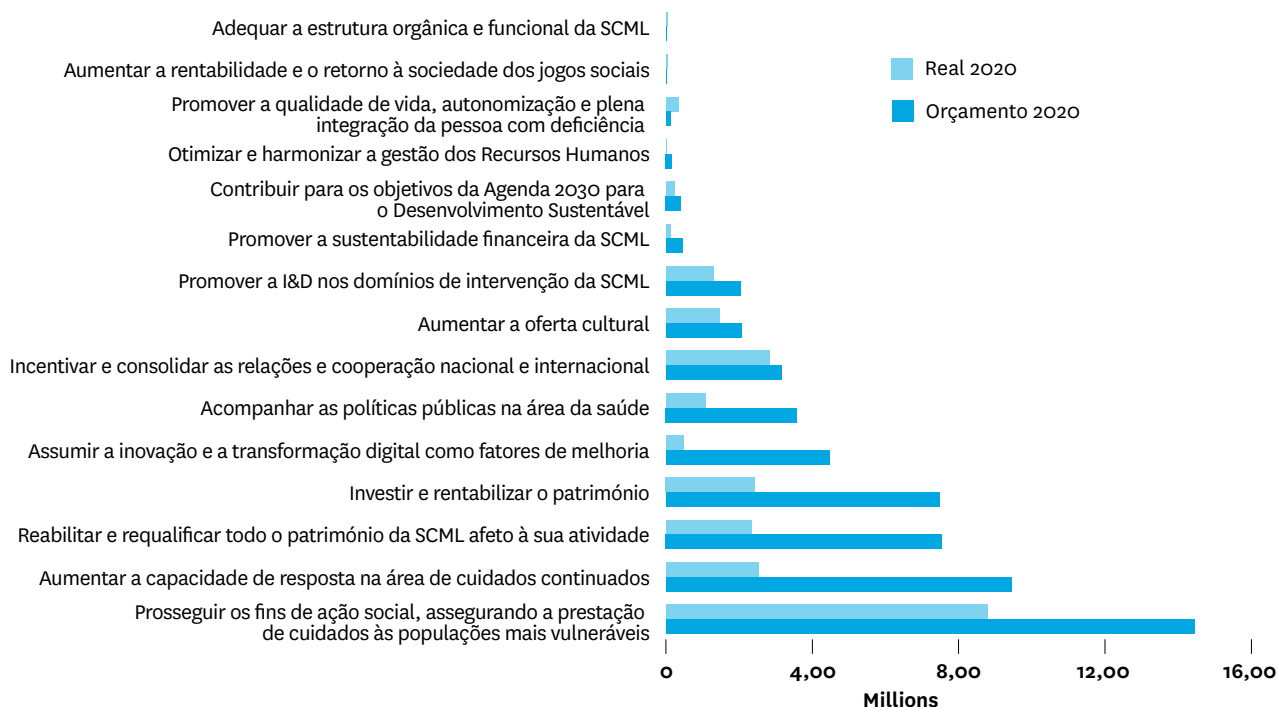
Gráfico 8 – Estratégia & Portefólio de projetos



Da análise do gráfico nº 13 destaca-se claramente a aposta na inovação e na transformação digital (57) e na reabilitação e requalificação do património (56).

Contudo, como se pode observar no gráfico da página seguinte, quando se passa para a análise da implementação da estratégia verifica-se que foram as iniciativas adequadas à prossecução dos fins da ação social que consumiram mais recursos (8,8 M€), seguidas pelas iniciativas que procuram incentivar as relações e cooperação nacional e internacional, em que se destaca a atividade do Fundo Rainha D. Leonor e ainda as iniciativas que concorrem para o aumento da capacidade de resposta na área dos cuidados continuados designadamente a Unidade de Cuidados Continuados Rainha D. Leonor.

Gráfico 9 – Estratégia & Portefólio de projetos



Globalmente, excluindo da análise os projetos relativos a investimentos financeiros, em 2020, a taxa de execução financeira do portefólio de projetos foi de 43%, o que representa uma variação negativa de 4 p.p. face a 2019 (47%).

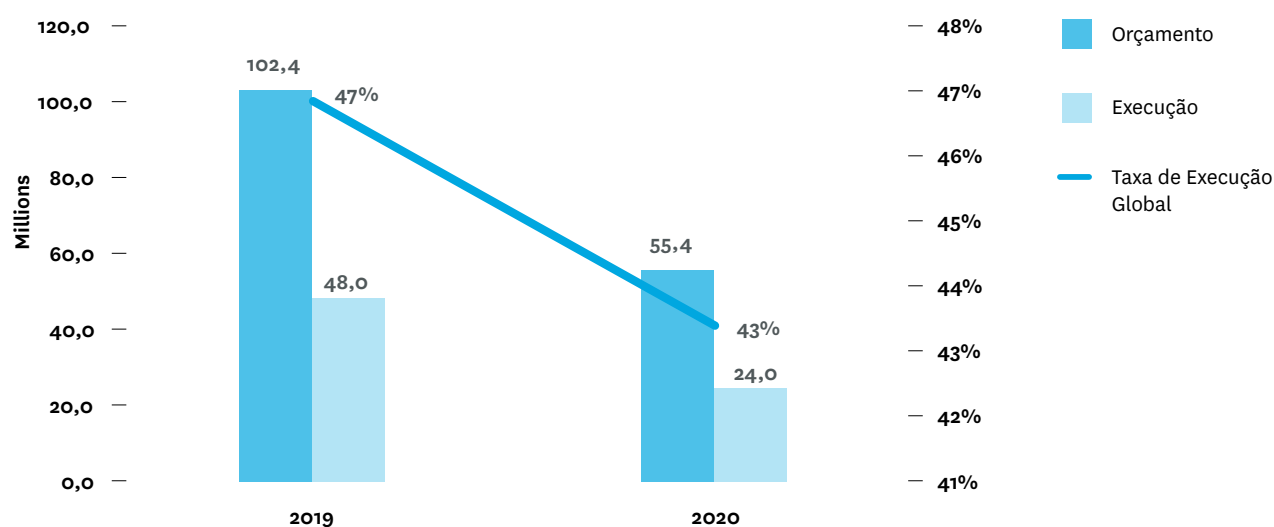
Quadro 26 – Execução orçamental do portefólio de projetos

Rúbricas	Orçamento 2019	Real 2019	Orçamento 2020	Real 2020
Despesas Correntes	31 512 321	13 387 846	20 646 328	9 329 737
Investimento	70 881 501	34 573 484	34 764 176	14 710 691
Total da Despesa	102 393 822	47 961 330	55 410 504	24 040 428
Desinvestimento	25 000			
Receitas Correntes	11 855 188	938 147	9 552 591	200 334

Nota: estão excluídos os projetos e as contas relativas a investimentos financeiros

Em termos absolutos, registou-se um decréscimo no orçamento do portefólio de projetos de 47M€ (-46%) relativamente a 2019, tendo a execução diminuído 23,9M€ (-50%).

Gráfico 10 – Execução da Despesa do Portefólio de Projetos



Em termos quantitativos foram executados 46% dos projetos em plano (83 em 181), tendo a SCML assegurado o desenvolvimento de 56 projetos adicionais (extraplano), correspondendo a necessidades de intervenção emergentes.

Neste capítulo, no âmbito da designada estratégia emergente, merece destaque o desenvolvimento dos projetos:

- Unid. Missão VALOR T-Talento e Transformação, iniciativa que pretende dedicar-se, exclusivamente, a colocar pessoas com deficiência no mercado de trabalho, através da plataforma Valor T, visando ajudar, apoiar e suportar pessoas com deficiência na construção de carreiras profissionais estáveis e adequadas às capacidades que cada um.
- Políticas Públicas na Longevidade dedicado a produzir conhecimento e modelos que possam contribuir para a construção da “Estratégia Nacional para a Longevidade”. Com o intuito de assinalar o início deste projeto foi realizado em julho de 2020 um Workshop de Políticas Públicas na Longevidade, que reuniu personalidades de vários setores para abordar os vários ângulos desta temática, como o caso do isolamento ou da habitação. Em setembro de 2020, teve lugar o seminário “Longevidade: Conhecimentos e Práticas na SCML”, onde os colaboradores da Misericórdia de Lisboa debateram a longevidade e os desafios que se colocam à sociedade através da troca de experiência e saberes conquistados na instituição, apresentaram soluções e delinearam o caminho que deve ser seguido no âmbito da longevidade.

O ano de 2020 confrontou-nos com o facto de que há poucas certezas na vida. Num ápice as circunstâncias, desafios e previsões mudaram de forma completamente imprevista. Desta pandemia emergiu uma certeza: que a capacidade de transformação deve estar no topo das prioridades de qualquer organização.

Os projetos enquanto alocação temporária de recursos e competências que poderão alavancar ou melhorar o desempenho da organização constituem instrumentos fundamentais para a execução da estratégia, o planeamento estratégico e a agilidade organizacional devem intersear-se de modo a garantir a sobrevivência e o desenvolvimento das organizações. Assim, no contexto da crise, a SCML reavaliou as suas prioridades estratégicas procedendo a um ajuste no portefólio de projetos. Esse ajuste refletiu-se no volume de recursos financeiros disponível para a execução de projetos, tendo gerado um conjunto de medidas de contenção e diferido para os próximos anos cerca de 15M€ de investimento.

Quadro 27 – Impacto das medidas de contenção no Portefólio de Projetos

Rúbrica	Orçamento 2020	Orçamento Ajustado 2020	Real 2020	Taxa de Execução	euros
Despesas Correntes	20.646.328	13.608.749	9.329.737	69%	
Investimento	34.764.176	18.936.804	14.710.691	78%	
Total Geral	55.410.504	32.545.553	24.040.428	74%	

Nota: estão excluídos os projetos e as contas relativas a investimentos financeiros

A capacidade de execução dos projetos face ao orçamento ajustado foi de 74%.

7.3. Objetivos Estratégicos – avaliação do nível de concretização

A Taxa de Concretização dos Objetivos Estratégicos no ano de 2020 continua acima do valor médio (2,5) embora com um ligeiro decréscimo relativamente a 2019, um score médio de 3,6 versus 4,2 do ano transato. Na maioria dos Objetivos Estratégicos verificou-se uma descida nos resultados alcançados, mas num valor que se deverá considerar bastante positivo face aos constrangimentos vividos a partir de março de 2020 devido à pandemia do COVID 19.

Imagem 10 – Balanced Scorecard Setorial

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2019	BALANCED SCORECARD SETORIAL						2020
		AS	CULT.	ENS. & INOV.	DJ	PATR. SAÚDE	SI	
01 Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa	4,9					√	3,0	
02 Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	4,4	√				√	√	4,1

(continua)

(continuação)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2019	BALANCED SCORECARD SETORIAL							2020
		AS	CULT.	ENS. &INOV.	DJ	PATR.	SAÚDE	SI	
04 Promover a qualidade de vida, autonomização e plena integração da pessoa com deficiência na sociedade, conjugando para esse fim a capacidade de intervenção das diversas áreas da SCML	4,0	✓	✓				✓	✓	3,3
05 Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	4,4		✓				✓	✓	3,8
06 Melhorar a rede de mediadores dos Jogos Sociais do Estado, disponibilizando uma oferta de jogo responsável e segura, promotora de hábitos de jogo moderado.	3,8				✓				2,5
07 Aumentar a oferta cultural aos cidadãos que vivam ou visitem a cidade de Lisboa	4,4		✓				✓		1,8
08 Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	4,4	✓	✓	✓		✓	✓	✓	4,2
09 Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	3,9	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	3,9
10 Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	4,0	✓		✓			✓	✓	3,8
11 Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	4,6	✓	✓	✓	✓		✓	✓	4,0
12 Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	4,1	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	3,6
13 Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade	4,3	✓		✓			✓	✓	3,5
14 Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	3,8	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	3,2

(continua)

(continuação)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2019	BALANCED SCORECARD SETORIAL						2020
		AS	CULT.	ENS. & INOV.	DJ	PATR. SAÚDE	SI	
16 Investir e rentabilizar o património	3,8	√				√	√	3,9
Média	4,2							3,6

Legenda:

AS: Direções da Ação Social / Departamento de Empreendedorismo e Economia Social / Unidade de Missão Lisboa Cidade Todas as Idades

Cult.: Direção de Cultura

Ens. & Inov.: Escola Superior de Saúde do Alcoitão / Departamento de Qualidade e Inovação (componente de apoio à Investigação e Inovação)

DJ: Departamento de Jogos

Patr.: Departamento de Gestão de Imobiliário e Património

Saúde: Direção de Saúde Santa Casa / Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão / Hospital Ortopédico de Sant'Ana / Unidade de Cuidados Continuados Integrados Maria José Nogueira Pinto / Unidade de Cuidados Continuados Integrados São Roque / Unidade de Missão Hospital da Estrela

SI: Departamento de Qualidade e Inovação (áreas não incluídas em Ensino & Inovação) / Secretaria-geral / Direção de Comunicação e Marcas / Direção de Estudos e Planeamento Estratégico / Direção Financeira / Direção Jurídica / Direção de Recursos Humanos / Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação / Direção de Compras / Gabinete de Auditoria Interna / Gabinete de Relações Internacionais / Gabinete de Segurança de Informação

Os Objetivos Estratégicos foram definidos para condições padrão de funcionamento, quer em termos de resposta à população quer em termos de funcionamento da organização, que perante uma situação de emergência se tornam difíceis de alcançar ou mesmo inadequados para parametrizar o desempenho porque a prioridade foi dada a condições de emergência que exigiram um redirecionar de recursos humanos e financeiros.

A análise detalhada de cada Objetivo Estratégico será simultaneamente um processo de avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2020, mas também uma oportunidade para refletir como a Pandemia de COVID19 alterou a regular atividade da SCML, especialmente nas áreas de Missão que tiveram de adaptar ou suspender muitos dos seus procedimentos:

- O OE1 “Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa” ficou aquém do ano de 2019 visto não ter sido possível assegurar a entrada em funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados Rainha. D. Leonor;
- O OE2 “Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspetiva de complementaridade e supressão das lacunas do SNS” vêem o seu score baixar ligeiramente apesar das limitações impostas no atendimento, que se vêem compensadas pelo esforço de apoio ao SNS na resposta à COVID 19;

- O OE3 “Prosseguir os fins de ação social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e aos mais idosos, promovendo o seu desenvolvimento e qualidade de vida” registou um score de 2,9 aquém de 2019, porque viu muitos dos seus Objetivos Operacionais limitados pelas medidas de segurança do COVID19 que levaram a uma grande redução do número de utentes, a uma diminuição de capacidade de equipamentos e a suspensão de diversos programas. Os vários programas e serviços que foram organizados para dar resposta à COVID19, não sendo expectáveis no decurso normal da nossa atuação, não foram avaliados neste âmbito;
- O OE5 “Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização” registou uma ligeira descida de score, pois 3,8, pois apesar de terem sido superados as metas estabelecidas para as obras de reabilitação, outros objetivos ficaram impossibilitados de se executarem;
- O OE7 “Aumentar a oferta cultural aos cidadãos que vivam ou visitem a cidade de Lisboa” foi aquele onde o resultado (1,8) ficou mais aquém do desejado, mas totalmente explicado no fecho dos equipamentos culturais e quase absoluta ausência de visitantes no breve período de abertura. Apesar do esforço desenvolvido no âmbito digital este não tem reflexo na fórmula de cálculo dos Indicadores de Desempenho estabelecidos;
- O OE12 “Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito” alcançou um Score de 3,6, pois apesar do progresso alcançado na concretização dos seus Objetivos Operacionais houve serviços que não conseguiram alcançar as metas estabelecidas, dificultadas com o confinamento;
- Os Objetivos Estratégicos 6 e 15 relacionados com a implementação do jogo social sofreram os constrangimentos resultantes do confinamento da população e diminuição da atividade dos mediadores;
- OE16 “Investir e rentabilizar o património” aumentou o seu score de 2019, resultado de uma estratégia adequada da gestão patrimonial;
- A variação do score de todos os outros Objetivos Estratégicos foi igual ou menor à média global e acima dos 2,5.

A implementação de uma grelha comum de Objetivos Operacionais e Indicadores de Desempenho, distinta do Plano de atividades 2019, também veio alterar o processo de aferição dos resultados o que também terá tido reflexo na média final alcançada em 2020.

A resposta aos dezasseis Objetivos Estratégicos desagregada pelos diferentes serviços corresponde no seu todo a uma avaliação em 290 Objetivos Operacionais, muitos deles transversais a toda a orgânica da SCML, estabelecendo-se uma base comum para o BSC.

Em média cada departamento ou serviço contribuiu para seis (6) Objetivos Estratégicos, sendo o máximo de nove (9), em áreas de missão, e o mínimo de três, em serviços instrumentais.

Gráfico 11 – Relação Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais/ Serviço



Na tabela que se segue são detalhados os resultados globais por Objetivo Operacional, score alcançado com uma breve observação explicativa desse resultado. Da ponderação dos valores dos Objetivos Operacionais de um determinado Objetivo Estratégico resulta o valor de concretização alcançado.

Imagem 11 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO	SCORE OE	OBJETIVO OPERACIONAL	SCORE OO	OBSERVAÇÕES
OE 1 Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa	3,0	OO 1 Fortalecer a relação da SCML com os parceiros para um trabalho em rede na área dos cuidados continuados integrados.	3,0	Os parceiros identificados foram: Equipa de Coordenação Regional (ARS); Equipas de Coordenação Local; Equipas de Gestão de Alta; Unidades de Saúde Local – UCSP's e USF's; Santa Casa Misericórdia da Amadora; Santa Casa Misericórdia de Loures; Câmara Municipal de Loures; Junta de Freguesia de Casal de Cambra; Junta de Freguesia de S. João da Talha. Não foi possível abrir da nova Unidade de Cuidados Integrados Rainha D. Leonor.
		OO 2 Desenvolver programas de apoio aos cuidadores informais.	3,0	A pandemia impossibilitou formação e reuniões presenciais. Contudo no início de outubro foram mantidos os contactos por correio eletrónico e telefon com vista a fazer chegar a informação aos cuidadores informais.
		OO 4 Reforçar o papel dos cuidados de saúde promovendo a integração, harmonização e qualificação das intervenções preventivas e terapêuticas.	4,4	Apesar das circunstâncias, foi possível manter e, em alguns casos até superar, os objetivos fixados relativamente à realização dos atos médicos e meios complementares de diagnóstico.
OE 2 Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspetiva de complementaridade e supressão das lacunas do SNS	4,1	OO 5 Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde.	3,9	Campanha institucional da SCML "Séculos de boas causas"; divulgação da Clínica SOL junto das escolas através da Saúde Mais Próxima. No âmbito da prevenção foram lançadas as campanhas SCML Quarentena e Mergulho Seguro. Procedeu-se à entrega dos Prémios Santa Casa Neurociências. A pandemia comprometeu as ações a realizar no Hospital Ortopédico de Sant'Ana.
		OO 6 Promover a melhoria da qualidade do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde.	4,2	O grau de satisfação com os prestadores de cuidados de saúde foi elevado, com 83% das respostas maiores ou iguais a 4 (escala 1 a 5), e a percentagem de reclamações relativas a atos médicos inferior à meta admitida. Atendendo à Pandemia Covid19 o n.º de ações corretivas previsto realizar foram canceladas.
		OO7 Fortalecer a relação da SCML com a ARS, em particular com os ACES de Lisboa, a CML, as freguesias e outros parceiros com vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população.	4,0	Com a pandemia o número de chamadas efetuadas do SNS e das juntas de freguesia disparou para valores extraordinários. Na saúde de proximidade aumentou a percentagem de utentes ao abrigo de parcerias comunitárias face ao número total de utentes da Santa Casa. O Centro Odontopediátrico de Lisboa viu os seus resultados comprometidos pela pandemia (durante o confinamento com apenas atendimento de urgências; partir de julho a capacidade limitada a cerca de 50%). Assim como o objetivo de aumentar o número de atos para as entidades do SNS no Hospital Ortopédico de Sant'Ana
		OO8 Otimizar as redes comunitárias, numa ótica de cogovernança, para ampliação das respostas de apoio social e capacitação das crianças, idosos e famílias.	3,8	Apesar do encerramento dos jardins de infância, foi possível acompanhar remotamente praticamente todas as crianças (386 e 388) abrangidas pelo Programa de Literacia Emergente (PROL) e superar a meta de 80%. A implementação e monitorização de novas respostas integradas e comunitárias do Projeto Radar ficou condicionada pela Pandemia
OE 3 Prosseguir os fins de ação social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo o seu desenvolvimento e qualidade de vida	2,9	OO9 Desenvolver programas de formação contínua e especializada para capacitação dos profissionais, integrando projetos científicos e tecnológicos.	3,1	A percentagem de ajudantes familiares abrangidas pela formação (meta: 25%) ficou comprometida (prevista para novembro) realizando-se cerca de 1,5%. Com um nível de adesão superior aos objetivos fixados os técnicos da Ação Social e do Planeamento Estratégico participaram em projetos científicos e tecnológicos.
		OO10 Assegurar o funcionamento e melhoria da rede de respostas da SCML, nas diferentes áreas de intervenção, promovendo a autonomia e inclusão social.	3,0	O custo direto total em intervenções de iniciativas promotoras de autonomia e inclusão face ao número total de utentes vulneráveis ficou abaixo do valor expeável. A criação da Comissão de Acompanhamento de pessoas 65+ para emissão de parecer sobre novas respostas, no Projeto Radar, foi adiada.
		OO11 Contribuir com respostas integradoras e terapêuticas para o desenvolvimento biopsicossocial.	1,6	O número de formandos abrangidos ficou acima da expeativa. O Centro de Educação Formação e Certificação da Santa Casa esteve encerrado a partir de março o que penalizou a pontuação deste objetivo.

(continua)

(continuação)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	SCORE OE	OBJETIVO OPERACIONAL	SCORE OO	OBSERVAÇÕES
OE 4 Promover a qualidade de vida, autonomização e plena integração da pessoa com deficiência na sociedade, conjugando para esse fim a capacidade de intervenção das diversas áreas da SCML	3,3	OO12 Alargar a oferta de cuidados promovendo respostas diferenciadas, ajustando à necessidade das pessoas.	4,7	As ações de sensibilização promotoras da inclusão no âmbito da educação e das atividades culturais e recreativas ficaram praticamente em linha com a meta definida. A avaliação de crianças/jovens com deficiência intelectual moderada a grave pela equipa móvel da Residência D. Carlos I registou taxa de execução perto dos 100%. Também foram garantidos os planos terapêuticos a todas as crianças/jovens com deficiência intelectual moderada a grave.
		OO14 Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência e incapacidade, através de respostas inovadoras, contribuindo para a sua autonomia.	2,0	O número de trabalhadores abrangidos pela política de integração de colaboradores portadores de deficiência ficou aquém da meta
		OO15 Promover iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida e bem-estar.	2,0	Só foi possível realizar cerca de 35% do objetivo de 500 utentes definido para as Salas de Snoezelen devido ao seu encerramento. No 4.º trimestre, a título excecional, foram realizadas sessões com pessoas relativamente às quais pela sua condição se considerou ser essencial esta terapêutica. O crescimento do número de atividades sócio culturais, a continuidade do Estudo de Avaliação e Melhoria das Acessibilidades ao património cultural da SCML e a Avaliação do Projeto piloto "Museu de S. Roque acessível para cegos" ficou comprometida devido à pandemia.
OE 5 Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	3,8	OO16 Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade.	4,3	Sem comprometer a sustentabilidade financeira a taxa de execução do orçamento para as obras de conservação e reparação foi ultrapassada. Realizaram-se também mais vistorias do que o valor previsto e o número médio de obras em curso foi superior ao objetivo fixado. Também na área da Cultura foram restaurados mais documentos e obras de arte do que o objetivo fixado. Pela situação pandémica foi adiado o procedimento aquisitivo para a manutenção em ourivesaria e escultura e restauro de azulejos.
		OO17 Melhorar a requalificação do Património da SCML, adaptando-o aos requisitos de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	3,0	Procedeu-se ao diagnóstico das necessidades relativamente às acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida. No entanto, não foi possível efetuar as intervenções que se encontravam identificadas e programadas.
		OO18 Promover a utilização de energias renováveis no património urbano e rústico, por forma a assegurar a sustentabilidade ambiental.	2,4	Apesar de terem sido superadas as ações previstas para uma exploração e ocupação ambientalmente responsável dos prédios rústicos, não foi possível efetuar as intervenções previstas nas medidas de sustentabilidade energética.
OE 6 Melhorar a rede de mediadores dos Jogos Sociais do Estado, disponibilizando uma oferta de jogo responsável e segura, promotora de hábitos de jogo moderado.	2,5	OO19 Aumentar a segurança dos apostadores e mediadores.	5,0	O confinamento bem como o encerramento temporário de grande parte da rede de mediadores teve como consequência o decréscimo expressivo no valor da despesa familiar estimada em jogos sociais face ao rendimento líquido familiar. No entanto esta circunstância é conjuntural e a pontuação atribuída encontra-se desvirtuada por esse facto.
		OO20 Melhorar a comunicação com os stakeholders.	0,0	Além da percentagem de crescimento da rede de mediadores ter sido negativa não foi possível realizar ações de comunicação junto dos mediadores.

(continua)

(continuação)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	SCORE OE	OBJETIVO OPERACIONAL	SCORE OO	OBSERVAÇÕES
OE 7 Aumentar a oferta cultural aos cidadãos que vivem ou visitem a cidade de Lisboa	1,8	OO21 Desenvolver e reforçar uma oferta cultural programada valorizadora da identidade e da relevância da SCML na sociedade.	1,0	As atividades educativas e culturais foram suspensas a partir de março.
		OO22 Promover o aumento e a diversificação dos públicos.	2,2	Apesar do primeiro período de confinamento foi possível ultrapassar, embora ligeiramente, a meta de utilizadores do arquivo histórico. Também o n.º de publicações distribuídas registaram valores acima do esperado. Devido à Pandemia não foi possível abrir o Museu Casa Ásia Coleção Francisco Capelo. As visitas ao Pólo Cultural de S. Roque também foram suspensas. O número de eventos culturais reduziu acentuadamente face ao que se encontrava previsto.
		OO23 Assegurar uma fruição da cultura de elevada satisfação.	1,0	As atividades que estavam previstas avaliar não se realizaram, ou realizaram-se à distância o que inviabilizou a distribuição de inquéritos como previsto.
OE 8 Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	4,2	OO24 Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA.	3,9	Procedeu-se aos seguintes trabalhos de investigação: Processo especial de revisão de sentenças estrangeiras; Determinação do ónus da prova e sua inversão no contencioso laboral: estudo do regime jurídico das ajudantes familiares, tal como previsto no decreto-lei n. 141/89, de 28 de abril, e sua relação com a presunção da laboralidade. Apesar de algumas iniciativas de formação e pesquisa na área das compras e da contratação pública e realização de ação formativa com vista a melhor utilização dos sistemas de informação (SAP ECC e SRM) a concretização deste objetivo ficou aquém do esperado. Também no Hospital Ortopédico de Sant'Ana foi apresentada uma proposta para desenvolvimento e implementação de projetos de investigação.
		OO25 Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica.	4,1	Participação de colaboradores em projetos de natureza científica com entidades externas: Faculdade de Farmácia, Universidade Lusófona, Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Escola Superior de Saúde de Lisboa. Protocolos de cooperação com a Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias, com a Escola Superior de Saúde Atlântica e com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Na UCCI São Roque a pandemia prejudicou a participação dos técnicos nas parcerias estabelecidas no âmbito do ensino superior na área da saúde, mas não impediu o acolhimento de estágios. A não abertura da UCCI Rainha D. Leonor prejudicou a concretização das parcerias previstas estabelecer.
		OO26 Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	4,3	Procedeu-se ao teste de conceito da teleconsulta. Foram desenvolvidos estudos no âmbito das Políticas Públicas de Longevidade e da Estratégia Nacional de combate à Pobreza bem como relativamente ao teletrabalho. Realização de exposições virtuais, sem gastos associados, através da parceria com a plataforma Google Arts & Culture. A elaboração de documentos técnicos "papers" ficou abaixo das expectativas. Salienta-se, no âmbito da Ação Social, o estudo: "Da natureza transitória/provisória das medidas de promoção dos direitos e de proteção das crianças e dos jovens em perigo: Uma muito breve análise jurisprudencial".

(continua)

(continuação)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	SCORE OE	OBJETIVO OPERACIONAL	SCORE OO	OBSERVAÇÕES
OE 9 Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	3,9	OO27 Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas.	4,4	Devido à situação de pandemia foi imperativa a necessidade de adaptação/ transformação digital de diversos processos internos, nomeadamente: Na Direção de Compras, excepto a "gestão do arquivo de procedimentos aquisitivos e demais documentação", todos os restantes processos estão desmaterializados; Na Cultura foram disponibilizados de artigos sobre Património e Cultura na Loja Online; Nas Finanças, em abril, entrou em funcionamento o sistema de faturação eletrónica cumprindo o prazo legal para a sua implementação; Na saúde procedeu-se à transformação digital da prescrição de medicamentos psicotrópicos, processamento das guias de remessas de gases medicinais e requisições de material de consumo clínico.
		OO28 Otimizar os recursos tecnológicos existentes.	3,7	A implementação do Processo Clínico Eletrónico em 2019 no Hospital Ortopédico de Sant'Ana implicou o redesenho de circuitos, fluxos de doentes, normas e procedimentos. A necessidade de resposta a solicitações não previstas decorrentes da situação de pandemia não permitiu aos Sistemas de Informação proceder à agregação de plataformas informáticas de forma a otimizar os recursos tecnológicos existentes.
		OO29 Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas.	3,8	Foi criado na intranet o novo site da SCML bem como outros dois (https://tmsr.scml.pt & https://casadoimpacto.scml.pt). Foram efetuadas várias ações de divulgação da ferramenta "TEAMS". O projeto SAÚDE – TELECONSULTA encontra-se em fase de experimentação em duas unidades de saúde: Domingos Barreiro e W+. Foi implementado um projeto de realidade virtual, na ERPI Quinta Alegre, com natureza lúdica e preventiva no rastreio de doenças degenerativas de saúde mental.
		OO30 Implementar e disseminar soluções de base tecnológica com garantia de impacto social e económico.	2,3	Procedeu-se à Implementação de soluções provenientes dos concursos de Inovação Social Digital (Santa Casa Challenge e Santa Casa Challenge Extra Covid 19) e do Projeto Acalma Online abrangendo um número significativo de utentes (1.652). Não foi atingida a meta de 20% de estudantes da Escola Superior de Saúde de Alcoitão inscritos em cursos de pós-graduações com ensino à distância.
		OO31 Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza.	3,8	Foi possível retirar da situação de sem-teto 223 pessoas, em 487 identificados no âmbito do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo. Foram abrangidas 3800 pessoas nos programas de inclusão social (apoiados no âmbito da Casa do Impacto) e combate à pobreza implementados com a participação da SCML. No projeto Radar, que visa proceder ao levantamento da população 65+, não foi possível atingir a meta de 70%, determinada pelo n.º de utentes que saíram do anonimato face ao universo de utentes abrangidos por este projeto.
OE 10 Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da atividade da SCML	3,8	OO32 Contribuir para o desenvolvimento sustentável através da preservação e/ou utilização eficiente dos recursos disponíveis.	5,0	Com a maioria dos colaboradores em Teletrabalho reduziu substancialmente, face ao ano anterior, o número de impressão de documentos e os consumos de eletricidade e de água.
		OO33 Promover a melhoria das condições de saúde, atuando sobre as suas determinantes.	4,3	As respostas ao inquérito para avaliar o grau de satisfação dos utentes no Hospital Ortopédico de Sant'Ana e no Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão superaram o objetivo com grau de satisfação igual ou superior a 4 (escala, 1 a 5). Devido à pandemia não foi possível realizar a totalidade dos inquéritos programados.
		OO34 Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência.	3,7	Revisão do código de ética e conduta, implementação do plano de gestão dos riscos de corrupção, revisão da política de atribuição de apoios e subsídios e a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos todos os contratos públicos elegíveis. Foram efetuados diversos estudos relativamente ao risco subjacente à segurança da informação a processos de contratação. Adicionalmente, assegurou-se a formação interna no âmbito da segurança da informação e proteção de dados. Só foi possível realizar 1 das 6 auditorias internas que se encontravam programadas relativamente à segurança de informação e proteção de dados.
		OO35 Organizar e participar em parcerias promotoras da Igualdade de Género.	3,0	Foi elaborado o Plano da Diversidade e Inclusão 2020/2021. No entanto, a Pandemia comprometeu o número de parcerias e medidas implementadas.

(continua)

(continuação)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	SCORE OE	OBJETIVO OPERACIONAL	SCORE OO	OBSERVAÇÕES
OE 11 Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	4,0	OO36 Desenvolver ações e parcerias conducentes à promoção de projetos estruturantes para a SCML.	5,0	Destacam-se asparceria com CoLABOR – Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Microsoft (Teams), SAS (para a área da saúde), IBM (Projeto Saúde – Teleconsulta), NOVA IMS (área do DJ), Câmara Municipal de Lisboa, Ricardo Vargas (membro do Project Management Institute) com vista à formação de gestores de projeto, IDC Corporation – empresa de consultadoria em “market intelligence” para os mercados das TI e CPLP.
		OO37 Participar em iniciativas, promovidas por outrem, que encorajem uma cultura empreendedora, criativa e inovadora.	4,2	Foi estabelecido um protocolo de colaboração com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. No âmbito da Ação Social foi concretizada parceria entre o SOL e a CRESCER.ORG – Associação de Intervenção Social, através do "Projeto CRESCER – Saúde Oral"; e da Saúde, na USSC BA, através do "Projeto Eu Sou Capaz" uma parceria com a equipa de docentes do PES [Projeto de Educação para a Saúde]. Foram estabelecidos protocolos com a Fundação Professor Fernando de Pádua, com a APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica e com a Fundação Portuguesa de Cardiologia.
		OO38 Participar em iniciativas – nacionais e internacionais – para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional.	3,8	No âmbito da Ação Social a SCML participa com o Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social na elaboração da Carta Social. Nos Jogos desenvolveu o Projeto de Internacionalização. Na Cultura a candidatura para a classificação da documentação relacionada com a série dos sinais de expostos, como registo da memória do mundo (UNESCO) ou como registo europeu, foi iniciada mas os trabalhos não foram concluídos devido à pandemia.
OE 12 Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	3,6	OO39 Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML.	3,1	Em cerca de metade dos Serviços foi possível definir o Plano Anual de Desenvolvimento (PAD) para a quase totalidade dos seus colaboradores. Nos restantes serviços o PAD encontram-se em curso.
		OO40 Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços.	4,1	O estudo de satisfação das partes interessadas evidenciou, na quase totalidade dos Serviços, respostas com grau de satisfação igual ou superior a 4 (Escala, 1 a 5)
		OO41 Desenvolver boas práticas que conduzam a uma gestão eficaz dos serviços.	3,0	A implementação do sistema digital de acesso e partilha de informação técnica da Ação Social não foi executado na íntegra, na medida em que apenas foi criada estrutura tecnológica, não havendo condições para a sua divulgação.
		OO42 Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML.	3,4	Em cerca de 60% dos Departamentos/Serviços foi possível identificar as suas funções e elementos chave.
OE 13 Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade	3,5	OO43 Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas.	3,4	O Inquérito de Satisfação aos Utentes da Direção de Saúde Santa Casa realizado em Dezembro evidenciou cerca de 86% de respostas com um grau de satisfação igual ou superior a 4 (escala de 1 a 5).
		OO44 Identificar soluções inovadoras de forma a adequar a estrutura orgânica às necessidades dos utentes.	5,0	O inquérito para avaliar o grau médio de satisfação/empregabilidade dos recém licenciados da Escola Superior de Saúde de Alcoitão obteve 4 (escala, 1 a 5).

(continua)

(continuação)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	SCORE OE	OBJETIVO OPERACIONAL	SCORE OO	OBSERVAÇÕES
OE 14 Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	3,2	OO45 Cumprimento do orçamento.	4,1	Em termos relativos quase todos os Serviços cumpriram com os valores orçamentais de receita e de despesa previstos pelo que a pontuação atribuída é acima de 4. No entanto, qualquer variação percentual nas receitas do Departamento de Jogos é determinante para a sustentabilidade financeira da SC. Em 2020, as receitas dos Jogos Sociais do Estado ficaram aquém do valor orçamentado. Associada a esta quebra de receitas, verificou-se um incremento expressivo das despesas relacionadas com as medidas de prevenção ao COVID-19. Para fazer face a este desequilíbrio orçamental a SCML utilizou parte significativa das suas disponibilidades.
		OO47 Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML.	2,8	À semelhança dos anos anteriores a percentagem de execução orçamental dos projetos ficou muito aquém do valor orçamentado.
OE 15 Aumentar a rentabilidade e o retorno à sociedade dos jogos sociais	3,0	OO48 Alargar a base de apostadores.	0,0	O número de registo de apostas decresceu cerca de 18% face ao ano anterior.
		OO49 Aprofundar a base de conhecimento da atividade dos jogos.	5,0	Foram feitas pesquisas de mercado inglês e de países da América Latina. Em contexto de pandemia, seminários e conferências internacionais presenciais foram cancelados e substituídos por webinars. Em Setembro, a SCML foi convidada para ser Oradora no Webinar da EL/WLA sobre diversidade e Inclusão.
		OO50 Melhorar o nível de resultados líquidos do Departamento de Jogos e a taxa de retorno à sociedade	2,0	Apesar das vendas brutas terem decrescido cerca de 17% a manutenção da taxa de rentabilidade de exploração garantiu a pontuação atribuída neste âmbito.
		OO51 Melhorar o portefólio de jogos.	4,0	O peso das apostas mútuas na estrutura de vendas dos JSC esteve praticamente em linha com a meta de 28% previamente definida.
OE 16 Investir e rentabilizar o património	3,9	OO52 Promover o investimento no património afeto ao rendimento.	4,7	A taxa de execução orçamental relativa à manutenção e conservação do património de rendimento superou em larga medida o objetivo. A taxa de crescimento das receitas das rendas ficou ligeiramente acima do objetivo de 2% e encontra-se justificada pela celebração de novos contratos de arrendamento. No entanto, a taxa de rentabilidade líquida do património afeto ao rendimento ficou um pouco abaixo da meta de 2%.
		OO53 Assegurar a preservação e manutenção do património.	4,8	O número de solicitações satisfeitas em edifícios de atividade face à procura registada no ano ficou muito acima do objetivo. As respostas ao inquérito de avaliação das partes interessadas registou cerca de 80% das respostas com grau de satisfação igual ou maior que 4 (escala, 1 a 5). No entanto, a percentagem da despesa em manutenção relativamente ao valor patrimonial dos imóveis foi superior em cerca de 1,18% relativamente à meta definida de 2%.
		OO54 Inventariação, valorização e gestão do património móvel e integrado.	2,7	Apesar de alcançado 77% do objetivo anual definido para os documentos do arquivo histórico, a meta do indicador não foi atingida porque em teletrabalho há acesso à documentação histórica. O valor do investimento em acervo documental e bibliográfico também ficou aquém da meta."

O detalhe sobre a execução das Atividades, de Projetos e cumprimento das metas de Indicadores de desempenho de cada Departamento ou Serviço poderá ser consultada no Anexo II deste Relatório, comparando metas estabelecidas no Plano de Atividades de 2020 e resultados alcançados.

8. Atividades e projetos desenvolvidos pelos Departamentos e Serviços

No presente capítulo apresenta-se um retrato da atividade de cada departamento ou serviço. Uma ação por departamento ou serviço, por si considerada mais relevante ou representativa do seu desempenho – identificando o Objetivo Estratégico e Objetivo Operacional para que concorre, uma breve descrição do desenrolar e resultados alcançados. Para além desta, são enumeradas outras ações/projetos, representativas quer da diversidade da intervenção, quer do modelo de organização dos serviços – alguns serviços optaram por focar uma única ação.

No esquema abaixo são identificados os serviços inscritos no presente Relatório, sendo similar a quadro integrante do Plano de Atividades e Orçamento de 2020. Este modelo difere do organigrama apresentado no início, visto ao longo de 2020 terem sido criadas três novas unidades orgânicas: uma nova Direção (DICCI) e duas Unidades de Missão (Valor T e Gestão Projetos Operacionais Transversais).

Os serviços estão organizados segundo os “Balanced Score Card” sectoriais.

Imagem 12 – Organograma por serviço



Nota: O Fundo Rainha D. Leonor, embora não seja uma unidade orgânica da SCML, integra o RGC atendendo a sua relevância no quadro do compromisso da SCML com a sociedade

8.1. Plano de Contingência da SCML para o Coronavírus (COVID19) – Principais dados

A 27 de fevereiro de 2020, a Mesa da Santa Casa deliberou constituir dois Grupos de Trabalho no âmbito da resposta ao COVID19: Restrito – “com a responsabilidade de sistematizar os contributos dos Departamentos e Serviços que permitam a estruturação das ações a desenvolver, e, com base nos pressupostos e necessidades identificadas, elaborar e redigir o documento “Plano de Contingência para o Coronavírus da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa”; 2. Alargado – com a responsabilidade de desenvolver e implementar ou apoiar a execução das diversas medidas planeadas. Apenas alguns dias depois, a 2 de março, a Ministra da Saúde, Dra. Marta Temido, anuncia as duas primeiras pessoas infetadas com COVID-19 em Portugal.

A 5 de março, duas semanas antes do Presidente da República decretar o Estado de Emergência, a Mesa aprova o “Plano de Contingência da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para a Covid-19”, seguindo as Normas e Orientações da Direção-Geral de Saúde (DGS) e medidas adicionais necessárias, documento que tem vindo a ser adaptado ao longo tempo, tendo a sua quinta versão sido aprovada no final de outubro.

As Equipas de Intervenção Preventiva de Lisboa a ERPI, as Linhas de Apoio Psicológico, Unidades de Retaguarda, Alojamento Temporário para Famílias são algumas das muitas ações tomadas pela SCML, tal como se pode constatar nas páginas que se seguem neste Relatório.

Nota do empenho da SCML na defesa dos seus utentes e colaboradores é o número de testes realizado e acompanhamento sistemático de “casos” detetados, registados nos relatórios do Grupo de Trabalho Restrito todas as semanas desde o início da Pandemia.

Quadro 28 – Acompanhamento Operacional de Casos Covid-19

PLANO DE CONTINGÊNCIA SCML PARA COVID-19 (Dados Estatísticos)	Final do 1º Estado de Calamidade 01/07/2020	Início do 2º Estado de Calamidade 14/10/2020	Final do Ano 31/12/2020
SCML – número de testes realizados	6 179	10 349	14 739
Colaboradores	3 848	6 429	8 370
Utentes	1 656	3 199	5 070
Prestadores de Serviços SCML	67	70	70
Prestadores de Serviços Externos	608	651	1 229
SNS – número de testes realizados	224	390	530
Colaboradores	161	282	398
Utentes	62	107	131
Prestadores de Serviços SCML	1	1	1
Colaboradores SCML – número total de "Casos" registados	3 542	4 224	4 686
Mulheres	2 871	3 434	3 802
Homens	671	790	884
Colaboradores SCML – situação dos "Casos" registados	3 542	4 224	4 686
Curados	33	103	292
Positivos	29	50	31
Negativos	3 056	3 943	4 257
Aguarda Resultado	347	74	66
Sem Teste	77	54	40

Nota: O termo “Caso” significa o lançamento no quadro, por indivíduo, por uma qualquer indicação relacionada com a Pandemia

Quadro 29 – Acompanhamento Operacional de Casos Covid-19

PLANO DE CONTINGÊNCIA SCML PARA COVID-19 (Dados Estatísticos)	Final do 1º Estado de Calamidade 01/07/2020	Início do 2º Estado de Calamidade 14/10/2020	Final do Ano 31/12/2020
Utentes SCML – número de "Casos" registados	1 380	2 110	3 200
Mulheres	624	949	1 777
Homens	756	1 161	1 423
Utentes SCML – situação dos "Casos" registados	1 380	2 110	3 200
Curados	27	81	198
Positivos	45	55	32
Negativos	1 206	1 800	2 862
Aguarda Resultado	37	106	36
Óbitos	4	5	8
Óbitos Não Covid-19		4	7
Sem Teste	61	59	57
Utentes SCML – "Casos" com resultados positivos por intervalos de idade (à data do Relatório Estatístico)	45	55	32
até 19	19	0	12
20 – 29	4	2	2
40 – 59	3	19	1
60 – 79	4	14	6
80 – 99	14	17	7
sem informação	1	3	4

Nota: O termo "Caso" significa o lançamento no quadro, por indivíduo, por uma qualquer indicação relacionada com a Pandemia

Quadro 30 – Listagem de Equipamentos e Serviços abrangidos

PLANO DE CONTINGÊNCIA SCML PARA COVID-19
(Listagem)

Equipamentos e Serviços abrangidos

total
56

Aldeia de Santa Isabel
 Casa de Acolhimento dos Girassóis
 Casa de Acolhimento dos Plátanos
 Casa de Acolhimento Sta Joana
 Casa de Acolhimento Casa Maria Lamas
 Casa de Acolhimento Menino Jesus
 Casa de Acolhimento Rainha D. Maria I
 Casa de Acolhimento Centro Comunitário de Telheiras
 Centro de Acolhimento Infantil Domingos Barreiro
 Centro de Acolhimento Infantil Cruz Vermelha
 Centro de Acolhimento Infantil São José
 Centro de Acolhimento Infantil Vale Fundão
 Centro de Acolhimento Infantil Vítor Manoel
 Centro de Acolhimento Infantil Janelas Verdes

(continua)

PLANO DE CONTINGÊNCIA SCML PARA COVID-19*(Listagem)*

Centro Infantil O Roseiral
 Centro de Acolhimento Temporário Mãe D'Água
 Centro de Apoio Social dos Anjos
 Centro de Dia N^a Sra. da Pena
 Centro de Educação, Formação e Certificação
 Centro Multicultural
 Centro de Proteção de Crianças e Jovens de Loures
 CRPCCG
 Centro de Desenvolvimento Comunitário da Charneca
 Centro de Promoção Social Alta Lisboa
 Centro de Promoção Social da Prodac
 Creche Missão N^a Sra.
 Centro Social S Boaventura
 EATTL
 EICF Centro
 EICF Norte
 Escola Superior de Saúde de Alcoitão
 Hospital Ortopédico de Sant' Ana
 Centro de Medicina e Reabilitação Alcoitão
 Lar Casa da Rainha Santa
 Lar Santo António de Lisboa
 Mitra
 Obra Social do Pousal
 Obra Social do Pousal| Polo Ocidental
 Residência e Centro de Dia Quinta das Flores
 Residência N^a Sra. da Visitação
 Residência Quinta Alegre
 Residência Sta Joana Princesa
 Residência Sta Rita de Cassia
 Serviço de Apoio Domiciliário Alta de Lisboa
 Serviço de Apoio Domiciliário Colinas
 Serviço de Apoio Domiciliário Descobertas
 Serviço de Apoio Domiciliário Luz
 Serviço de Apoio Domiciliário Madredeus
 Serviço de Apoio Domiciliário Oriente
 Serviço de Apoio Domiciliário Tejo
 UDIP Colinas
 UDIP Marvila
 Unidade de Intervenção Familiar – Equipa Prochild Colab
 UCCI Maria José Nogueira Pinto
 UCCI S. Roque
 Departamento de Jogos
 Direção Cultura
 Direção de Comunicação e Marcas
 Direcção de Sistemas e Tecnologias da Informação

8.2.2. “Balanced Scorecard” Corporativo

8.2.1. Departamento de Qualidade e Inovação (DQI)

Principal Projeto de 2020

Implementar medidas no âmbito da adesão à Carta Portuguesa para a Diversidade

Objetivo Estratégico da Ação

OE10 – Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da atividade da SCML

Objetivo Operacional

Organizar e participar em parcerias promotoras da Igualdade de Género

Descrição e resultado alcançado

A ação/projeto materializa-se pela elaboração e aprovação da Política de Diversidade e Inclusão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do respetivo Plano de Ação 2020/2021.

- Criação da Política da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para a Diversidade e Inclusão;
- Criação do primeiro Plano para a Diversidade e Inclusão, que tem como objetivo definir as ações e iniciativas a realizar no horizonte temporal de um ano (2020/2021) para corporizar os compromissos assumidos na Política.

Dentro dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a ação concorre diretamente para a concretização do Objetivo 5: «Igualdade de Género» e do Objetivo 10: «Reduzir as desigualdades».

Com cerca de 6.000 colaboradores, de 22 nacionalidades, das mais variadas formações e funções profissionais, entre outras características de diferenciação individual, a diversidade é um ponto forte, que importa preservar e promover, assegurando a inclusão de todos. Com esta ação, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, passa a dispor de uma Política Institucional para a Diversidade e Inclusão onde afirma o seu compromisso de incorporar práticas que garantam a igualdade de oportunidades de tratamento e de oportunidades para todos, colaboradores e partes interessadas, reforçando a sua responsabilidade organizacional.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 31 – Ação/Projeto Departamento de Qualidade e Inovação

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Implementar medidas no âmbito da Gestão de Resíduos associada aos equipamentos objeto da classificação "Grandes Produtores de Resíduos" localizados em Lisboa	10	Realização de visitas técnicas e elaboração de um Plano de Ação para restabelecimento do encaminhamento seletivo dos resíduos urbanos nos 13 equipamentos classificados como «Grande Produtor de Resíduos» em Lisboa
2	Criação da Comissão Técnica de gestão e controlo da Legionella (CTGCL)	13	Assegurar o desenvolvimento e acompanhamento da documentação associada aos planos de prevenção e controlo da Legionella dos equipamentos da SCML, bem como garante o apoio técnico na gestão e sua melhoria contínua, garantindo a proteção da saúde dos utentes e colaboradores.

8.2.2. Secretaria Geral (SG)**Principal Projeto de 2020**

Assegurar, com rigor e celeridade, o necessário apoio técnico, informativo e administrativo aos órgãos de administração, consultivos e de fiscalização

Objetivo Estratégico da Ação

OE13 – Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade

Objetivo Operacional

Garantir níveis de qualidade no apoio técnico ao Provedor e à Mesa da SCML

Descrição e resultado alcançado

No cumprimento do artigo 38.º dos Estatutos assegurar o necessário apoio aos órgãos de administração, órgãos consultivos e de fiscalização da SCML, e proceder à verificação dos documentos legalmente exigidos na assinatura de contratos e protocolos.

Divulgação de 1.974 deliberações da Mesa; celebração de 639 Contratos e 68 Protocolos; 1.249 Fotocópias autenticadas, certidões, certificados, públicas-formas, declarações, credenciais e procurações e, 87 reconhecimentos de assinaturas.

A SG concorreu para o Objetivo Estratégico em função das suas competências estatutárias (artigo 38.º dos Estatutos da SCML), bem como pela natureza da sua atividade de apoio técnico ao Provedor, à Mesa e aos departamentos e serviços da SCML.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 32 – Ação/Projeto Secretaria Geral**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Assegurar o necessário apoio técnico ao Provedor, à Mesa e aos departamentos e serviços da SCML, no cumprimento do artigo 38.º dos Estatutos da SCML	13	Realça-se a divulgação de 1.974 deliberações da Mesa; 249 Fotocópias autenticadas, certidões, certificados, públicas-formas, declarações, credenciais e procurações e 87 reconhecimentos de assinaturas.
2	Desenvolver medidas que contribuam para uma gestão eficiente dos contratos sob responsabilidade da SG, procurando fomentar, em sede de processo aquisitivo, a agregação acrescida de necessidades	10	No cumprimento deste objetivo, procedeu-se à formalização de 639 Contratos e 68 Protocolos.

8.2.3. Direção de Comunicação e Marcas (DICM)

Principal Projeto de 2020

Lançamento da nova Intranet

Objetivo Estratégico da Ação

OE12 – Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.

Objetivo Operacional

Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços

Descrição e resultado alcançado

Desenvolvimento de uma nova Intranet, acessível a qualquer colaborador em qualquer local, desde que disponha de um login da Santa Casa e acesso à internet. Com uma intranet mais acessível, mais apelativa e com conteúdos melhor estruturados e organizados, conseguiu-se uma maior proximidade com os colaboradores, potenciando o espírito de e através da partilha de informação fidedigna e atual, em primeira mão, nesta plataforma, privilegia-se a partilha de conhecimento entre os colaboradores, o espírito de equipa e de pertença à instituição.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 33 – Ação/Projeto Direção Comunicação e Marcas

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Prémios Santa Casa Neurociências e Prémio João Lobo Antunes	8	Comunicação, entrega e divulgação dos Prémios em formato online
2	Hospital da Cruz Vermelha	2	Desenvolvimento da nova identidade gráfica do HCV em consonância com a identidade Saúde Santa Casa.
3	Renovação do site SCML	9	Experiência de navegação mais simples, intuitiva e eficiente; acesso direto à informação sobre cada uma das áreas de atuação da SCML; maior facilidade na pesquisa; novas funcionalidades que respondem às necessidades das pessoas com deficiência visual, designadamente leitores de ecrã.

8.2.4. Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)

Principal Projeto de 2020

Promover soluções de base tecnológica, inovando e modernizando os processos e os serviços

Objetivo Estratégico da Ação

OE9 – Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos

Objetivo Operacional

Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas

Descrição e resultado alcançado

A Transição para o Digital constitui uma oportunidade de inovação, modernização e melhoria da qualidade dos processos e, simultaneamente, um desafio à capacidade de inclusão e da reconversão dos trabalhadores. Na Ação Social e Saúde é vital a procura de novas soluções na prestação de cuidados, complementando o trabalho presencial assegurado pelos profissionais destas áreas, com soluções tecnológicas que possibilitem:

- a) Melhorar a Eficiência e Eficácia dos processos utilizados – aumentar a rapidez de resposta, melhorar o serviço, reduzir Custos;
- b) Melhorar a Experiência das utentes e restantes partes interessadas – melhorar qualidade, melhorar o nível de satisfação das necessidades e resposta às expetativas;
- c) Proporcionar Novos Métodos de Trabalho – disponibilizar soluções inovadoras, enquanto fatores de sustentabilidade e de gestão racional dos recursos existentes

Numa população cada vez mais envelhecida, importa encontrar modelos que possibilitem a permanência na comunidade, mantendo as relações de proximidade de que sempre usufruíram, proporcionando-lhes os cuidados de que necessitam e o acompanhamento e a segurança que é indispensável. Com tal objetivo, desenvolveu a DIEPE/ Unidade de Transformação Digital, um conjunto de “provas de conceito” (PdC) em diversas áreas de aplicação, criando as condições que permitirão a implementação em 2021 de soluções de base tecnológica, em particular no domínio da Medicina Digital.

A alteração de paradigma, substituindo modelos de atuação corretiva por modelos de atuação preventiva, alicerçados na análise de indicadores recolhidos de forma automática, com recursos a sensores e à interconexão digital de objetos quotidianos com a internet (“Internet of Things”) constitui uma alternativa válida, que alia a experiência e a qualidade do serviço presencial, com a capacidade de processamento e de acompanhamento contínuo, só possível de concretizar com recurso à tecnologia.

Finalmente, a utilização de tecnologia contribui, também, para derrubar as barreiras de isolamento que a pandemia nos obrigou a construir. A utilização de sistemas de Realidade Virtual, enquanto atividade de puro entretenimento, como já acontece na nossa ERPI da Quinta Alegre, contribui para a redução do sentimento de isolamento e solidão a que os nossos Utentes mais idosos estão atualmente sujeitos.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 34 – Ação/Projeto Direção de Estudos e Planeamento Estratégico

N.º Ação / Projeto	OE Resultado Alcançado
1 Impacto Social	<p>3 "Análise e definição de um modelo de avaliação do impacto social da intervenção da SCML, nas dimensões de Inclusão Social, Autonomia; Qualidade de Vida e Bem Estar e na Cidadania Ativa.</p> <p>A sua implementação resultou em novos objetivos operacionais e indicadores de desempenho (incluídos no Plano de Atividades SCML 2021)"</p>
2 Bolsa de Entrevistadores	<p>12 Projeto desenvolvido com a finalidade de proporcionar formação e experiência em ambiente de trabalho a jovens que se encontrem institucionalizados na SCML</p>
3 Sistema de controlo orçamental – avaliação de disponibilidade financeira	<p>14 Definição de procedimentos que visam melhorar o controlo sobre a gestão orçamental como instrumento de avaliação do desempenho organizacional e de apoio à decisão</p>
4 Sistema de Monitorização da execução física e financeira dos projetos	<p>14 Relatório de Acompanhamento mensal sobre a evolução das taxas de execução física e da execução orçamental dos projetos, com o objetivo de disponibilizar informação relevante de apoio à decisão</p>
5 Projeto CoLABOR	<p>11 Parceria entre a SCML e a CoLABOR com o objetivo de desenvolver projetos de I&D, como seja: 1. Projeto “Impacto da Covid-19 nos Lares de Idosos”; 2. Projeto “Trabalho, Teletrabalho e Distanciamento Social em situação de Pandemia”</p>

8.2.5. Direção Financeira (DIF)**Principal Projeto de 2020**

Implementação de um sistema de receção de faturas eletrónicas relativas à contratação pública

Objetivo Estratégico da Ação

OE9 – Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos

Objetivo Operacional

Melhorar o nível de desempenho e a qualidade dos processos, incorporando medidas de inovação ou transformação digital

Descrição e resultado alcançado

Pelo DL 123/2018 a implementação da faturação eletrónica é assumida como processo de transformação digital, processual e funcional, assente na normalização, otimização e automatização processual, garantindo maior fiabilidade e transparência.

Em abril de 2020 entrou em funcionamento o sistema de receção de faturas eletrónicas, cumprindo a SCML o prazo legal estipulado. Pelo DL 14-A/2020 foram alargados os prazos para a implementação da faturação eletrónica pelos fornecedores.

A ação desenvolvida permitiu a receção de faturas eletrónicas pela SCML e irá contribuir para a redução de prazos de pagamento e de custos operacionais com ganhos de eficiência no processo quando todos os fornecedores emitirem faturas eletrónicas.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 35 – Ação/Projeto Direção Financeira**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Implementação do modelo de pagamentos dos Subsídios atribuídos a utentes da Santa Casa por Cartões Pré-Pagos, com benefícios para os seus utentes.	9	Implementação no ano 2020, a partir de 25 de Agosto, de projeto piloto abrangendo 417 utentes
2	Implementação de um sistema de controlo de impactos na receita e na despesa relacionados com a pandemia covid-19	9	Controlo e Reporte Mensal Interno e Externo – Tutela e Direção Geral do Orçamento
3	"Ação COVID 19 Alteração de procedimentos, incorporando medidas de transformação digital, com vista a assegurar o Teletrabalho a todos os colaboradores (com exceção da Tesouraria – aberta ao público)"	9	Adoção do regime de teletrabalho em Março de 2020, sem qualquer impacto no funcionamento do serviço.

8.2.6. Direção Jurídica (DIJ)

Principal Projeto de 2020

Internacionalização da atividade de exploração de jogo

Objetivo Estratégico da Ação

OE13 – Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade

Objetivo Operacional

Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes/pessoas

Descrição e resultado alcançado

Os órgãos de administração da SCML adotaram o desafio de internacionalizar a atividade de exploração de jogo, alavancando a nossa experiência centenária nesta área de negócio, visando aumentar e diversificar fontes de receita.

Durante o ano de 2020, a DIJ prestou assessoria jurídica e apoio técnico especializado para a definição e criação de uma sociedade integralmente detida pela SCML, com objeto de exploração de jogo fora do território.

Criou-se a estrutura jurídica considerada mais conveniente para a prossecução do objetivo e firmou-se a primeira parceria de negócio de exploração internacional de atividade de jogo.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 36 – Ação/Projeto Direção Jurídica

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Processos de contencioso ativos a 31.12.2020 com instrução da DIJ	13	98%
2	Processos de contencioso resolvidos pela DIJ com sentença favorável face ao total dos processos findos	13	53%
3	Número de processos de Contraordenação em movimento a 31.12.2020	13	206
4	Número de Informações no âmbito das solicitações dos Órgãos de Polícia Criminal, Tribunais inclusive	13	172
5	Número de Informações Técnicas/Instrumentos jurídicos produzidos	13	113

8.2.7. Direção de Recursos Humanos (DIRH)**Principal Projeto de 2020**

Projeto (Re)Integrar

Objetivo Estratégico da Ação

OE14 – Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção

Objetivo Operacional

Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML

Descrição e resultado alcançado

Promoção da saúde e acesso dos trabalhadores aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e o apoio à reintegração dos trabalhadores após um período de ausência por incapacidade ou de limitação das suas aptidões para o desempenho das suas funções.

Foram identificados 42 casos/trabalhadores, concretizando-se o objetivo em 140% (dado que a meta definida foi de 30 casos/trabalhadores).

Promover benefícios na saúde e bem-estar, melhorar a (re)integração de pessoas incapacitadas; aumentar a esperança de vida ativa dos trabalhadores; mitigar casos de incapacidade; aumentar a autoestima dos trabalhadores e potenciar a sua retenção.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 37 – Ação/Projeto Direção de Recursos Humanos**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Ação COVID 19 Acompanhamento de todos os colaboradores que testaram positivo, pelo médico do trabalho.	12	283 consultas.
2	Ação COVID 19 Participação nos procedimentos aquisitivos e distribuição de EPI para os colaboradores da SCML	12	Distribuídos 3.575.000 EPI (máscaras, batas, fatos completos, desinfetantes, cobre sapatos e botas, luvas, viseiras, etc.)
3	Ação COVID 19 Apoio psicológico e atendimento social aos colaboradores, antes efetuado presencialmente, através de telefone, e-mail e por videoconferência.	12	Manutenção do apoio prestado pelo Núcleo de Apoio Social
4	Ação COVID 19 Garantir as ações de formação antes presencial através de formação on-line, com a criação de um conjunto alargado de cursos desenvolvidos internamente ou em parceria com outras entidades.	9	22.302 horas de formação online, que garantiram a realização de 55% da formação prevista para 2020

8.2.8. Direção de Sistemas e Tecnologias de Formação (DISTI)

Principal Projeto de 2020

Permitir aos colaboradores SCML que o Teletrabalho fosse uma realidade

Objetivo Estratégico da Ação

OE9 – Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos.

Objetivo Operacional

Otimizar os recursos tecnológicos existentes

Descrição e resultado alcançado

Foram disponibilizados, todos os meios técnicos e tecnológicos, necessários e suficientes para que o Teletrabalho, num curto espaço de tempo, fosse uma realidade para todos os colaboradores com essa possibilidade.

Satisfação dos colaboradores da SCML.

Empenho e esforço dos colaboradores da DISTI

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 38 – Ação/Projeto Direção de Sistemas e Tecnologias da Informação

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Segurança informática	9	Elaboração e divulgação do procedimento DISTI/PROC/24 – Procedimento de Contingência para Acesso Remoto em Situações de Teletrabalho bem como alertas e guiões para cibersegurança, proteção da conta de utilizador, entre outros.
2	Redução do número de impressões	14	Redução elevada do número de impressões, face ao ano de 2019, resultado do teletrabalho
3	Ação COVID 19 Assegurar condições de Teletrabalho aos trabalhadores da SCML	9	Foram asseguradas condições de Teletrabalho, nomeadamente a disponibilidade de portáteis, acesso via VPN, ferramenta Teams, entre outros, pela Equipa de Suporte Informático
4	Ação COVID 19 Formação SCML online	9	Assegurar plataformas on-line que permitiram DIRH reformular área da formação e dar continuidade à formação dos trabalhadores

8.2.9. Direção de Compras (DICOM)**Principal Ação de 2020**

Revisão dos processos afetados pela reestruturação dos serviços de aprovisionamento, padronizando atividades e eliminando redundâncias

Objetivo Estratégico da Ação

OE9 – Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos

Objetivo Operacional

Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas

Descrição e resultado alcançado

Com a centralização das áreas de aprovisionamento, a DICOM centrou-se na revisão e uniformização dos procedimentos e eliminação de redundâncias, procurando a optimização das ferramentas informáticas disponíveis.

Este esforço da equipa traduziu-se em comprovadas melhorias de eficiência nas suas tarefas operacionais, permitindo que as mesmas sejam executadas com maior fluidez e de forma mais consistente.

Contribuiu para que as tarefas da DICOM se desenvolvam com maior fluidez e de forma mais consistente, quer nas relações internas da Direção, quer no relacionamento com o cliente interno.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 39 – Ação/Projeto Direção de Compras**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Introdução de procedimentos que visem aumentar a participação dos colaboradores nas tomadas de decisão que afetam as suas tarefas.	12	Maior envolvimento e compromisso da equipa na resolução de problemas.
2	Introdução de medidas que reforcem o cumprimento dos princípios da transparência, publicidade, igualdade e concorrência.	10	Aperfeiçoamento da aplicação de boas práticas no âmbito das compras públicas e, conseqüentemente, melhor apoio ao processo de decisão no procedimento aquisitivo.
3	Promoção da participação dos dirigentes e colaboradores em iniciativas que promovam a investigação e o desenvolvimento das atividades relacionadas com o procurement.	8	Armazenamento de novas ferramentas com vista à evolução das compras da SCML, numa perspetiva de sustentabilidade.

8.2.10. Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

Principal Projeto de 2020

Iniciar o processo de abordagem sistematizada à análise de risco no Gabinete de Auditoria Interna.

Objetivo Estratégico da Ação

OE10 – Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da atividade da SCML

Objetivo Operacional

Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência na SCML através do desenvolvimento de uma metodologia de análise de risco a refletir na definição dos objetivos das ações de auditoria.

Descrição e resultado alcançado

Este objetivo concretizou-se através do desenvolvimento de uma matriz de análise de risco a utilizar em cada processo de auditoria, que permitirá identificar e avaliar os riscos e ameaças que a SCML enfrenta na prossecução dos respetivos objetivos. No âmbito da execução das ações de auditoria que constavam do Plano do GAI para 2020, o GAI viu-se confrontado, por via da crise pandémica, a ajustar o mesmo ao desempenho da função de auditoria em regime de teletrabalho. Deste modo, o plano de auditorias foi ajustado, os procedimentos repensados e novas técnicas de auditoria e documentação do trabalho foram desenvolvidos. Aproveitou-se também o momento para refletir sobre a função de auditoria e as implicações da situação de crise pandémica na atividade de auditoria interna e da SCML. Assim, este momento de reflexão foi encarado como uma oportunidade para se desenvolver uma ferramenta que permitirá abordar o tema de forma mais estruturada. Deste modo, a matriz de avaliação de risco deverá passar a ser utilizada na fase de planeamento das novas ações de auditoria, com o objetivo de identificar riscos e aferir quanto à existência de controlos que mitiguem os riscos identificados. O resultado obtido pelo preenchimento da referida matriz permitirá definir os objetivos da ação, planear o trabalho de auditoria e definir os testes a realizar.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 40 – Ação/Projeto Gabinete de Auditoria Interna

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Aumentar o número de horas alocadas à investigação	8	152%
2	Promover a participação em ações de formação específicas de Auditoria Interna	12	127%
3	Enviar questionários de satisfação em cada auditoria	12	133%
4	Desenvolvimento da Gestão de Risco na SCML	10	100%

8.2.11. Gabinete de Relações Internacionais (GRI)

Principal Projeto de 2020

Iniciativas que visaram a internacionalização da atividade da SCML

Objetivo Estratégico da Ação

OE11 – Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML

Objetivo Operacional

Participar em iniciativas nacionais ou internacionais para o desenvolvimento de sinergias, no âmbito da atividade da SCML que sejam promotoras do retorno e/ou projeção institucional

Descrição e resultado alcançado

Pesquisa de informação de molde a permitir abordar todas as áreas de atividade da SCML que pudessem dar o seu contributo à Candidatura da SCML/DJ ao Concurso para escolha de um novo Operador para a Operação da Lotaria Nacional Inglesa uma vez que a atual Licença atribuída à Camelot termina em 2023.

A SCMLDJ foi aceite na primeira fase, mas não reuniu dois dos requisitos que se exigiam para poder passar à segunda fase.

Registou-se uma enorme confluência de interesses das áreas envolvidas, foi constituída uma equipa que se dedicou em exclusivo à preparação da documentação para a Candidatura e a união, neste caso, fez mesmo, a força pois houve um “acreditar” conjunto que, cumprindo todos os requisitos, se poderia passar à segunda fase do Concurso.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 41 – Ação/Projeto Gabinete de Relações Internacionais

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Início da atividade de jogo no Perú	15	Colaboração com parceiro inglês
2	Acompanhamento parceiros angolanos	15	Elaboração Plano de Negócio

8.2.12. Gabinete de Segurança da Informação (GSI)

Principal Projeto de 2020

Promover e coordenar avaliações de impacto sobre a proteção de dados (AIPD) aplicáveis a projetos e iniciativas da SCML

Objetivo Estratégico da Ação

OE10 – Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da atividade da SCML

Objetivo Operacional

Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência

Descrição e resultado alcançado

Consolidar uma metodologia de Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) com aplicação em projetos e iniciativas na SCML que envolvam o tratamento de dados pessoais.

GSI forneceu o apoio técnico à realização de 11 AIPD's – nove apresentadas às áreas, duas transitaram para 2021. Daqui resultaram medidas de controlo do risco para inclusão em processos aquisitivos, em protocolos e para aplicação pela SCML.

A realização das Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados, sob orientação técnica do GSI, permitiu à SCML assegurar a conformidade legal com o RGPD e demais legislação no âmbito de projetos/iniciativas com tratamento de dados de risco elevado.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 42 – Ação/Projeto Gabinete de Segurança da Informação

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Assegurar a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação no âmbito dos jogos sociais do Estado	10	150%
2	Promover e coordenar a realização de análise de risco (AR) de segurança da informação a processos de contratação	10	97,5%
3	Assegurar a formação interna no âmbito da segurança da informação e proteção de dados	10	124%
4	Promover a participação em ações de formação de especialidade tendo em vista capacitar os colaboradores para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras de interesse para a SCML, nomeadamente no âmbito da proteção de dados	8	1422%
5	Garantir a participação em eventos internacionais no âmbito da segurança da informação, proteção de dados e exploração de jogos sociais	11	230%

8.2.13. Fundo Rainha D. Leonor (FRDL)**Principal Ação de 2020**

Aprovação de 11 projetos candidatos ao FRDL.

Objetivo Estratégico da Ação

OE11 – Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML

Objetivo Operacional

Apoio financeiro a projetos de 82 Misericórdias.

Descrição e resultado alcançado

Análise de candidaturas e fiscalização das obras.

Apoio a 11 novos projetos na área social. Conclusão de 17 projetos: 14 na área social e 3 na área de património. Acompanhamento de 62 obras.

Através da dotação orçamental, em 2020 foi possível apoiar mais 11 Misericórdias, aprovadas pela ordem de classificação do concurso de 2019.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 43 – Ação/Projeto Fundo Rainha D. Leonor

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Seleção de projetos de Misericórdias nacionais para apoio na área social (orçamento de 2.500.000,00€ no ano de 2020)	11	Apoio financeiro a 11 Misericórdias no montante de 2.468.793,01€
2	Acompanhamento de projetos aprovados em anos anteriores, com obras em curso	11	62 obras em curso ao longo de 2020; 5 obras concluídas e inauguradas.

8.3. “Balanced Scorecard” Setorial – Ação Social

8.3.1. Departamento de Ação Social e Saúde

i) Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis (DIIPV)

Principal Projeto de 2020

Retirar da situação de sem-teto, os utentes que pernoitam na rua da cidade de Lisboa no âmbito do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA)

Objetivo Estratégico da Ação

OE10 – Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da atividade da SCML

Objetivo Operacional

Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza

Descrição e resultado alcançado

Retirar da situação de sem-teto, no âmbito do NPISA, os utentes que pernoitam na rua na cidade de Lisboa, tendo sido planeada uma meta de 15% do universo total dos utentes que se encontravam nesta situação, garantindo a saída desta condição e a adesão a um plano de intervenção.

A Unidade de Emergência retirou da situação de sem-teto 223 pessoas, de um universo de 487, correspondendo a uma taxa de 45,8%, superior à meta definida. Esta ação reveste-se de grande importância por estar alinhada com o principal objetivo da ENIPSSA 2019-2023, ou seja, o combate e erradicação do fenómeno das pessoas em situação de sem abrigo em Portugal, bem como, pelo impacto da intervenção da equipa no cumprimento dos objetivos e resposta a uma população especialmente vulnerável.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 44 – Ação/Projeto Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Criação de uma "Equipa de Acolhimento de Requerentes de Asilo e Recolocados" âmbito do Protocolo de Cooperação em Matéria de Apoio a Requerentes de Proteção Internacional, com vista garantir o apoio social, em situação de recurso da decisão de não admissibilidade do pedido de asilo e dos recolocados.	3	Em 2020 foram sinalizados 990 requerentes de asilo, dos quais 741 foram encaminhados para a SCML para apoio social.

ii) Direção Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (DIDIP)

Principal Projeto de 2020

Disseminar o Programa de Literacia Emergente – PROL na resposta de social de Jardim de Infância

Objetivo Estratégico do Projeto

OE3 – Prosseguir os fins da Ação Social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo os seu desenvolvimento e qualidade de vida.

Objetivo Operacional

Otimizar as redes comunitárias, numa ótica de cogovernança, para ampliação das respostas de apoio social e capacitação das crianças, idosos e famílias

Descrição e resultado alcançado

O PROL permite, através de sessões semanais, a interiorização de hábitos de leitura e de escrita através de um relacionamento regular, precoce e afetivo das crianças, em idade pré-escolar, com a linguagem literária e com o livro, tendo sido uma aposta da DIDIP no reforço da qualidade da resposta de Jardim Infância. O Objetivo foi superado tendo sido abrangidas 386 crianças de um universo de 388, correspondendo a uma taxa de execução 99,4%. Para este resultado concorre a conversão do projeto para #PROLemcasa, durante encerramento dos Equipamentos de Infância.

O PROL representa um incremento ao nível da qualidade da resposta de JI da SCML, contribuindo para o desenvolvimento e aquisição de competências, determinantes no contexto do percurso educativo futuro das crianças.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 45 – Ação/Projeto Direção Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Programa de formação específica de Ajudantes Familiares do Serviço de Apoio Domiciliário da DIDIP	3	Face ao contexto atípico do ano de 2020, foi possível realizar uma formação que abrangeu de 8 AGAC's.
2	Ação COVID 19 Constituição de equipas interinstitucionais STOP Covid, (SCML, CML – Proteção Civil, ARS – Agrupamentos de Centros de Saúde, e Juntas de Freguesia)	10	Reuniões com carácter bissemanal nas 24 freguesias da cidade de Lisboa, permitindo alocar recursos e responder com maior celeridade às necessidades, quer na prevenção, quer no combate aos efeitos da pandemia.
3	Ação COVID 19 Resposta integrada à população mais vulnerável/envelhecida (EAI, SAD e CD) 1. Criação da Equipa de Apoio Psicológico (EAP), em 04/2020, para apoio especializado às situações com sintomatologia ansiosa/depressiva, tristeza marcada e/ou necessidade de conforto. 2. Realização de Atividades individualizadas, em conjunto c/UASE (Aniversário, “Cantar à Janela”, “Venha tomar chá connosco” Passeios, entre outras) garantindo uma presença regular no quotidiano dos utentes.	3	212 situações sinalizadas 3.876 contactos efetuados 157 pessoas acompanhadas

ii) Direção de Infância, Juventude e Família (DIJF)**Principal Projeto de 2020**

Acompanhar os jovens em situação de Autonomização (EIC/ETAAPA)

Objetivo Estratégico do Projeto

OE3 – Prosseguir os fins da Ação Social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo os seu desenvolvimento e qualidade de vida.

Objetivo Operacional

Assegurar o funcionamento e melhoria da rede de respostas da SCML, nas diferentes áreas de intervenção, promovendo a autonomia e inclusão social das pessoas

Descrição e resultado alcançado

Os Apartamentos de Autonomização visam a promoção de competências pessoais específicas para autonomia dos jovens, com ou sem vivência prévia em casa de acolhimento. A EIC apoia a transição para vida adulta de jovens (16-25 anos), com medida de apoio a autonomia de vida, assegurando a sua concretização.

Foram criados 2 novos apartamentos, sendo agora doze, com uma capacidade de resposta para de 39 jovens e abrangendo 48 jovens diferentes. A EIC acompanhou 111 jovens de 20 nacionalidades, um aumento de 31% face ao ano anterior.

A EIC e ETAAPA promovem a autonomia face aos serviços, apoiando a transição para uma vida autónoma e independente, dinamizando os recursos da comunidade com o objetivo de consolidar num plano e projecto de vida sustentável. Deu resposta aos jovens migrantes em situação de vulnerabilidade e desproteção, assumindo um papel preponderante no âmbito do Programa de Recolocação de Jovens Estrangeiros Não Acompanhados, oriundos de campos de refugiados da Grécia.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 46 – Ação/Projeto Direção de Infância, Juventude e Família

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	UAACAF – Desenvolver medidas com vista à colocação de crianças dos 0 aos 6 anos em Famílias de Acolhimento em alternativa à institucionalização	3	57 candidaturas ao Acolhimento Família (+48 famílias do que em 2019) e selecionadas 16 famílias. 23 crianças integradas em famílias de acolhimento
2	CCA – Centro de Capacitação de Alvalade – capacitação de equipas e de famílias, no âmbito da promoção da parentalidade e da capacidade reflexiva dos cuidadores. Ponto de Encontro Familiar para crianças em acolhimento familiar.	3	Acompanhamento de 8 famílias de origem de crianças em acolhimento familiar e concretizado o projeto de vida de (Re)integração familiar de 1 criança, junto de outro familiar. No âmbito de Ponto de Encontro Familiar (PEF), resposta a situações sinalizadas no âmbito do Regime Tutelar Cível e de Processos de Promoção e Proteção (7 crianças).
3	UIF – Cooperar com o laboratório colaborativo (Colab – ProChild) para a implementação de estudos com validade científica, no âmbito da preservação e (Re)Integração familiar de crianças/jovens.	8	Foram implementados 2 Estudos, com continuidade para 2021. (1. Modelo Multissistémico de Prevenção da Parentalidade de Risco – Desenvolvimento, Implementação e Estudo de Eficácia; 2. Modelo de Intervenção Multissistémica com Famílias Sinalizadas por Parentalidade de Risco ou Perigo – Desenvolvimento, Implementação e Estudo de Eficácia).

iii) Direção Técnica, de Gestão e Monitorização (DITGM)

Principal Projeto de 2020

Reforçar em 20% os mecanismos de reporte automático (PRIA) dos indicadores de Atividade/Plano

Objetivo Estratégico do Projeto

OE9 – Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos

Objetivo Operacional

Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas

Descrição e resultado alcançado

Iniciado no final 2019 com o objetivo de melhoria do processo de reporting do DASS em matéria de ID de atividade e desempenho, tendo 2 vertentes:

1. Revisão dos indicadores de atividade implementando sistema de KPI's Primários e Secundários, reflectindo diferentes níveis e dimensões de análise, redefinição/uniformização de conceitos, glossário e fórmulas de cálculo;
2. Programação e automatização do apuramento via sistema PRIA/PRIA BI, com vista à melhoria da qualidade, rigor, atualidade da informação, bem como, maiores níveis de fiabilidade e precisão ao nível dos dados. O projeto foi desenvolvido sem investimento ou recursos adicionais, mesmo na vertente tecnologia, tendo sido particularmente complexa a sua execução face aos meios disponíveis e prazo em que foi executado.

O processo abrangeu um global de 595 Indicadores (por Resposta Social) dos quais 471 com automatização de apuramento e, em 2020, um total de 114 novos indicadores automatizados (24%), superior à meta definida.

Este projeto integrou uma componente tecnológica, que implicou reflexão, revisão e mudança de vários processos internos do DASS, contribuindo para a modernização na forma como monitoriza e analisa a sua atividade.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 47 – Ação/Projeto Direção Técnica, de Gestão e Monitorização

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
	Ação COVID 19		
	Unidade de Gestão de Contratos da Ação Social (UGCAS) – Reorganização das Modalidades de Fornecimento de Refeições (alteração p/refrigerada), Pontos de Distribuição e Adjudicatários,		
1	na sequência do encerramento dos Centros de Dia e Operacionalização do Fornecimento de Refeições para População em situação de Sem-Abrigo e/ ou para pessoas em isolamento profilático (CML/NPISA/Proteção Civil) e apoio à comunidade (Juntas de Freguesia)	3	195 113 Refeições Fornecidas (Centros Acolhimento – CML/ NPISA/ Proteção Civil e Juntas de Freguesia) – Acréscimo – resposta a novas situações e aumento de refeições fornecidas em respostas SCML (CASA). 813 743 Refeições Fornecidas (Centro Dia – 120.511; Serviço Apoio ao Domicílio – 693.232) – Acréscimo Parcial – aumento ao nível do Apoio Comunitário a Famílias em Situação de Exclusão Social (ACFSES)

8.3.2. Unidade de Missão Lisboa Cidade Todas as Idades (UMLCTI)

Principal Projeto de 2020

Projeto RADAR

Objetivo Estratégico da Projeto

OE3 – Prosseguir os fins de ação social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo o seu desenvolvimento e qualidade de vida.

Objetivo Operacional

Otimizar as Redes Comunitárias numa ótica de cogovernança para ampliação das respostas de apoio social e capacitação de crianças, idosos e famílias.

Descrição e resultado alcançado

Durante o ano de 2020, foram alcançados os seguintes resultados:

- 90.000 chamadas para as pessoas integradas na Plataforma RADAR, no sentido de identificar as suas necessidades e ativar os recursos da comunidade para responder às necessidades;
- 7.518 atividades de encaminhamentos para respostas comunitárias;
- 12 juntas de freguesia e 120 agentes da PSP passaram a ter um perfil de utilizador da Plataforma RADAR que lhes permite a sua utilização plena;
- 17 Ações de Rua visando sensibilizar os Radares Comunitários; atualizar os dados da Plataforma e realizar entrevistas a novas pessoas a integrar na plataforma;
- 40 novos Radares Comunitários (num total de 2.359).

O Projeto Radar concorreu para o objetivo estratégico através da identificação de necessidades das pessoas 65+ e assegurando a satisfação das mesmas através do seu enquadramento nas respostas de prestação de cuidados sociais e de saúde, desenvolvidas pelos parceiros que integram o Projeto.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 48 – Ação/Projeto Unidade de Missão Lisboa Cidade Todas as Idades**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Contactos telefónicos de rastreio e de acompanhamento à população sénior, para identificar as vulnerabilidades e supri-las através de encaminhamento para respostas sociais.	3	100%
2	Informativo Radar – Contactos telefónicos fortalecedores da ligação com o público-alvo, os quais contribuíram de forma sólida para a alimentação da plataforma digital.	3	100% (3.366 solicitações de entrevista/chamadas)
3	Ação de Rua – “Atualizar para Melhor Servir”, com a colaboração das Juntas de Freguesia e a Polícia de Segurança Pública, por forma a visitar a população e os Radares Comunitários, atualizar dados e informações constantes no perfil da plataforma digital.	3	90%
4	Ações de reforço da apropriação da Plataforma Radar: reuniões com os parceiros internos e externos; criação de novos perfis de acesso permitindo a realização de entrevistas por parte dos parceiros; ações de formação para o desenvolvimento de competências na utilização da Plataforma Digital.	9	100%
5	Gestão do Website “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, no sentido de garantir informação atualizada no âmbito de atividade desenvolvidas pela UMLCTI.	9	100%

8.4. “Balanced Scorecard” Setorial – Saúde

8.4.1. Direção de Saúde Santa Casa (DISSC)

Principal Projeto de 2020

Criação do Novo Modelo de Gestão e Organização através da centralização dos Cuidados de Saúde no Domicílio e readequação da atividade em Ambulatório

Objetivo Estratégico da Projeto

OE13 – Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade

Objetivo Operacional

Identificar soluções inovadoras de forma a adequar a estrutura orgânica às necessidades dos utentes

Descrição e resultado alcançado

Centralização da atividade de cuidados de saúde no domicílio em 2 Polos, Ocidental e Oriental, anteriormente acoplada a cada Unidade de Saúde. Agregação da atividade em ambulatório da USSC Vale de Alcântara, na USSC da Tapada.

A centralização permite uma otimização dos recursos humanos e materiais e um aumento da capacidade de resposta. Estima-se uma economia de gastos na ordem de 19%, face ao anterior modelo de gestão e organização.

O modelo atual permite uma redução da despesa, dada a agregação de competências de gestão, e ganhos de produtividade, eficiência e qualidade, que tornam a atividade mais ágil, e mais sustentável, gerando mais-valias para a SCML e para o utente.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 49 – Ação/Projeto Direção de Saúde Santa Casa**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Promoção de Saúde Oral, através do Serviço Odontopediátrico de Lisboa, diminuindo a incidência e prevalência das doenças orais	2	13.007 Consultas de saúde oral (70% taxa de ocupação, resultado muito positivo em situação de pandemia)
2	Aumentar o nº de atividades sócio ocupacionais, promovendo iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos residentes da Obra Social do Pousal	4	188 – Número de atividades sócio ocupacionais (9,3% taxa de crescimento apesar das atividades terem sido suspensas por 8 meses)
3	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML, através da realização de estudos diferenciados	8	3 estudos diferenciados nas vertentes: 1) clínica da saúde oral; 2) caracterização dos RH da direção de saúde; 3) contratualização de objetivos nas Unidades de Saúde
4	Estabelecer vínculos com entidade exteriores, através de parcerias ou candidaturas a concursos, que promovam a criatividade, o empreendedorismo e/ou a inovação	11	6 parcerias com o objetivo de promover a colaboração entre a SCML e a SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde; CRESCER.ORG – Associação de Intervenção Social; Projeto de Educação para a Saúde; Apoio financeiro para a Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica, Fundação Prof. Fernando de Pádua e Fundação Portuguesa de Cardiologia
5	Apuramento do grau de satisfação dos utentes que utilizam as Unidades de Saúde, com vista à melhoria contínua da qualidade do atendimento	13	86,3% respostas ao inquérito de satisfação foram superiores ou iguais a 4 ou Bom (escala de 1-5)

8.4.2. Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA)**Principal Projeto de 2020**

Remodelação do Laboratório de Marcha

Objetivo Estratégico da Ação

OE2 – Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS

Objetivo Operacional

Reforçar o papel dos cuidados de saúde promovendo a integração, harmonização e qualificação das intervenções preventivas e terapêuticas

Descrição e resultado alcançado

A análise de marcha, meio complementar diagnóstico, providencia informação indispensável à tomada de decisões clínicas fundamentadas. Integrando diversos equipamentos e softwares, regista e analisa aspetos do movimento na execução da marcha. Interpretação médica dos dados biomecânicos no contexto clínico global do paciente, com caracterização dos graus/tipos de défice e avaliação dos resultados de diferentes tipos de intervenção terapêutica (medicamentosa, reeducadora, ortótica, cirúrgica).

A atualização do sistema existente possibilita integrar aplicações de última geração, obtendo avaliações com maior número de dados, qualidade e precisão. Além da prática clínica, contribui para a formação e desenvolvimento da atividade de investigação.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 50 – Ação/Projeto Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Ação COVID 19 Plano de contingência	2	Continuidade da prestação de cuidados de saúde de reabilitação, mantendo os níveis de segurança de utentes e profissionais.
2	Ação COVID 19 Teleconsulta e início da telereabilitação	2	Otimização da capacidade de resposta da reabilitação contribuiu com maior acompanhamento e facilidade no contacto com o utente e família à distância.
3	Manutenção e substituição de parte das redes de abastecimento de água	5	Melhoria dos parâmetros da qualidade da água, considerando a antiguidade e desgaste da rede existente.
4	Simulador de avaliação da aptidão para a condução automóvel	2	Avaliar as incapacidades relevantes para as tarefas da condução e sugerir adaptações do veícul através de provas em cenários de realidade virtual que simulam um ambiente de condução com os estímulos associados
5	Aquisição de equipamentos para a atividade clínica/terapêutica (macas banheira, sistema chamada de doentes, sistema para análises de sangue e bicicleta reabilitação, passadeira rolante e cicloergómetro pediátricos)	2	Melhoria das tecnologias de avaliação e de apoio aos tratamentos; Aumento de oferta terapêutica com maior abrangência e complementaridade na fisioterapia pediátrica.

8.4.3. Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA)

Principal Projeto de 2020

Abertura de uma unidade de retaguarda de apoio os doentes provenientes de lares da cidade de Lisboa com teste positivo ao Covid19

Objetivo Estratégico da Ação

OE2 – Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS

Objetivo Operacional

Fortalecer a relação da SCML com a ARS, em particular com os ACES de Lisboa, a CML e outros parceiros com vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população.

Descrição e resultado alcançado

A Unidade de Retaguarda foi criada por forma a prestar apoio urgente às estruturas residenciais para idosos com vista a reforçar a capacidade de resposta a possíveis necessidades de isolamento perante situações de infeção confirmada por COVID-19.

A criação, em poucos dias, de uma unidade de retaguarda de apoio os doentes provenientes de lares da cidade de Lisboa com teste positivo ao Covid19, unidade piloto no país, permitiu atender 91 doentes, num total de 2.376 dias de internamento.

A atividade desenvolvida pelo HOSA da Unidade reforçou a longa colaboração com os Serviços do SNS e Entidades Públicas da Cidade de Lisboa, cobrindo a prestação de cuidados numa vertente em que a resposta daquelas Entidades foi insuficiente.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 51 – Ação/Projeto Hospital de Sant’Ana

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Ação COVID 19 Adaptação do protocolo e coordenação com o CHLO para o atendimento de Doentes Provenientes da Urgência de Traumatologia com COVID negativo	2	Referenciação para o HOSA de todos os doentes do foro traumatológico com indicação para cirurgia/internamento, atendidos na urgência do CHLO, com exceção dos pacientes com testes positivos para Covid19 e/ou comorbilidades graves.
2	Ação COVID 19 Manutenção da Cirurgia Eletiva/Programada	2	Hospital retomou a Cirurgia Eletiva/Programada contribuindo para o que o n.º de inscritos em lista de espera cirúrgica não aumente significativamente, apesar das alterações do modo da prestação e da adaptação às necessidades decorrentes da pandemia
3	Ação COVID 19 Criação de uma área “Tampão” para acolher os doentes do CHLO que aguardavam o resultado do teste Covid19.	2	Foram reativadas 8 camas no espaço dos antigos quartos particulares, o que permitiu o atendimento de 54 doentes.

8.4.4. Unidade de Cuidados Integrados Maria José Nogueira Pinto (UCCIMJNP)**Principal Projeto de 2020**

Promover a elaboração de procedimentos

Objetivo Estratégico da Ação

OE12 – Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito

Objetivo Operacional

Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços

Descrição e resultado alcançado

Elaborar ou rever procedimentos com vista a reunir informações de forma sistematizada, criteriosa e segmentada, facilitando o funcionamento da UCCIMJNP. O resultado foi de 59 Procedimentos elaborados ou revistos, como por exemplo: Plano de contingência – COVID-19 da UCCIMJNP e suas revisões, GCL-PPCIRA – Precauções básicas de controlo de infeção (PBCI) e Transporte de utentes ao exterior.

Com a elaboração/revisão dos procedimentos elencados destacando-se a implementação do plano de contingência – covid19, pretendeu – se sistematizar a informação e implementar novos procedimentos por forma a dar a necessária resposta ao contexto atual.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 52 – Ação/Projeto Unidade de Cuidados Continuados Integrados Maria José Nogueira Pinto**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Promover a transformação digital de processos internos	9	3 processos transformados digitalmente: 1) medicamentos psicotrópicos e estupefacientes; 2) guias de remessa de gases medicinais; 3) requisições material de consumo clínico.
2	Promover a apresentação de trabalhos de investigação e/ou conhecimento apresentados internamente	8	1) COVID-19; 2) Medicamentos LASA; 3) Alerta Máximo e Reforço hídrico nos idosos
3	Promover ações de formação sobre boas práticas na equipa multidisciplinar	12	1) Máscara Cirúrgica; 2) Boas práticas de Saúde Mental no âmbito da COVID-19; 3) Utente suspeito COVID-19; 4) Procedimentos e EPI's.
4	Promover a realização de inquéritos de satisfação	10	89% das respostas ao inquérito de satisfação foram superiores ou iguais a 4, ou Bom (escala de 1-5)
5	Melhorar a qualidade do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde	2	1,4% de reclamações (3 em 72 doentes internados)

8.4.5. Unidade Missão Hospital da Estrela (UMHE) – Unidade Cuidados Continuados Integrados de São Roque (UCCISR)

Principal Projeto de 2020

Garantir o funcionamento pleno da Unidade de Cuidados Continuados de São Roque

Objetivo Estratégico da Projeto

OE1 – Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa

Objetivo Operacional

Fortalecer a relação da SCML com os parceiros para um trabalho em rede na área dos cuidados continuados integrados

Descrição e resultado alcançado

Funcionamento pleno da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de São Roque, nas tipologias de Convalescença, Média Duração e Longa Duração.

Funcionamento da Unidade com taxa de ocupação média de 92,18%, correspondendo a 126 doentes entrados, nas três tipologias (10 camas de convalescença, 13 camas de Média Duração e 21 camas de Longa Duração).

O funcionamento da Unidade com elevada taxa de ocupação aumentou a capacidade de resposta de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades da população de Lisboa.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 53 – Ação/Projeto Unidade Cuidados Continuados Integrados de São Roque

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Identificar parceiros necessários para a concretização das metas	1	10 Parcerias estabelecidas
2	Aumentar o número de utentes abrangidos por procedimentos permitidos pelas parcerias	1	71,4% de utentes abrangidos por procedimentos permitidos pelas parcerias
3	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	8	4 acordos de parceria com a comunidade académica e científica
4	Promover a utilização de plataformas nos múltiplos processos	9	5 plataformas utilizadas recorrendo aos recursos tecnológicos existentes
5	Monitorizar a execução dos projetos, analisar desvios e implementar medidas corretivas	14	12 ações de monitorização

8.4.6. Unidade Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor (UCCIRDL)

Principal Projeto de 2020

Criação de condições para a abertura da UCCIRDL

Objetivo Estratégico da Projeto

OE1 – Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa

Objetivo Operacional

Fortalecer a relação da SCML com os parceiros para um trabalho em rede na área dos cuidados continuados e integrados

Descrição e resultado alcançado

Cumprimento dos requisitos técnicos e funcionais para a abertura da UCCIRDL. Não foi possível o cumprimento integral dos requisitos que permitem o licenciamento da Unidade, pelo que não foi possível a abertura da Unidade. A não abertura da Unidade teve impacto na taxa de concretização do Objetivo Estratégico inicialmente definido.

8.5. “Balanced Scorecard” Setorial – Cultura

8.5.1. Direção da Cultura (DIC)

Principal Projeto de 2020

Exposição temporária “Um Rei e Três Imperadores: Portugal, a China e Macau no Tempo de D. João V”

Objetivo Estratégico da Ação

OE7 – Aumentar a oferta cultural aos cidadãos que vivam ou visitem a cidade de Lisboa

Objetivo Operacional

Promover o aumento e a diversificação dos públicos

Descrição e resultado alcançado

Em 2019/20 a DIC/SCML assinalou a tripla efeméride dos 20 anos da transferência de poderes em Macau, dos 40 anos do estabelecimento de relações político-diplomáticas entre Portugal e a China, e dos 450 anos da fundação da SCMMacau. Reconhecida pela APOM, a exposição não atingiu os 15.000 visitantes esperados, pela situação de pandemia, que teve como consequência o seu encerramento antecipado, a 15 e março de 2020.

A realização desta exposição permitiu dar a conhecer o património português e oferecer um conjunto de atividades diversificadas dando a conhecer as relações de Portugal com a China no século XVIII, alargando, desta forma, a oferta cultural da cidade.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 54 – Ação/Projeto Direção de Cultura

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	32ª Temporada Música em São Roque	7	10.927 Espetadores em concertos e sessões on-line
2	Newsletter Cultura Santa Casa	7	69.133 Pessoas que abriram a Newsletter
3	Feira do Livro de Lisboa 2020	7	200 mil visitantes na Feira do Livro 2020
4	Contribuir para a promoção do acervo documental da Santa Casa e para a divulgação da História Misericórdia de Lisboa	7	Investigação sobre «A Mesa dos Enjeitados e a função assistencial da criação dos expostos na Lisboa Moderna (1657-1768): estudo orgânico-funcional», da autoria do Dr. Nelson Moreira Antão, publicação em curso
5	Tratamento bibliográfico – N.º de obras catalogadas e disponibilizadas on-line da Biblioteca + correção de registos bibliográficos.	14	1.803 obras catalogadas e 5.736 registos corrigidos

8.6. “Balanced Scorecard” Setorial – Património

8.6.1. Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP)

Principal Projeto de 2020

Promover a reabilitação do Palácio de São Roque

Objetivo Estratégico do Projeto

OE5 – Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização

Objetivo Operacional

Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade

Descrição e resultado alcançado

O Palácio de São Roque, também denominado Palácio Brito Freire, situado no Largo Trindade Coelho, é um importante exemplar da arquitetura civil palaciana de Lisboa, com origem em meados do séc. XVII fez parte do contíguo Palácio dos Condes de Tomar. Adquirido pela SCML em 2014, o projeto de reabilitação teve como objetivo potenciar as valências do Palácio com a pretensão de garantir a sua utilização com núcleo museológico – Casa Ásia. No piso 0 encontrar-se-á a entrada do Núcleo Museológico, loja e uma zona de restauração. Nos pisos 1 e 2 fica localizado o espaço museológico e no último piso um espaço de reservas visitável e serviços culturais de apoio.

A concretização da reabilitação do Palácio de São Roque, fazendo parte do Polo Cultural de São Roque, contribui para a regeneração e revitalização do Bairro Alto, através da oferta de novos produtos culturais, complementado a já existente, atraindo turistas, agentes culturais e a população em geral.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020**Quadro 55 – Ação/Projeto Departamento de Gestão Imobiliária e Património**

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Desenvolver ações de vistoria e reabilitação/conservação em edifícios de atividade	5	3.229.092€ Investimento em intervenções de conservação e manutenção; 5.349 respostas a pedidos de conservação e manutenção em edifícios de atividade; 205 vistorias efetuadas a edifícios com Serviços SCML
2	Assegurar a preservação e manutenção do património	16	97 projetos de Arquitetura e Especialidades para reabilitação do património de rendimento e de atividade (média anual) 15 reabilitações de prédios de atividade (média anual) 15 fiscalizações (média anual)
3	Empreender ações de preservação e/ou utilização eficiente de recursos naturais (beneficiação de olival; plantação de novas espécies arbustivas; controle de vegetação para prevenção de incêndios; manutenção de posto de vigilância florestal; controle de pragas de insetos)	5	25 ações para exploração e ocupação ambientalmente responsável dos prédios rústicos
4	Aproximar a utilização do património de rendimento da sua capacidade máxima	16	2,35% taxa de crescimento das receitas das rendas; 2,65% taxa de crescimento de novos contratos de arrendamento.
5	Desenvolver ações de monitorização e controlo em sede de elaboração e execução orçamental nas categorias em que o DGIP é GR	14	Análise trimestral da execução financeira de despesas de investimento em reabilitação; Análise trimestral das adendas aos contratos referentes a reabilitações

8.7. “Balanced Scorecard” Setorial – Educação e Inovação**8.7.1. Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA)****Principal Projeto de 2020**

Desenvolvimento de novos portais: docentes e estudantes

Objetivo Estratégico da Ação

OE9 – Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos

Objetivo Operacional

Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas

Descrição e resultado alcançado

O Núcleo de Informática e Telecomunicações melhorou e inovou com novas funcionalidades os portais relativos às áreas reservadas do docente e do estudante. Os docentes podem aceder às várias plataformas internas da Escola. Os estudantes podem aceder a conteúdos informativos específicos e consultar informações específicas como, referências multibanco e valores em dívida e solicitar ainda apoio técnico.

Através destes portais, docentes e discentes têm toda a informação digital agregada num único local.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 56 – Ação/Projeto Escola Superior de Saúde do Alcoitão

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Aplicação on-line dos questionários de satisfação aos estudantes	9	Solução de base tecnológica com impacto económico e maior eficiência e eficácia na atividade corrente da escola
2	Livro de Termos Digital	9	Solução de base tecnológica com impacto económico e maior eficiência e eficácia na atividade corrente da escola
3	Documentos de faturação em formato eletrónico	9	Solução de base tecnológica com impacto económico e maior eficiência e eficácia na atividade corrente da escola

8.7.2. Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES)

Principal Projeto de 2020

Casa do Impacto

Objetivo Estratégico da Ação

OE10 – Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da atividade da SCML

Objetivo Operacional

Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza

Descrição e resultado alcançado

Polo de referência do empreendedorismo e da inovação social – uma estrutura agregadora do ecossistema do empreendedorismo social em PT, com múltiplos projetos e parcerias nos 4 eixos de intervenção: Capacitação, Incubação, Investimento e Avaliação.

3 Programas de Aceleração; 2 Concursos de Inovação Social Digital; 2 Programas de Investimento; 77 projetos apoiados nos programas; Criação do Acalma Online; 134 Eventos e Conferências, + de 5.000 participantes; 33 startups incubadas; + de 200 residentes.

Investimento em projetos de impacto e programação destinada à promoção do ecossistema, integrando os colaboradores e utentes SCML, com o objetivo de estimular a inovação e a I&D, incorporando tecnologias digitais e impulsionando o empreendedorismo.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 57 – Ação/Projeto Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	4ª edição Concurso "Santa Casa Challenge" e "Santa Casa Challenge Extra COVID-19", para promoção do uso das novas tecnologias de informação e comunicação na resposta aos ODS	8	5 Projetos vencedores
2	2ª edição "Rise For Impact", programa de aceleração destinado a projetos em fase inicial de desenvolvimento e alinhados com os ODS	8	28 Projetos apoiados
3	1ª edição "Fundo + PLUS", programa de promoção de iniciativas de empreendedorismo social com potencial de impacto social e ambiental alinhados com os ODS	8	35 Projetos apoiados
4	Iniciativa "Projetos de Impacto", iniciativa conjunta da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do Banco Montepio, que visa promover a dinamização do investimento social	8	7 Parcerias para o Impacto e 2 Títulos de Impacto Social
5	Investimento em Projetos de Impacto	8	471.141,52€

8.8. “Balanced Scorecard” Setorial – Jogos

8.8.1. Departamento de Jogos (DJ)

Principal Projeto de 2020

Euromilhões Topaz 2020 – Alterações ao modelo de exploração e rebranding

Objetivo Estratégico da Ação

OE15 – Aumentar a rentabilidade e o retorno à sociedade dos jogos sociais

Objetivo Operacional

Melhorar o portefólio de jogos.

Descrição e resultado alcançado

Otimização dos parâmetros de exploração do jogo, permitindo mais sorteios especiais e aumento do valor máximo de jackpot. O projeto abrangeu ainda a uniformização dos logotipos para fortalecimento da marca e a reformulação do portal Euromilhões.

Medidas de estímulo de vendas, nomeadamente a frequência de sorteios especiais, e de incremento da notoriedade da marca, permitiram mitigar o impacto das medidas de contingência decorrentes da pandemia Covid-19.

As alterações permitiram alargar a base de apostadores, atraindo novos perfis, no sentido de incrementar as receitas que, a jusante, revertem para as causas sociais.

Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2020

Quadro 58 – Ação/Projeto Departamento de Jogos

N.º	Ação / Projeto	OE	Resultado Alcançado
1	Comunicação digital nos pontos de venda	6	Modernização de todos os pontos de venda com televisões, enquanto canais difusores de informação e comunicação de produtos, serviços e marcas
2	Criação de um site para o Placard	15	O lançamento de um site específico para o Placard e de uma nova aplicação móvel
3	Campanhas institucionais Jogos Santa Casa	6	Reforço da notoriedade da marca JSC através da comunicação da importância do retorno do valor apostado, ao manter o seu apoio ao desporto nacional quando a paragem de várias competições



II. CONTAS 2020

Balanço	98
Demonstração dos resultados por naturezas	99
Demonstração das alterações no capital próprio	100
Demonstração dos fluxos de caixa	101
Anexo das Contas 2020	102
Proposta de Aplicação de Resultados	171

BALANÇO

		31 DE DEZEMBRO	
	Nota	2020	2019
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	230 542 518	224 532 844
Propriedades de investimento	8	390 271 986	384 687 914
Ativos intangíveis	9	1 389 888	2 795 726
Ativos biológicos	10	3 772 754	3 918 793
Outros créditos a receber	11	380 000	380 000
Participações financeiras – método equivalência patrimonial	12	15 438 449	6 744 318
Participações financeiras – outros métodos	13	8 427 519	6 219 342
Outros investimentos financeiros	14	1 000 000	200 000
		651 223 115	629 478 936
Corrente			
Inventários	15	916 876	977 145
Clientes	16	4 010 515	6 196 318
Estado e outros entes públicos	17	1 317 590	1 585 781
Outros créditos a receber	11	43 553 357	46 861 028
Diferimentos	18	1 437 763	755 348
Caixa e depósitos bancários	5	137 066 051	202 174 532
		188 302 151	258 550 152
Total do ativo		839 525 266	888 029 088
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Fundo social	19	75 815 000	75 815 000
Resultados transitados	20	684 798 081	647 308 785
Outras variações no capital próprio	21	42 988 291	39 240 443
		803 601 372	762 364 228
Resultado líquido do período		(52 778 218)	37 489 296
Total do capital próprio		750 823 154	799 853 524
Passivo			
Não corrente			
Provisões	22	17 640 522	14 154 072
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	23	17 401 095	14 101 688
		35 041 617	28 255 760
Corrente			
Fornecedores	24	6 845 319	7 123 886
Estado e outros entes públicos	17	5 269 641	5 638 605
Outras dívidas a pagar	25	40 739 625	46 194 684
Diferimentos	18	805 911	962 628
		53 660 495	59 919 803
Total do passivo		88 702 113	88 175 564
Total do capital próprio e do passivo		839 525 266	888 029 088

O Diretor Financeiro
(Carlos Augusto Clamote)

O Contabilista Certificado
(João Henrique Rosa Quaresma)

A Mesa da SCML
(Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho, Provedor)
(João Pedro da Silva Correia, Vice-Provedor)
(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)
(Filipa Azevedo Klut Ferreira Costa, Vogal)
(Maria João Sanches de Azevedo Mendes, Vogal)
(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Nota	2020	2019
Vendas e serviços prestados	26	30 799 822	34 319 033
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	1 557 589	1 201 186
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(3 393 988)	(4 062 711)
Fornecimentos e serviços externos	29	(63 525 922)	(56 105 014)
Gastos com o pessoal	30, 23	(150 917 392)	(145 836 758)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	16	(457 183)	197 420
Provisões (aumentos/ reduções)	22	(3 700 492)	(5 685 807)
Imparidade de invest. não depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)	12	-	526 091
Aumentos/ reduções de justo valor	8, 10, 13	2 853 402	30 850 152
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias	12	(348 363)	-
Rendimentos dos Jogos Sociais	31	180 492 480	226 056 462
Outros rendimentos	32	4 555 785	5 586 682
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(40 493 727)	(39 450 696)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(42 577 988)	47 596 040
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(10 364 293)	(10 629 940)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(52 942 281)	36 966 100
Juros e rendimentos similares obtidos	34	164 482	524 816
Juros e gastos similares suportados	34	(419)	(1 620)
Resultado líquido do período		(52 778 218)	37 489 296

O Diretor Financeiro

(Carlos Augusto Clamote)

O Contabilista Certificado

(João Henrique Rosa Quaresma)

A Mesa da SCML

(Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho, Provedor)

(João Pedro da Silva Correia, Vice-Provedor)

(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)

(Filipa Azevedo Klut Ferreira Costa, Vogal)

(Maria João Sanches de Azevedo Mendes, Vogal)

(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	Fundo Social	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
1 de Janeiro de 2019	75 815 000	615 713 713	36 283 684	33 259 075	761 071 473
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	2 956 759	-	2 956 759
Aplicação de Resultados	-	33 259 075	-	(33 259 075)	-
	-	33 259 075	2 956 759	(33 259 075)	2 956 759
Resultado líquido do período	-	-	-	37 489 296	37 489 296
Resultado integral	75 815 000	647 308 785	39 240 443	37 489 296	799 853 524
Outras operações					
Outras operações	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2019	75 815 000	647 308 785	39 240 443	37 489 296	799 853 524
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	3 747 848	-	3 747 848
Aplicação de Resultados	-	37 489 296	-	(37 489 296)	-
	-	37 489 296	3 747 848	(37 489 296)	3 747 848
Resultado líquido do período	-	-	-	(52 778 218)	(52 778 218)
Resultado integral	75 815 000	684 798 081	42 988 291	(52 778 218)	750 823 154
Outras operações					
Outras operações	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2020	75 815 000	684 798 081	42 988 291	(52 778 218)	750 823 154

O Diretor Financeiro
(Carlos Augusto Clamote)

O Contabilista Certificado
(João Henrique Rosa Quaresma)

A Mesa da SCML
(Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho, Provedor)
(João Pedro da Silva Correia, Vice-Provedor)
(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)
(Filipa Azevedo Klut Ferreira Costa, Vogal)
(Maria João Sanches de Azevedo Mendes, Vogal)
(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO	
	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes/ utentes	25 650 450	27 302 597
Recebimentos de inquilinos	6 496 861	6 903 342
Jogos sociais	182 058 758	224 526 928
Estado	1 599 774	5 058 086
Financiamento externo	5 833 772	2 854 660
Doações	1 783 628	270 799
Outros recebimentos	2 891 412	3 282 675
Pagamentos a fornecedores	(71 224 214)	(57 769 864)
Pagamentos ao pessoal	(90 872 321)	(85 286 130)
Pagamentos ao Estado	(57 450 953)	(56 982 111)
Pagamentos de Subsídios e Apoios Financeiros	(39 689 480)	(38 764 035)
Outros pagamentos	(1 474 548)	(15 148 575)
Caixa gerada pelas operações	(34 396 861)	16 248 372
Recebimentos/ pagamentos Departamento Jogos	2 194 945	(1 295 636)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(32 201 916)	14 952 736
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	(20 940 605)	(25 167 516)
Investimentos financeiros	(12 465 891)	(2 015 714)
Outros ativos	-	(5 937 390)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	339 901	7 644 023
Outros ativos	-	57 459
Juros e rendimentos similares	55 063	538 395
Dividendos	104 967	45 673
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(32 906 565)	(24 835 071)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos e similares	-	(1 388)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	(1 388)
Variação de caixa e seus equivalentes	(65 108 481)	(9 883 724)
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	202 174 532	212 058 256
Caixa e seus equivalentes no fim do período	137 066 051	202 174 532

O Diretor Financeiro
(Carlos Augusto Clamote)

O Contabilista Certificado
(João Henrique Rosa Quaresma)

A Mesa da SCML
(Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho, Provedor)
(João Pedro da Silva Correia, Vice-Provedor)
(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)
(Filipa Azevedo Klut Ferreira Costa, Vogal)
(Maria João Sanches de Azevedo Mendes, Vogal)
(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vogal)



ANEXO DAS CONTAS 2020

1. Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (referida neste documento como “Santa Casa” ou “SCML”) é uma instituição secular sem fins lucrativos com a natureza jurídica de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública administrativa.

Ao longo dos seus mais de cinco séculos de existência, a Santa Casa tem desempenhado um papel crítico e fundamental no combate à pobreza e exclusão, prosseguindo obras de misericórdia, em conformidade com o seu compromisso orgânico.

O art.º 4.º dos estatutos refere os fins estatutários da Santa Casa, os quais correspondem à realização da melhoria do bem-estar das pessoas, prioritariamente dos mais desprotegidos, abrangendo as prestações de ação social, saúde, educação e ensino, cultura e promoção da qualidade de vida, de acordo com a tradição cristã e obras de misericórdia do seu compromisso originário e da sua secular atuação em prol da comunidade, bem como a promoção, apoio e realização de atividades que visem a inovação, a qualidade e a segurança na prestação de serviços, e, ainda, o desenvolvimento de iniciativas no âmbito da economia social.

Dando cumprimento ao determinado no Decreto-Lei n.º 235/2008 de 3 de dezembro, através deste documento são apresentadas as contas do exercício de 2020 da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Ação Social e Saúde, Departamento de Qualidade e Inovação, Departamento de Empreendedorismo e Economia Social, Departamento de Gestão Imobiliária e Património, Direção da Cultura, Hospital Ortopédico de Sant’Ana, Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão, Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Unidades de Missão e Serviços Instrumentais. A Santa Casa encontra-se sediada no Largo Trindade Coelho, freguesia da Misericórdia, concelho de Lisboa, distrito de Lisboa.

Resumo das atribuições e competências:

Departamento de Ação Social e Saúde

O Departamento de Ação Social e Saúde (DASS), tem como objetivo gerir, de forma integrada, os serviços e estabelecimentos de ação social, de cuidados continuados integrados e de saúde de proximidade, promovendo a autonomia e a inclusão social, nomeadamente através da prestação de cuidados de saúde e do apoio nas seguintes áreas de intervenção:

- a) Infância e juventude;
- b) População idosa;
- c) Família e parentalidade;
- d) Desenvolvimento comunitário;
- e) Pessoas com deficiência;
- f) Cuidados continuados integrados
- g) Grupos sociais desfavorecidos.

Departamento de Qualidade e Inovação

O Departamento da Qualidade e Inovação (DQI) tem por objetivo promover, apoiar e realizar iniciativas que visem a investigação e desenvolvimento, a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social da instituição.

Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

O Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES) tem por objetivo promover, apoiar e divulgar a criação e o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e economia social, como seja apoiar a criação de microempresas através de programas de cooperação com outras entidades, dinamizar a formação de agentes de desenvolvimento no âmbito da economia social, entre outros.

Departamento de Gestão Imobiliária e Património

O Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP) tem como objetivo gerir o património imobiliário da SCML com vista à sua preservação, reabilitação, rentabilização e valorização, gerando receitas a reverter para as causas apoiadas e para a atividade desenvolvida pela SCML. Algumas das competências do DGIP a destacar correspondem à definição de políticas de construção e conservação do património da SCML e de outros imóveis, ao planeamento, desenvolvimento e gestão de projetos e obras, à elaboração de propostas sobre aquisição de bens móveis e imóveis, alienação de bens e direitos da Santa Casa, ou mesmo aceitação ou repúdio de heranças, legados e doações.

Direção da Cultura

A Direção da Cultura (DIC) tem por objetivo evidenciar o património cultural da SCML como instrumento ao serviço do desenvolvimento humano e da coesão social, favorecendo a diversificação e promovendo o acesso generalizado às formas de expressão cultural da SCML.

Hospital Ortopédico de Sant'Ana

O Hospital Ortopédico de Sant' Ana (HOSA) tem como principal missão contribuir de forma eficiente para a promoção da saúde da população, respondendo às suas necessidades através da prestação de um conjunto diversificado de cuidados médicos que se caracterizam pelo elevado nível de qualidade, pela facilidade no acesso e pela resposta em tempo útil.

Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

O Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (CMRA) tem como atividade principal a Prestação de Serviços na Área de Reabilitação de adultos e crianças. Apostando na qualidade assistencial, na formação contínua e na investigação científica aplicada, o CMRA apresenta-se como uma instituição de prestígio, que tem mantido ao longo dos anos um elevado nível de qualidade na resposta às necessidades do seu público-alvo, orientado para um investimento cada vez mais forte na neuro-reabilitação.

O CMRA é considerado um dos melhores hospitais em reabilitação, estando vocacionado para a reabilitação de pessoas portadoras de deficiência de predomínio físico ou multideficiência congénita e adquirida, de qualquer idade, provenientes de todo o País.

Escola Superior de Saúde do Alcoitão

A Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) é um estabelecimento de Ensino Superior Particular, pioneiro em Portugal na formação de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Fala, sendo desde a sua constituição a Escola de referência nesta área. A ESSA tem como principais atividades o ensino,

a investigação e a difusão de conhecimentos nas áreas ministradas, devendo também contribuir, através dos meios que lhe são próprios, para a melhoria do nível de saúde da população.

A SCML promove, através da ESSA, a celebração de acordos de cooperação com instituições de ensino público e privado, nacionais e estrangeiras, tendo em vista a promoção do intercâmbio científico e o desenvolvimento de atividades relevantes para o ensino e investigação, no âmbito científico ministrado ou noutros considerados de interesse.

Unidades de Missão

As Unidades de Missão que tem como objetivo implementar novos serviços são: Unidade de Missão - Programa Lisboa, Cidade de Todas as Idades; Unidade de Missão para a Gestão de Projetos Operacionais Transversais; Unidade de Missão para o desenvolvimento do Hospital da Estrela e Unidade de Missão VALOR T – Talento e Transformação.

Serviços Instrumentais

Os serviços instrumentais necessários à prossecução das atribuições da Santa Casa correspondem à Secretaria-Geral, à Direção de Estudos e Planeamento Estratégico, à Direção Jurídica, à Direção de Recursos Humanos, à Direção Financeira, à Direção de Comunicação e Marcas, à Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação, ao Gabinete de Auditoria Interna, ao Gabinete de Relações Internacionais, ao Gabinete de Segurança da Informação e à Direção de Compras.

Os órgãos de administração da Santa Casa, definidos através do art.º 7º do Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de Dezembro, são a Mesa e o Provedor.

Constituem ainda órgãos consultivos e de fiscalização, o Conselho Institucional, o Conselho de Jogos, o Conselho de Auditoria e o Encarregado de Proteção de Dados (EPD).

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foram aprovadas pela Mesa da Santa Casa, na reunião de 11 de março de 2021. É opinião da Mesa que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Santa Casa, bem como a sua posição, performance financeira, alterações no capital próprio e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2020, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando as propriedades de investimento, os ativos biológicos e os ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Santa Casa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras individuais são apresentadas na Nota 4.23.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que tenham implicado a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Estas demonstrações financeiras de acordo com as NCRF não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que de seguida se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação contrária.

Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Santa Casa estão mensurados na moeda do ambiente económico em que opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da SCML e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Juros e rendimentos similares obtidos” ou “Juros e gastos similares suportados” se relacionados com aplicações financeiras ou empréstimos/ operações de financiamento; ou, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos” para todos os outros saldos e transações, reconhecidos na demonstração dos resultados.

iii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira foram como segue:

Cotações de moeda estrangeira

Moeda	2020	2019
USD	1,2271	1,1234
CAD	1,5633	1,4598
BRL	6,3735	4,5157
MZN	91,0500	68,7000

Fonte: <https://www.bportugal.pt/taxas-cambio>

Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o “custo considerado” determinado à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

A Santa Casa apenas capitaliza ativos fixos tangíveis com valor de aquisição superior a 200 euros, exceto quando se trate de aquisição de obras de arte que são reconhecidas como ativo fixo tangível, independentemente do valor de aquisição. A SCML procede à depreciação da totalidade do bem no primeiro período de utilização sempre que o valor de aquisição seja inferior a 1.000 euros, exceto nas obras de arte, que pela sua natureza não estão sujeitas a depreciação.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade de gerar benefícios económicos dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo. Quanto às obras de arte os encargos de conservação apenas serão reconhecidos como ativo fixo tangível se a obra de arte já se encontrar reconhecida no ativo da SCML.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do exercício em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, por contrapartida de provisões, quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Ativos fixos tangíveis

	Vida útil
Edifícios e outras construções	Entre 3 a 75 anos
Equipamento básico	Entre 1 a 20 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 a 7 anos
Ferramentas e utensílios	Entre 1 a 8 anos
Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso	Entre 1 a 15 anos
Obras de arte	Não Aplicável
Outras ativos tangíveis	Entre 1 a 20 anos

A vida útil atribuída a benfeitorias em propriedades alheias à Santa Casa, englobada no mapa acima na rubrica Edifícios e Outras Construções, corresponde à duração do contrato de arrendamento ou protocolo de cedência vigente.

As vidas úteis dos ativos tangíveis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior ao valor contabilístico (Nota 4.5).

Os ganhos ou perdas na alienação (desreconhecimento) dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objetivo de obtenção de rendas e estão reconhecidas pelo modelo do justo valor.

O justo valor da propriedade de investimento reflete as condições de mercado à data do balanço.

O critério aplicado às avaliações das propriedades de rendimento é o método comparativo que permite definir os preços unitários de venda à data da avaliação (valor de mercado) para imóveis comparáveis a cada imóvel em estudo. Esses preços são utilizados nas avaliações através da aplicação dos métodos de rendimento e do custo consoante a situação específica dos imóveis.

Os ganhos ou perdas provenientes da retirada ou alienação de propriedades de investimento são determinados como a diferença entre os proveitos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos em resultados.

Ativos Intangíveis

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e corresponde ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os principais ativos intangíveis correspondem aos programas de computador (software) adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e à atividade.

A Santa Casa valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, durante a sua vida útil estimada, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis mais significativos são conforme segue:

Ativos intangíveis

	Vida útil
Programas de computador	Entre 1 a 4 anos

A Santa Casa determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, os quais são revistos anualmente quanto à sua razoabilidade.

Imparidade de ativos não financeiros

A Santa Casa realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Santa Casa regista a respetiva perda por imparidade na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que adequado, é analisada a hipótese de reverter perdas por imparidade consideradas em períodos anteriores. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente.

Os Ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Investimentos financeiros

A classificação dos investimentos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Santa Casa classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os investimentos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método do juro efetivo, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os investimentos financeiros que constituem empréstimos concedidos, créditos a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Santa Casa classifica e mensura ao justo valor os investimentos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e investimentos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício.

A Santa Casa avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os investimentos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a SCML reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Santa Casa correspondem ao património silvícola da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, explorado diretamente e cujas unidades de produção de cortiça, pinheiro-bravo e eucalipto se destinam à venda a grossistas de cortiça e madeira.

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita/ apanha.

Na determinação do justo valor dos montados de Sobro (produção de cortiça) foi utilizado o método do valor fundiário, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, o rendimento obtido, taxa de capitalização e anos do ciclo de produção. Ao valor fundiário dos montados foi adicionado o valor da cortiça criada, com base no rendimento obtido, taxa de capitalização e número de anos remanescentes para a extração.

As alterações ao justo valor são reconhecidas da demonstração dos resultados na rubrica “Aumentos/ reduções de justo valor”.

A Santa Casa classifica os ativos biológicos de produção (sobreiros, azinheiras, pinheiro-bravo e eucalipto) como não correntes, exceto se estiverem classificados como detidos para venda.

Compensação de saldos

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

Inventários

Os inventários compreendem:

- i) Artigos comercializáveis de *merchandising* para venda ao público (caneças, blocos, cadernos, colares, malas, etc.), essencialmente no Museu de S. Roque;
- ii) Material de consumo clínico, produtos farmacêuticos, produtos de limpeza e higiene, assim como outros materiais de consumo para utilização nos equipamentos sociais (lares, creches e outros) do Departamento de Ação Social e Saúde, do Hospital de Sant’Ana e do Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão;

- iii) Artigos relacionados com a prestação dos serviços hospitalares e de reabilitação, ações de internamento, consultas e atos terapêuticos, tais como medicação para administrar a doentes, próteses ortopédicas, materiais clínicos, entre outros.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados posteriormente ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, as mercadorias que possuam um prazo de validade ou, de acordo com as estimativas de venda, não sejam comercializadas antes de atingirem esse prazo.

Clientes / Utentes e Outros Créditos a Receber

As rubricas de clientes/ utentes e outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicáveis.

As perdas de imparidade referentes a dívidas de terceiros, designadamente clientes/ utentes e alunos, são constituídos tendo em conta critérios de avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada exercício.

As perdas por imparidade dos Clientes/ utentes e dos outros créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dificuldades financeiras severas, probabilidade de declaração de falência ou reestruturação financeira são considerados como indicadores de que os valores a receber de terceiros se encontram em imparidade. O valor ajustado corresponde à diferença entre o valor originalmente devido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada.

Passivos financeiros

A classificação dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são classificados/ mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Santa Casa classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método do juro efetivo, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros contratados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As rubricas de fornecedores e outras dívidas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Benefícios aos empregados

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa comprometeu-se com o pagamento de prestações pecuniárias aos seus colaboradores, a título de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez, sobrevivência imediata ou diferida, e orfanidade, tendo sido constituído um fundo de pensões para o efeito (doravante designado de “Fundo de Pensões”), em função do quadro de pessoal da Santa Casa e do Departamento de Jogos à data de constituição. Assegura, ainda, complemento de pensões e comparticipação de encargos com saúde a alguns colaboradores cujo rendimento *per capita* dos respetivos agregados familiares seja igual ou inferior à retribuição mínima garantida.

A Santa Casa assume adicionalmente a responsabilidade pelo pagamento de reformas, desde a data do direito à reforma até ao momento da passagem efetiva à reforma, dos colaboradores. Estes pagamentos correspondem a parte do salário do colaborador até à data de reforma pela Caixa Geral de Aposentações, período que, usualmente, não ultrapassa um horizonte de tempo de 2-3 meses.

Conforme referido na Nota 23, o Fundo de Pensões foi constituído de forma a financiar a totalidade das suas responsabilidades por tais pagamentos.

– Fundo de Pensões da Santa Casa

Durante o primeiro trimestre de 2008 foi constituído o Fundo de Pensões da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondente ao número de anos e meses contados após a data da inscrição na Segurança Social até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (também referida neste documento

como “CGA”), assim como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei n.º 247/80 de 24 de Julho.

O Fundo de Pensões constituído visa garantir pensões por velhice, invalidez e sobrevivência, sendo que a totalidade das responsabilidades foram transferidas para fundo autónomo, tendo sido entregues as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se vão vencendo em cada um dos períodos.

As pensões encontram-se consagradas nos seguintes diplomas (aplicáveis à Santa Casa):

- **Decreto-Lei n.º 247/80** – compreende o pessoal que ficou abrangido desde 31 de Julho de 1980 pelos estatutos de aposentação e de sobrevivência do funcionalismo público (n.º 2 do art.º 2º), pessoal que, a essa data, já se encontrava vinculado a organismos do Estado, onde passou a estar sujeito ao regime da função pública (art.º 3º), e pessoal que se encontrava reformado pela Caixa de Previdência dos Empregados da Assistência, garantindo a SCML um complemento de reforma (diferença entre a pensão que iriam auferir através da CGA e a pensão que auferiam nessa data), tratando-se de um complemento vitalício, sem atualização (n.ºs 1 e 2 do art.º 6º);
- **Decreto-Lei n.º 94/2000** – os colaboradores da Santa Casa que, até 31 de Dezembro de 2005, reuniam as condições expressas no art.º 1º do referido diploma. As responsabilidades a cargo da Santa Casa são as seguintes:
 - 1) Pensão de aposentação a atribuir, de acordo com o Decreto-Lei n.º 498/72, correspondente a 90% do salário, até que o aposentado atinja as condições de reforma – pensão até à INR (idade normal de reforma);
 - 2) Quotização à CGA (10% do salário).

Passado este período, a Santa Casa passa a ser responsável apenas pelo disposto no Decreto-Lei n.º 247/80, para os trabalhadores admitidos antes da entrada em vigor do referido diploma. Quanto aos colaboradores admitidos após Julho de 1980, a responsabilidade é encargo total da CGA – pensão após INR.

As pensões contempladas pelo fundo de pensões correspondem a:

- **Pensão de velhice e invalidez** – pensão paga pela CGA, sendo esta responsável pela quota-parte da pensão correspondente ao tempo de serviço decorrido após a data de inscrição naquela Entidade, sendo o tempo anterior encargo da Santa Casa e Centro Nacional de Pensões (CNP);
- **Pensão de sobrevivência imediata e orfandade** – em caso de morte de colaborador ativo a Santa Casa pagará uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis;
- **Pensão de sobrevivência diferida** - em caso de morte de ex-colaborador aposentado a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis.

Em ambos os casos de sobrevivência a pensão a atribuir pela CNP corresponde a 60% da pensão de reforma, sendo que a quota-parte a cargo da SCML será ligeiramente inferior aos 50%.

As responsabilidades com o pagamento das referidas prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pelo desconto dos pagamentos futuros dos benefícios, utilizando a taxa de juro de obrigações de “rating” elevado denominadas na mesma moeda em que os benefícios serão pagos e com uma maturidade que se aproxima da responsabilidade assumida.

O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao justo valor dos ativos do fundo, juntamente com ajustamentos relativos a custos de serviços passados, deduzido do valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos nos resultados do exercício em que o corte ou a liquidação ocorre. Um corte ocorre quando se verifica uma redução material no número de empregados ou o plano é alterado de tal forma que os benefícios atribuídos são reduzidos, originando uma redução nas responsabilidades com o plano.

– Complemento de pensões e participação de encargos com saúde

De acordo com o regulamento em vigor, todos colaboradores aposentados ou reformados cujo valor do rendimento *per capita* dos respetivos agregados familiares seja igual ou inferior à retribuição mínima garantida, são beneficiários de complemento de pensão.

São atribuídas participações de encargos com saúde aos colaboradores referidos no parágrafo anterior e aos colaboradores no ativo com doença crónica grave e/ou incapacitante.

Foi reconhecida à data de transição uma provisão, com base no número de colaboradores em causa, respetivas idades e montante pago em anos anteriores.

– Férias e Subsídio de Férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de “Credores por acréscimos de gastos”.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Santa Casa têm: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual há uma significativa probabilidade (superior a 50%) que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Provisões para fazer face a perdas operacionais futuras não são reconhecidas.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Santa Casa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para pagar a obrigação utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num ex-fluxo para pagar a obrigação é determinada considerando a classe de obrigações de forma agregada.

► **Provisão para processos judiciais em curso**

Provisões relacionadas com processos judiciais que respeitam essencialmente a discordâncias de natureza contratual com fornecedores e processos de natureza laboral. A Santa Casa reconhece esta provisão quando estima que há uma probabilidade razoável de incorrer em pagamento.

► **Provisão para conservação e manutenção de jazigos**

A Santa Casa tem uma responsabilidade perpétua quanto à manutenção e conservação de jazigos, no âmbito de processos de herança de beneméritos da SCML. A Santa Casa regista uma provisão por conta dos custos a suportar tendo por base o custo médio de conservação por jazigo e em função do número total de jazigos sob a sua responsabilidade.

Subsídios e apoios do Governo

A Santa Casa reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos equiparáveis pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações de capital”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados no resultado do exercício.

Loações

Nas locações consideradas operacionais, únicas às quais a Santa Casa recorreu, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

Regime do acréscimo (gastos e rendimentos)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

Rédito

O Rédito da Santa Casa é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas. As naturezas mais significativas são as seguintes:

- i) Receitas da comercialização de artigos de merchandising Santa Casa e Museu de S. Roque, sendo estas as principais localizações. O Rédito é reconhecido no momento de venda dos artigos ao cliente final, em conformidade com os critérios de reconhecimento de Rédito por venda de bens contemplados na NCRF 20 – Rédito;
- ii) Prestação de serviços de ação social a utentes / clientes prestados em equipamentos sociais, com as seguintes respostas:
 - a) Creche;
 - b) Creche familiar;
 - c) Jardim-de-infância;
 - d) Centro de dia;
 - e) Estrutura Residencial (para pessoas idosas, pessoas com incapacidade/deficiência e pessoas com necessidades de acompanhamento terapêutico);
 - f) Serviço de apoio domiciliário;
 - g) Apartamentos Terapeuticamente Assistidos;
 - h) Centro de atividades ocupacionais;
 - i) Centro de reabilitação para pessoas com cegueira/baixa visão.
 - j) Outras atividades que possam vir a ser definidas pela Mesa da Santa Casa.

O Rédito é reconhecido mensalmente em função dos serviços prestados;

- iii) Prestação de serviços de saúde a utentes/clientes, prestados por unidades de saúde de proximidade e por unidades de cuidados continuados integrados;
- iv) Venda de material terapêutico efetuada aos utentes, sendo o rédito reconhecido após a entrega do material ao utente, ou seja, com a transferência dos riscos e benefícios inerentes à sua propriedade;
- v) Prestação de serviços de saúde, cujo rédito é reconhecido no ato médico quando se trata de serviços prestados pelo HOSA. Quando prestados pelo CMRA, é reconhecido quando é provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade e a fase de acabamento do serviço prestado à data do balanço possa ser estimada com fiabilidade. Os serviços prestados são os seguintes:

- a) Internamentos: os serviços prestados pelo HOSA e pelo CMRA compreendem os atos cirúrgicos e os períodos de internamento associados. No caso da faturação por GDH (grupos de diagnóstico homogéneo) a faturação é especializada mensalmente e só é faturada após a codificação dos processos clínicos;
 - b) Consultas externas: serviços de consulta externa nas várias áreas de especialidade tais como: Ortopedia/Traumatologia, Anestesiologia, Cirurgia plástica reconstrutiva e estética, Clínica geral, Fisioterapia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Reumatologia, prestadas a utentes do SNS e outros subsistemas de saúde. Contempla ainda consultas de medicina física e reabilitação especializada, consultadorias e intervenção em reabilitação;
 - c) Meios complementares de diagnóstico: exames complementares de diagnóstico nas áreas da radiologia, imagiologia e análises, ginásios e laboratórios;
 - d) Atos terapêuticos: serviços de saúde nas vertentes da medicina física e reabilitação, fisioterapia, terapia da fala e ocupacional, atos de enfermagem, gessos, entre outros.
- vi) Matrículas dos alunos da ESSA, inscrições nas licenciaturas, mestrados, pós-graduações, ações de formação contínua, pagamento de candidaturas e propinas de frequência e pagamentos de emolumentos académicos;
- vii) Rendimentos do Património Imobiliário: Rendimentos provenientes da reabilitação do património imobiliário da Santa Casa, **não utilizado nas atividades de ação social e outras enquadradas no objeto da SCML, como sendo rendas de terrenos e de edifícios, de estacionamento, cedência de instalações e condomínios.**

Outros rendimentos

Prémios caducados

A Santa Casa reconhece rendimentos associados à caducidade dos prémios de Jogos Sociais explorados pelo Departamento de Jogos, à data em que se vence o direito à reclamação dos prémios, ou seja, 3 meses após a data do sorteio/ extração.

Os prémios caducados reconhecidos pela Santa Casa correspondem aos prémios caducados do Euromilhões (conforme o art.º 10º do Decreto-Lei n.º 210/2004, de 20 de Agosto, republicado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de Março), aos prémios caducados da Lotaria Nacional (conforme o art.º 22º da Portaria n.º 1016/2010, de 4 de Outubro), aos prémios caducados das Apostas Desportivas à Cota (conforme o art.º 14º Do Decreto Lei n.º 67/2015, de 29 de Abril), e ainda aos prémios caducados do Totosorteio (conforme o art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de Agosto).

Resultados dos jogos sociais

Como beneficiário direto dos resultados gerados pelos Jogos Sociais explorados pelo Departamento de Jogos, a SCML reconhece como Outros rendimentos o valor dos resultados comunicados e pagos mensalmente pelo Departamento de Jogos.

Rendimentos Apostas Desportivas à Cota

A SCML reconhece rendimentos associados às deduções legais de 2% sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 67/2015.

Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto. Os fluxos de caixa são classificados na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades: i) operacionais; ii) investimento; e iii) financiamento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de utentes, inquilinos, jogos sociais e participações, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de impostos indiretos líquidos e subsídios.

Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos da venda e compra de ativos tangíveis, e ainda remuneração de equivalentes de caixa e liquidação dos mesmos na maturidade, ou aquando da sua alienação.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos de financiamentos obtidos, pagamento de rendas de locações, juros e despesas relacionadas.

Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para Matérias ambientais sempre que a Santa Casa tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Santa Casa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o impacto real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A Santa Casa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Sempre que adequado, a Santa Casa suporta os seus julgamentos com base em opiniões jurídicas para determinar a necessidade de reconhecimento da eventual provisão para fazer face a essas contingências bem como o valor da mesma (Nota 22).

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, a taxa de rendimento estimada para os ativos e as tabelas de mortalidade e invalidez.

As alterações dos pressupostos atuariais terão impacto no valor contabilístico líquido das responsabilidades, sendo tal impacto expresso em resultados do exercício (Nota 23).

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos no âmbito da atividade (Nota 7 e Nota 9).

Propriedades de Investimento (justo valor)

A determinação do Justo Valor das Propriedades de investimento é obtida através da avaliação de cada imóvel, por aplicação dos critérios descritos na Nota 8. Sempre que possível, a Santa Casa recorrerá a avaliadores independentes, devidamente habilitados e credenciados.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

5. Fluxos de caixa

Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Santa Casa não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o período apresentado.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	euros	
	2020	2019
Caixa	313 779	107 613
Depósitos bancários	136 752 272	202 066 920
Caixa e equivalentes de caixa	137 066 051	202 174 532

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2020 é como segue:

	euros	
	2020	2019
Numerário		
– Caixa	313 779	107 613
	313 779	107 613
Depósitos bancários		
– Depósitos à ordem	111 423 816	79 887 464
– Depósitos a prazo < 90 dias	25 250 000	50 171 000
– Depósitos a prazo ≥ 90 dias	78 456	72 008 456
	136 752 272	202 066 920
Outros Activos Financeiros	-	-
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	137 066 051	202 174 532
Total	137 066 051	202 174 532

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Alterações às normas contabilísticas de relato financeiro

Não se verificaram quaisquer alterações às normas contabilísticas de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não foi identificado no período findo em 31 de dezembro de 2020 qualquer alteração às políticas contabilísticas.

Alterações nas Estimativas Contabilísticas

A Santa Casa não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

Erros de períodos anteriores

No período findo em 31 de dezembro de 2020 não foi identificado qualquer erro relativo a exercícios anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCRF 4.

1 de janeiro de 2019

Custo de aquisição
Depreciações acumuladas

Valor líquido

31 de dezembro de 2019

Adições
Alienações
Transferências e abates
Depreciação – exercício
Depreciação – alienações
Depreciação – transf. e abates

Valor líquido

31 de dezembro de 2019

Custo de aquisição
Depreciações acumuladas

Valor líquido

1 de janeiro de 2020

Custo de aquisição
Depreciações acumuladas

Valor líquido

31 de dezembro de 2019

Adições
Doações
Alienações
Transferências
Regularizações e abates
Depreciação – exercício
Depreciação – exercícios ant.
Depreciação – alienações
Depreciação – transf. e abates

Valor líquido

31 de dezembro de 2020

Custo de aquisição
Depreciações acumuladas

Valor líquido

7. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

euros

Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Obras de arte	Outros ativos tangíveis	Ativos em curso	Total
36 044 441	209 128 054	21 658 385	4 316 611	18 721 554	10 656 993	8 228 496	13 890 943	322 645 477
-	(77 642 281)	(16 540 222)	(3 191 203)	(17 663 416)	-	(7 321 524)	-	(122 358 647)
36 044 441	131 485 773	5 118 164	1 125 408	1 058 138	10 656 993	906 972	13 890 943	200 286 831
1 300 553	4 591 128	1 402 601	543 568	1 019 377	64 132	485 653	22 822 726	32 229 738
-	-	-	-	(6 310)	-	-	-	(6 310)
344 841	9 567 682	(125 381)	(13 386)	(1 118 558)	-	(24 883)	(9 340 968)	(710 654)
-	(5 242 355)	(1 525 996)	(381 171)	(1 046 492)	-	(346 070)	-	(8 542 084)
-	-	-	-	6 310	-	-	-	6 310
-	(6 845)	128 743	13 386	1 107 203	-	26 526	-	1 269 013
37 689 834	140 395 383	4 998 130	1 287 805	1 019 668	10 721 125	1 048 197	27 372 701	224 532 844
37 689 834	223 286 864	22 935 605	4 846 793	18 616 063	10 721 125	8 689 265	27 372 701	354 158 251
-	(82 891 481)	(17 937 475)	(3 558 988)	(17 596 394)	-	(7 641 068)	-	(129 625 407)
37 689 834	140 395 383	4 998 130	1 287 805	1 019 668	10 721 125	1 048 197	27 372 701	224 532 844

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

euros

Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Obras de arte	Outros ativos tangíveis	Ativos em curso	Total
37 689 834	223 286 864	22 935 605	4 846 793	18 616 063	10 721 125	8 689 265	27 372 701	354 158 251
-	(82 891 481)	(17 937 475)	(3 558 988)	(17 596 394)	-	(7 641 068)	-	(129 625 407)
37 689 834	140 395 383	4 998 130	1 287 805	1 019 668	10 721 125	1 048 197	27 372 701	224 532 844
-	39 995	1 408 343	178 904	1 551 794	356 442	459 947	10 664 470	14 659 894
-	-	-	-	-	350 000	-	-	350 000
-	-	-	(127 432)	(1 350)	-	-	-	(128 782)
-	2 912 939	(20 165)	-	24 121	-	34 528	(2 951 424)	-
-	16 933	(35 951)	-	33 197	-	(10 422)	(282 670)	(278 912)
-	(5 404 858)	(1 588 597)	(412 190)	(891 618)	-	(398 061)	-	(8 695 324)
-	(30 589)	-	-	-	-	-	-	(30 589)
-	-	-	127 432	1 350	-	-	-	128 782
-	1 088	4 989	-	(2 455)	-	982	-	4 604
37 689 834	137 930 891	4 766 751	1 054 519	1 734 707	11 427 567	1 135 171	34 803 077	230 542 518
37 689 834	226 256 731	24 287 833	4 898 265	20 223 825	11 427 567	9 173 318	34 803 077	368 760 451
-	(88 325 839)	(19 521 082)	(3 843 746)	(18 489 118)	-	(8 038 148)	-	(138 217 933)
37 689 834	137 930 891	4 766 751	1 054 519	1 734 707	11 427 567	1 135 171	34 803 077	230 542 518

As transferências de Ativos em curso para Ativos fixos tangíveis ocorridas entre 1 de janeiro e 31 dezembro de 2020 referem-se sobretudo a obras em edifícios afetos à atividade.

As adições efetuadas referem-se, sobretudo a obras de reabilitação e beneficiação de edifícios afetos à atividade.

Os valores contabilizados na rubrica de “Obras de arte” correspondem às obras de arte adquiridas após 1992 pela SCML, bem como as obras de arte doadas em 2017 e 2020 pelo colecionador Francisco Capelo, as quais não são depreciadas. As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações do exercício” da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

8. Propriedades de Investimento

Durante o período de 31 de dezembro de 2019 e 2020 a rubrica de propriedades de investimento registou a seguinte evolução, por natureza de ativo:

euros

	2020			2019		
	Prop. Invest.	Prop. Invest. em curso	Total	Prop. Invest.	Prop. Invest. em curso	Total
1 de janeiro						
Valor bruto	378 098 746	6 589 168	384 687 914	345 827 030	6 090 894	351 917 924
Justo Valor	378 098 746	6 589 168	384 687 914	345 827 030	6 090 894	351 917 924
Transferências	464 226	(464 226)	-	1 718 070	(3 014 674)	(1 296 604)
Adições	17 673	2 449 667	2 467 340	29 402	3 512 948	3 542 350
Doações	104 682	-	104 682	2 244 731	-	2 244 731
Alienações	-	-	-	(1 460 291)	-	(1 460 291)
Regularizações e abates	(103 703)	(122 881)	(226 584)	-	-	-
Variação de Justo valor						
Ganhos	13 334 883	-	13 334 883	31 422 300	-	31 422 300
Perdas	(10 096 249)	-	(10 096 249)	(1 682 497)	-	(1 682 497)
	381 820 257	8 451 729	390 271 986	378 098 746	6 589 168	384 687 914
31 de dezembro						
Valor bruto	381 820 257	8 451 729	390 271 986	378 098 746	6 589 168	384 687 914
Justo Valor	381 820 257	8 451 729	390 271 986	378 098 746	6 589 168	384 687 914

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa é detentora de prédios urbanos e prédios rústicos sendo que predominam os prédios urbanos.

Em 2020 foram realizadas as avaliações do Justo Valor das propriedades de investimento, urbanas e rústicas, de valor mais significativo, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Os critérios utilizados na definição do justo valor das propriedades da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa diferem de acordo com as características das propriedades de rendimento, tendo sido os seguintes:

Propriedades urbanas

As propriedades urbanas foram classificadas em dois grupos. As propriedades em estado de habitabilidade que geram rendimentos e as propriedades em mau estado que carecem de intervenção de reabilitação para futuramente gerarem rendimentos.

i) Propriedades urbanas com rendimentos

i.a) Propriedades urbanas com rendimentos existentes

O Justo valor das propriedades urbanas, com rendimentos existentes, foi definido com base nas rendas existentes anuais as quais se divide pela taxa de capitalização que deve ser definida. No caso dos contratos antigos com rendas antigas, quer para habitação e não habitação, houve um enquadramento legal, com base no Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), para definir novas rendas quando aplicável.

Nos casos em que as frações se encontram vazias, mas passíveis de serem arrendadas, foram definidos os valores de mercado de arrendamento através do método comparativo. Divide-se esse valor de renda anual pela taxa de capitalização anual que melhor se adequa ao caso em estudo, permitindo obter o justo valor da fração. Ainda nesses casos e, em função das amostras encontradas no mercado, o método comparativo pode ser aplicado pesquisando valores de venda para frações equiparadas.

i.b) Propriedades urbanas em mau estado de conservação

No caso das propriedades urbanas em mau estado de conservação foram utilizados os métodos do custo ou o método do valor residual.

Para as propriedades com projeto, Pedido de Informação Prévia (PIP) ou possibilidade de aumento da área bruta de construção (enquadramento com o PDM-Plano Diretor Municipal) foi utilizado o método do valor residual.

No caso de algumas propriedades em que não havia projeto, PIP, ou possibilidade de aumento da área bruta de construção foi aplicado o método do custo. Mesmo nesses casos o uso do método do valor residual é uma abordagem adequada.

ii) Propriedades rústicas

O justo valor das propriedades rústicas foi definido pelo método do rendimento tendo em conta os relatórios biológicos de cada propriedade quando aplicável.

O montante registado na rubrica 'Propriedades de Investimento em Curso' refere-se ao investimento em obras de adaptação e requalificação de propriedades de investimento.

Os rendimentos obtidos com propriedades de rendimento durante os exercícios de 2019 e 2020, foram como segue:

euros	
2020	2019
7 275 005	7 333 442

Os encargos incorridos com conservação e manutenção de propriedades de rendimento durante os exercícios de 2019 e 2020, foram os seguintes:

euros	
2020	2019
834 389	300 910

9. Ativos Intangíveis

O valor dos ativos intangíveis refere-se a programas informáticos adquiridos para suporte às atividades operacionais e administrativas da Santa Casa. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	euros	
	2020	2019
1 de janeiro de		
Custo de aquisição	11 269 657	10 733 498
Amortizações acumuladas	(8 473 931)	(6 380 958)
Valor líquido	2 795 726	4 352 540
Adições	197 255	33 437
Transferências e abates	65 876	502 722
Amortização – exercício	(1 668 969)	(2 087 857)
Amortização – Transferências	-	(5 116)
Valor líquido	1 389 888	2 795 726
31 de dezembro de		
Custo de aquisição	11 532 788	11 269 657
Amortizações acumuladas	(10 142 900)	(8 473 931)
Valor líquido	1 389 888	2 795 726

10. Ativos biológicos

A 31 de dezembro de 2019 e 2020, os ativos biológicos registados referem-se às seguintes naturezas:

euros

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ao justo valor						
Montado de Sobro (produção de cortiça)	-	3 474 983	3 474 983	-	3 233 574	3 233 574
Montado de Sobro Jovem	-	74 906	74 906	-	74 906	74 906
Pinheiro Bravo	-	106 966	106 966	-	427 204	427 204
Eucalipto	-	115 900	115 900	-	183 109	183 109
	0	3 772 754	3 772 754	0	3 918 793	3 918 793

No período findo em 31 de dezembro de 2020, os ativos biológicos da Santa Casa compreendem várias unidades de produção de cortiça, de pinheiro-bravo e eucalipto detidas pela SCML e exploradas como tal.

As medidas de quantificação física dos ativos biológicos, utilizadas a 31 de dezembro de 2020, divididos por tipologia, assim como as estimativas não financeiras efetuadas encontram-se descritas na tabela seguinte:

Ativo biológico/ produto agrícola	Medidas de quantificação	Fatores de cálculo
Montado de Sobro (produção de cortiça) Pinheiro Bravo Eucalipto	Método de capitalização do Rendimento	Rendimentos possíveis e efetivos, fluxos contabilísticos dos custos de manutenção inerentes ao ciclo produtivo, taxa de capitalização e anos do ciclo de produção.
Montado de Sobro Jovem	Método do custo de instalação e prémios esperados	Custo de instalação, taxa de sucesso de instalação, prémio de manutenção e prémio de perda de rendimento.

A variação ocorrida no valor dos ativos biológicos, para o período apresentado, é como segue:

euros

	Montado de Sobro (produção de cortiça)	Pinheiro Bravo	Eucalipto	Montado de Sobro Jovem	Total
1 de janeiro de 2019	2 620 966	342 281	196 851	74 906	3 235 003
Reduções					
- Extrações	(325 417)				(325 417)
Variações do justo valor	938 026	84 923	(13 742)		1 009 207
31 de dezembro de 2019	3 233 574	427 204	183 109	74 906	3 918 793
Reduções					
- Extrações	(37 888)				(37 888)
Variações do justo valor	279 297	(320 239)	(67 209)		(108 150)
31 de dezembro de 2020	3 474 983	106 966	115 900	74 906	3 772 754

A variação do justo valor ocorrida no exercício de 2020 é de 108.150 euros negativa (2019: 1.009.207 euros positiva).

11. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, a decomposição da rubrica de outros créditos a receber, é como segue:

euros

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores						
Entidades relacionadas	i) 1 328 367	-	1 328 367	3 523 312	-	3 523 312
Financiamentos externos	ii) 544 564	-	544 564	117 652	-	117 652
Distribuição de Resultados do DJ	iii) 34 982 512	-	34 982 512	36 491 841	-	36 491 841
Adiantamentos CTT – Subsídios	iv) 235 150	-	235 150	292 309	-	292 309
Outros	v) 6 028 326	380 000	6 408 326	5 554 889	380 000	5 934 889
Pessoal	vi) 413 930	-	413 930	757 863	-	757 863
Devedores por acréscimos de rendimentos	Vii) 119 468	-	119 468	222 121	-	222 121
Cobrança Duvidosa	168 638	-	168 638	169 808	-	169 808
Imparidade de Pessoal	(168 638)	-	(168 638)	(169 808)	-	(169 808)
Imparidade de outros devedores	(98 960)	-	(98 960)	(98 960)	-	(98 960)
Outros créditos a receber	43 553 357	380 000	43 933 357	46 861 028	380 000	47 241 028

- i) Entidades relacionadas: saldos resultantes das transações operacionais entre a Santa Casa e o Departamento de Jogos (Nota 38);
- ii) Financiamentos Externos: Valores a receber no âmbito de candidaturas a Medidas e Programas nacionais e da Comissão Europeia, e ao acordo de cooperação celebrado entre o IEFP (entidade que atribui subsídios à formação) e a Santa Casa;
- iii) Distribuição de Resultados do DJ: conta através da qual são registados os apuramentos de resultados do Departamento de Jogos, a distribuir pelos beneficiários dos Jogos Sociais, conforme as disposições do Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 106/2011 de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril;
- iv) Adiantamentos CTT: Corresponde a adiantamentos efetuados sobre a emissão de vales para pagamento de subsídios;
- v) Outros: corresponde a dívidas de outros devedores. O valor inscrito em não corrente é relativo aos empréstimos efetuados à Fundação Ricardo Espírito Santos Silva;
- vi) Pessoal: O valor global das dívidas ativas, respeitantes à Santa Casa, composto por pagamentos a pessoal, empréstimos e adiantamentos;

vii) Devedores por acréscimos de rendimentos:

		euros	
		2020	2019
Juros a receber	i)	347	9 651
Outros rendimentos	ii)	119 120	212 470
		119 468	222 121

- i) Juros a receber: saldo referente à especialização de rendimentos de aplicações de tesouraria de curto-prazo;
- ii) Outros rendimentos: contempla a especialização dos royalties a pagar pela SAS à SCML e diversas especializações de cuidados de saúde prestados, assim como a faturação de dezembro que apenas é integrada no mês seguinte.

12. Participações financeiras – método equivalência patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, os movimentos relacionados com as Participações Financeiras mensuradas através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) são os constantes do quadro seguinte:

euros

	SOJOGO	SAS	Clí. Oriental de Chelas	SC GLOBAL	CVPSGH	Total
1 de janeiro de 2019	0	0	0	0	0	0
Empréstimos Concedidos – Transferências	400 000	1 000 000	-	-	-	1 000 000
Prestação Acessória de Capital	-	5 344 318				5 344 318
31 de dezembro de 2019	400 000	6 344 318	0	0	0	6 744 318
Aquisições	-	135 000	230 674	5 000 000	-	5 365 674
Ganhos / (Perdas)	-	(135 000)	(38 811)	(174 552)	-	(348 362)
Prestação Acessória de Capital	-	3 676 820	-	-	-	3 676 820
31 de dezembro de 2020	400 000	10 021 138	191 863	4 825 448	0	15 438 449

SOJOGO – Associação Gestora dos Jogos Sociais de Moçambique

A SOJOGO, entidade gestora dos jogos sociais em Moçambique, foi constituída em novembro de 2004, tendo a SCML participado com bens no valor de 295.116 euros o que correspondia a 40% do Capital Social. Atualmente a Santa Casa detém 87,6% da SOJOGO.

Os empréstimos concedidos pela SCML à SOJOGO em 31 de dezembro de 2019 ascendem a 400 mil euros.

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2019 e 2020, e os rendimentos e gastos gerados, conforme expresso nas demonstrações financeiras da SOJOGO, são como segue:

euros

	SOJOGO	
	2020	2019
Ativos		
Não correntes	60 999	95 672
Correntes	88 303	119 858
	149 303	215 530
Passivos		
Não correntes	-	-
Correntes	1 585 864	1 589 594
	1 585 864	1 589 594
Capital Próprio	(1 436 561)	(1 374 064)
	149 303	215 530
Atividade no ano		
Rendimentos	335 110	510 472
Gastos	(647 634)	(971 411)
Resultado líquido	(312 525)	(460 939)
% participação detida	87,6%	87,6%
	(273 772)	(403 782)

Porque o Capital Próprio da SOJOGO é negativo, foi constituída uma provisão na proporção da percentagem de participação detida pela SCML (nota 22).

SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA

Esta Sociedade de Apostas Sociais foi constituída em janeiro de 2017 e a Santa Casa participou com o montante de 270 mil euros. A Santa Casa detém 54% da “SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA” (2.700 ações), reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, nas suas contas individuais.

Em 2020 a SAS promoveu um aumento de capital social no valor global de 250.000,00€, a realizar por todos os acionistas proporcionalmente à sua participação, tendo a SCML ficado a deter 4.050 ações num valor global de 405.000€ (750.000*54%).

Os empréstimos concedidos pela SCML à SAS em 31 de dezembro de 2020 ascendem a 10.021 mil euros.

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2019 e 2020, e os rendimentos e gastos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da Sociedade de Apostas Sociais, são como segue:

	euros	
	SAS	
	2020	2019
Ativos		
Não correntes	300 422	291 190
Correntes	2 452 339	1 820 819
	2 752 761	2 112 009
Passivos		
Não correntes		
Correntes	4 305 517	5 299 625
	4 305 517	5 299 625
Capital Próprio	(1 853 178)	(3 187 616)
	2 452 339	2 112 009
Atividade no ano		
Rendimentos	5 855 842,1	4 383 163
Gastos	(8 448 124)	(8 282 237)
Resultado líquido	(2 592 282)	(3 899 074)
% participação detida	54%	54%
	(1 399 832)	(2 105 500)

Porque o Capital Próprio da SAS é negativo, foi constituída uma provisão na proporção da percentagem de participação detida pela SCML (nota 22).

COC – Clínica Oriental de Chelas

A Clínica Oriental de Chelas, Lda foi fundada em 1978, com a designação de Polí-
nica Central de Chelas, tendo iniciado a atividade assistencial nas áreas da enfer-
magem, radioscopia e clínica geral. Posteriormente com as alterações societárias
a designação foi alterada para Clínica Oriental de Chelas, Lda. A forma jurídica da
COC é uma sociedade por quotas com um capital social de 30.000,00€.

Em 2020, foi autorizada a aceitação da proposta de doação modal, de duas quo-
tas, uma no valor de 2.000,00€ e outra no valor de 26.500 €, perfazendo um
total de 28.500€ do capital social da COC. A SCML passou a deter 95% do capital
social da COC e restante capital próprio (resultados transitados e reservas legais).
Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2019 e 2020, e os rendimentos e gas-
tos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da COC, são
como segue:

	euros	
	Clínica Oriental de Chelas	
	2020	2019
Ativos		
Não correntes	271 609	254 499
Correntes	185 155	267 703
	456 764	522 201
Passivos		
Não correntes	200 000	-
Correntes	54 803	279 387
	254 803	279 387
Capital Próprio	201 961	242 815
	456 764	522 201
Atividade no ano		
Rendimentos	947 478	1 061 823
Gastos	(988 331)	(1 061 324)
Resultado líquido	(40 853)	499
% participação detida	95,0%	0%
	(38 811)	-

SC Global – Santa Casa Global Unipessoal Lda

Em 2020, foi aprovado a proposta de Estatutos da Santa Casa Global Unipessoal Lda.

O capital social da sociedade foi fixado em cinco milhões de euros, o qual foi realizado em dinheiro até ao final do primeiro exercício social, ou seja, até 31 de dezembro de 2020. A SC Global é detida a 100% pela SCML.

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2020, e os rendimentos e gastos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da SC Global, são como segue:

	euros	
	SC Global	
	2020	2019
Ativos		
Não correntes	842 811	-
Correntes	4 119 321	-
	4 962 132	-
Passivos		
Não correntes	-	-
Correntes	136 683	-
	136 683	-
Capital Próprio	4 825 448	-
	4 962 132	-
Atividade no ano		
Rendimentos	-	-
Gastos	(174 502)	-
Resultado líquido	(174 502)	-
% participação detida	100,0%	0%
	(174 502)	

CVP – Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A. (SGH)

A CVP – Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A. (SGH) é a sociedade que explora o Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, mediante contrato de cessão de exploração celebrado desde 3 de agosto de 1998. Esta sociedade tem o capital social de 2.500.000€.

Em 2020 a SCML adquiriu à Cruz Vermelha Portuguesa a participação de 54,98% que aquela Entidade detinha na CVP – Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A. (SGH), sendo que representa um valor escritural de 1.371.101,44€ (274.880 ações * 4,988€ do valor nominal de cada ação).

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2020, e os rendimentos e gastos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da HCVP, são como segue:

	euros	
	CVPSGH	
	2020	2019
Ativos		
Não correntes	25 010 854	24 026 105
Correntes	20 211 947	26 472 983
	45 222 802	50 499 088
Passivos		
Não correntes	18 381 151	15 643 239
Correntes	27 158 213	27 695 511
	45 539 364	43 338 750
Capital Próprio	(316 562)	7 160 338
	45 222 802	50 499 088
Atividade no ano		
Rendimentos	22 990 620	31 862 456
Gastos	(32 618 960)	(36 819 828)
Imposto sobre o rendimento	2 166 377	1 099 159
Resultado líquido	(7 461 964)	(3 858 213)
% participação detida	54,98%	0%
	(174 046)	-

Porque o Capital Próprio da CVP é negativo, foi constituída uma provisão na proporção da percentagem de participação detida pela SCML (nota 22).

13. Participações financeiras – outros métodos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital de natureza diversa, como segue:

Método de mensuração		euros	
		2020	2019
Ao justo valor			
Ações nacionais cotadas	i)	261 191	361 405
Ações internacionais cotadas	ii)	29 783	24 078
Unidades de Participação Nacionais	iii)	5 878 477	4 351 885
Unidades de Participação Internacionais	iii)	-	366 208
Títulos de dívida pública perpétua		54 835	42 533
Ao custo			
Ações nacionais e internacionais não cotadas	iv)	728 557	728 557
Obrigações nacionais e internacionais não cotadas	iv)	1 000 000	-
Outros	iv)	474 675	344 675
Total		8 427 519	6 219 342

- i) Ações cotadas no índice bolsista PSI 20, as quais se encontram valorizadas ao valor de mercado;
- ii) Ações estrangeiras cotadas nos respetivos países, valorizadas ao valor de mercado;
- iii) Subscrição de obrigações emitidas por entidades nacionais e internacionais, encontrando-se valorizadas ao justo valor;
- iv) Participações de capital em empresas nacionais e internacionais que não se encontram cotadas, encontrando-se valorizadas ao custo histórico.

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

euros			
	Mensuração justo valor	Mensuração custos	Total
1 de janeiro de 2019	1 426 413	449 653	1 876 066
Adições	3 575 714	190 000	3 765 714
Ajustamento de justo valor	101 142	-	101 142
Reversão imparidade	-	526 091	526 091
Transferências	42 841	(42 841)	-
Alienações/Liquidações	-	(49 671)	(49 671)
31 de dezembro de 2019	5 146 110	1 073 232	6 219 342
Adições	1 746 024	1 130 000	2 876 024
Ajustamento de justo valor	(277 083)	-	(277 083)
Alienações/Liquidações	(390 765)	-	(390 765)
31 de dezembro de 2020	6 224 287	2 203 232	8 427 519

14. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, a rubrica de outros investimentos financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	euros	
	2020	2019
Outros investimentos financeiros	1 000 000	200 000
Total	1 000 000	200 000

Em outros investimentos financeiros encontra-se registada uma aplicação financeira no valor de 1 milhão de euros, que deve permanecer constituída enquanto vigorar a garantia bancária prestada à SOJOGO.

15. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2019 e 2020 é como segue:

	euros	
	2020	2019
Mercadoria	114 874	113 878
Outros artigos	71 070	69 247
Artigos papel	26 559	27 109
Artigos casa	7 792	8 325
Artigos moda	3 739	3 483
Livros e publicações	5 714	5 714
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	808 502	869 767
Produtos farmacêuticos	226 333	309 854
Material consumo clínico	412 721	394 382
Aparelhos ortopédicos e outros	148 686	145 272
Limpeza, higiene e conforto	19 672	20 190
Produtos dietéticos	1 090	70
Imparidade de inventários	(6 500)	(6 500)
Total inventários	916 876	977 145

O custo dos inventários reconhecidos em 2020 como gasto e incluído na rubrica “custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” totalizou 3.393.988 euros (2019: 4.062.711 euros).

16. Clientes / Utentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2020 a decomposição da rubrica de clientes/utentes é como segue:

euros

		2020			2019		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes de Ação Social	i)	142 560	-	142 560	160 926	-	160 926
Inquilinos		862 257	-	862 257	722 587	-	722 587
Clientes saúde	ii)	2 945 973	-	2 945 973	5 274 996	-	5 274 996
Clientes de estabelecimento de ensino		56 999	-	56 999	32 449	-	32 449
Outros clientes		2 725	-	2 725	5 361	-	5 361
Clientes cobrança duvidosa	iii)	49 739 937	-	49 739 937	49 290 687	-	49 290 687
		53 750 452	-	53 750 452	55 487 005	-	55 487 005
Imparidade de clientes da Ação Social		(92 119)	-	(92 119)	(89 399)	-	(89 399)
Imparidade de inquilinos		(1 490 385)	-	(1 490 385)	(1 051 594)	-	(1 051 594)
Imparidade de clientes saúde		(48 039 016)	-	(48 039 016)	(48 030 494)	-	(48 030 494)
Imparidade de clientes de estab. de ensino		(118 214)	-	(118 214)	(118 996)	-	(118 996)
Imparidade de outros clientes		(203)	-	(203)	(203)	-	(203)
		(49 739 937)	-	(49 739 937)	(49 290 687)	-	(49 290 687)
Total		4 010 515	-	4 010 515	6 196 318	-	6 196 318

i) Clientes ação social – relativo aos utentes dos estabelecimentos do Departamento de Ação Social e Saúde;

ii) Clientes saúde – relativo aos utentes dos estabelecimentos do Departamento de Ação Social e Saúde, Hospital Ortopédico de Sant’Ana e Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão;

iii) Clientes de cobrança duvidosa – relativo aos serviços prestados/faturados cujas faturas se encontram vencidas com significativa antiguidade.

Imparidade de clientes

euros

	2020	2019
1 de janeiro	49 290 687	49 741 474
Aumentos	528 543	708 772
Utilizações	(9 102)	(253 368)
Reduções	(70 191)	(906 192)
31 de dezembro	49 739 937	49 290 687

17. Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2020, os saldos de Estado e outros entes públicos são os seguintes:

euros

	2020		2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento – IRS	-	1 353 310	-	1 362 317
Imposto s/ valor acrescentado – IVA	1 286 288	745 519	1 584 687	1 176 400
Contribuições p/ segurança social e CGA	30 207	3 142 009	-	3 099 888
Outros impostos	1 094	28 803	1 094	-
	1 317 590	5 269 641	1 585 781	5 638 605

Os saldos devedores de IVA referem-se a pedidos de reembolso efetuados.

O saldo devedor de outros impostos, corresponde sobretudo ao valor entregue a mais ao Estado, relativo a um processo de penhora de crédito, que se encontra a aguardar regularização.

Os saldos credores de Imposto s/rendimento – IRS, contribuições para Segurança Social e para Caixa Geral de Aposentações são referentes ao mês de dezembro, não existindo qualquer valor em mora.

18. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, a Santa Casa tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

euros

	2020	2019
Rendas e outros serviços	1 437 763	755 348
Gastos a reconhecer	1 437 763	755 348
Rendas de Propriedades de Investimento	536 735	548 723
Outros rendimentos	269 175	413 905
Rendimentos a reconhecer	805 911	962 628

Em gastos a reconhecer encontram-se registados valores relativos a rendas de espaços arrendados pela SCML referentes a janeiro de 2021, a seguros referentes ao primeiro trimestre de 2021 e a outros gastos incorridos referentes a períodos subsequentes.

Em rendimentos a reconhecer encontra-se registada a especialização de rendas de propriedades de investimento, processadas em dezembro de 2020 mas referentes a janeiro de 2021.

Em outros rendimentos a reconhecer, estão relevadas as matrículas e inscrições recebidas pela ESSA em Agosto e Setembro relativas ao ano letivo 2020/2021, bem como outros rendimentos referentes a períodos subsequentes.

19. Fundo Social

A Santa Casa não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como “Fundo Social” refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

20. Resultados transitados

Os movimentos registados em resultados transitados nos exercícios de 2019 e 2020 são os seguintes:

Exercício 2019:

a) 33.259.075 euros: pela aplicação do resultado líquido do exercício de 2018, conforme deliberação da Mesa da Santa Casa de 28 de março de 2019.

Exercício 2020:

a) 37.489.296 euros: pela aplicação do resultado líquido do exercício de 2019, conforme deliberação da Mesa da Santa Casa de 27 de março de 2020.

21. Outras variações no capital próprio

A rubrica “Outras variações no capital próprio” refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios de 2019 e 2020:

	euros		
	Doações	Subsídios	Total
1 de janeiro de 2019	35 583 982	699 702	36 283 684
Adições/ Reforços	2 244 731	884 474	3 129 205
Regularização por resultados	-	(172 446)	(172 446)
31 de dezembro de 2019	37 828 713	1 411 730	39 240 443
Adições/ Reforços	707 309	3 268 442	3 975 751
Regularização por resultados	(86 031)	(141 873)	(227 903)
31 de dezembro de 2020	38 449 992	4 538 299	42 988 291

Doações

O saldo de “Doações” respeita à integração em património da Santa Casa, respeitante a bens doados por beneméritos, refletindo o valor de avaliação que lhes é atribuído.

O movimento de “Adições/ Reforços” está associado à integração de novos bens doados durante o exercício:

	euros
	2020
Herança de Rosa Paz Dantas Rodrigues Marques	21 953
Herança de Maria de Lourdes Bastos de Almeida da Silva Santos	104 682
Doação de Clínica Oriental de Chelas	230 674
Doação de Francisco Capelo	350 000
	707 309

Subsídios

Os saldos de subsídios ao investimento respeitam aos seguintes programas:

	euros	
	2020	2019
FEDER – Aldeia de Santa Isabel e Refeitório dos Anjos	–	58 018
PILAR – Lar N. Sra. do carmo e Lar N. Sra. dos Anjos	–	61 397
CNLCS – Residência Santa Rita de Cássia	5 326	10 651
POC – Obras de Remodelação / Ampliação do Museu de S. Roque	380 058	397 190
PORLISBOA – UCCI Rainha Dona Leonor	4 152 916	884 474
	4 538 299	1 411 730

As adições no período de 2020 dizem respeito ao programa PORLISBOA – Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha Dona Leonor.

O restante movimento do período (em 2020: 141.873 euros e em 2019: 172.446 euros) reflete a regularização dos subsídios ao investimento em resultado da depreciação verificada nos ativos subsidiados, por contrapartida dos resultados do exercício, na rubrica de “Outros rendimentos”.

22. Provisões

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, o detalhe da rubrica de “Provisões” apresenta os seguintes valores:

	Processos judiciais	Conservação de jazigos	Outras provisões	Total
euros				
1 de janeiro de 2019	2 627 584	2 690 700	4 822 325	10 140 609
Dotação	2 373 156	286 482	3 060 674	5 720 313
Utilização	(95 141)	(45 129)	(1 532 075)	(1 672 344)
Redução	(34 505)	-	-	(34 505)
31 de dezembro de 2019	4 871 094	2 932 054	6 350 924	14 154 072
Saldo corrente	-	-	-	-
Saldo não corrente	4 871 094	2 932 054	6 350 924	14 154 072
	4 871 094	2 932 054	6 350 924	14 154 072

	Processos judiciais	Conservação de jazigos	Outras provisões	Total
1 de janeiro de 2020	4 871 094	2 932 054	6 350 924	14 154 072
Dotação	2 330 043	398 978	1 493 680	4 222 700
Utilização	(35 772)	(178 270)	-	(214 042)
Redução	(522 209)	-	-	(522 209)
31 de dezembro de 2020	6 643 156	3 152 762	7 844 604	17 640 522
Saldo corrente	-	-	-	-
Saldo não corrente	6 643 156	3 152 762	7 844 604	17 640 522
	6 643 156	3 152 762	7 844 604	17 640 522

Processos judiciais

Provisão constituída segundo a avaliação que a Santa Casa efetua da sua exposição a contingências legais, nomeadamente processos de natureza laboral e civil nos quais a SCML é ré. Os incrementos registados em 2020 resultam dos processos instaurados no decorrer deste período, correspondendo aos montantes que eventualmente venham a ser encargo da Santa Casa, quando expectáveis ou apurados com base em estimativas por parte da Direção Jurídica da SCML. As reduções decorrem de processos judiciais em curso com conclusão favorável em 2020.

Conservação de jazigos

À data da transição para o SNC a Santa Casa reconheceu uma provisão quanto a encargos perpétuos com a conservação e manutenção de jazigos, responsabilidade assumida no âmbito de processos de herança em que a SCML figura como beneficiária.

Em 2020 utilizou-se a provisão pelos gastos de conservação incorridos no período e reforçou-se a provisão.

Outras provisões

Foram constituídas/reforçadas em 2020 as provisões aplicadas ao Capital Próprio negativo das Participadas, na proporção da percentagem detida pela SCML:

1.264.886,10 euros inerente à participação de 54 % da Santa Casa na SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA, cujo valor provisionado acumulado é de 6.412 mil euros em 31 de dezembro de 2020;

54.747,85 euros inerente à participação de 87,6 % da Santa Casa na SOJOGO, Associação Gestora dos Jogos Sociais de Moçambique, cujo valor provisionado acumulado é de 1.258 mil euros em 31 de dezembro de 2020.

174.045,88 inerente à participação de 54,98 % da Santa Casa no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, cuja provisão foi constituída em 2020.

23. Responsabilidade por benefícios pós-emprego

O Fundo de Pensões foi constituído com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondendo ao número de anos e meses contados desde a data de inscrição na Segurança Social, até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (“CGA”), assim como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de Julho. Para cobertura das responsabilidades para complementos de pensões de reforma, a Santa Casa contribui para um Fundo de Pensões autónomo, para o qual é transferida a totalidade das responsabilidades e as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se forem vencendo em cada um dos exercícios.

Encontram-se, ainda, registadas responsabilidades com complemento de pensões atribuídos de acordo com o regulamento em vigor, a todos colaboradores aposentados ou reformados cujo valor do rendimento per capita dos respetivos agregados familiares seja igual ou inferior à retribuição mínima garantida. Estes colaboradores aposentados ou reformados beneficiam também do reembolso de encargos com saúde, bem como aqueles que, encontrando-se no ativo, sofram de doença crónica grave e/ou incapacitante.

Em termos globais, o impacto destas responsabilidades nas demonstrações financeiras da SCML é como segue:

	euros	
	2020	2019
Obrigações no balanço		
Complemento de pensões	(17 401 095)	(14 101 688)
	(17 401 095)	(14 101 688)
Gastos na demonstração dos resultados		
Complemento de pensões	3 299 407	5 875 775
	3 299 407	5 875 775

O estudo atuarial desenvolvido por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2020, para apuramento das responsabilidades acumuladas a essa data, teve por base os seguintes pressupostos:

	euros	
	2020	2019
Taxa anual de desconto	0,75%	1,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento das pensões		
Até 2020	0,00%	0,00%
Após 2020	1,25%	1,25%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EVK80	EVK80

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020 a cobertura das responsabilidades da Santa Casa pelos ativos do Fundo era a seguinte:

	euros	
	2020	2019
Valor presente da obrigação	(62 764 943)	(65 555 835)
Justo valor dos ativos do plano	45 363 848	51 454 147
Obrigação no balanço	(17 401 095)	(14 101 688)

A evolução verificada no valor presente da obrigação com o Fundo de Pensões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 detalha-se como segue:

	euros	
	2020	2019
1 de janeiro	65 555 835	64 745 100
Custo serviços correntes	6 199	13 200
Custo dos juros	628 199	1 110 492
Pagamento de benefícios	(5 991 520)	(6 320 598)
(Ganhos)/perdas atuariais	2 566 230	6 007 641
31 de dezembro	62 764 943	65 555 835

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2020, o património dos fundos afetos ao financiamento das responsabilidades acima referidas teve a seguinte evolução:

	euros	
	2020	2019
1 de janeiro	51 454 147	48 119 187
Contribuições entregues	-	8 400 000
Ganhos/ (perdas) atuariais	(585 953)	444 293
Benefícios pagos	(5 991 520)	(6 320 598)
Retorno esperado dos ativos do fundo	487 174	811 265
31 de dezembro	45 363 848	51 454 147

O Fundo de Pensões, na sua totalidade, ou seja, componente Santa Casa e Departamento de Jogos, era composto pelos seguintes ativos, com referência a 31 de dezembro de 2019 e 2020:

	euros	
	2020	2019
Obrigações	22 551 185	29 897 897
Acções	11 920 032	887 173
Depósitos a curto prazo	826 464	11 421 588
Produtos Estruturados	-	91 192
Fundos de Investimento	19 006 881	19 025 824
Outros	47 151	194 922
	54 351 714	61 518 597

Em 2019 e 2020 o impacto do Fundo de Pensões na demonstração dos resultados é negativo, isto é, representa um aumento dos gastos com pessoal conforme mapa seguinte (Nota 30):

	euros	
	2020	2019
Custos serviços correntes	(6 199)	(13 200)
Custos dos juros	(628 199)	(1 110 492)
(Ganhos) / perdas atuariais	(3 152 183)	(5 563 349)
Retorno estimado dos ativos do plano	487 174	811 265
Utilização da Provisão	-	-
Total incluído em gastos com pessoal	(3 299 407)	(5 875 775)

24. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020 a decomposição da rubrica “Fornecedores” era como segue:

euros

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores gerais	6 688 134	-	6 688 134	5 806 934	-	5 806 934
Fornecedores faturas em receção	157 184	-	157 184	1 316 952	-	1 316 952
Total saldo fornecedores	6 845 319	-	6 845 319	7 123 886	-	7 123 886

i) Fornecedores gerais: saldos credores referentes a transações de natureza operacional, como sejam aquisições de refeições confeccionadas ou honorários por serviços profissionais prestados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, os saldos de fornecedores em conta corrente mais significativos referem-se às seguintes entidades:

euros

	2020	2019
Entidade		
Itau – Inst. Técnico Alim. Humana	882 339	1 092 920
Centro Hospitalar de Cascais	571 388	571 388
Synlabhealth II	535 793	-
Operandus – Limpeza Profissional	380 719	142 983
Nordigal Industria de Transf. Alimentar	352 990	232 317
Medika MCN Tecnologia Medicinal	345 477	-
Ambiente & Jardim II – Multiservice	310 493	404 456
Hewlett – Packard Portugal	282 725	120 379
Strong Charon, Soluções de Segurança	246 256	102 399
Reilimpa Serviços	176 048	192 175
Eurest – Sociedade Portuguesa de Restaurantes	163 648	163 648
Município de Lisboa	124 599	123 151
Iten Solutions – Sistemas de Informação	119 590	223 304
Vodafone Portugal – Com. Pessoais	117 258	104 415
Cunha e Barroso	110 398	110 398
Essity Portugal	108 602	171 164
Outros	2 016 994	3 368 788
Total	6 845 319	7 123 886

25. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

euros

		2020			2019		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimentos	i)	2 204 390	-	2 204 390	5 218 357	-	5 218 357
Outros credores							
Credores por subsídios a pagar	ii)	388 421	-	388 421	382 881	-	382 881
ISS – Estabelecimentos Integrados	iii)	794 742	-	794 742	793 969	-	793 969
Ent. benef. do Fundo Invest. e Desenv.	iv)	7 577 246	-	7 577 246	7 981 966	-	7 981 966
Pecúlio de Utentes	v)	1 542 141	-	1 542 141	1 339 403	-	1 339 403
Outros		4 303 492	-	4 303 492	4 437 422	-	4 437 422
Pessoal		86 588	-	86 588	154 373	-	154 373
Credores por acréscimos de gastos	vi)	23 842 606	-	23 842 606	25 886 312	-	25 886 312
Outras dívidas a pagar		40 739 625	-	40 739 625	46 194 684	-	46 194 684

- i) Fornecedores de investimentos: o saldo de fornecedores de investimentos respeita a aquisições de bens com a natureza de ativos fixos tangíveis e encargos com reparação e manutenção de equipamentos quando se enquadram dentro da política contabilística estabelecida para a Santa Casa (Nota 4.2);
- ii) Credores por subsídios a pagar: saldos relativos a prestações concedidas, pela Santa Casa, a pessoas desfavorecidas;
- iii) ISS – Estabelecimentos Integrados: no âmbito da cedência da gestão dos estabelecimentos integrados do ISS, IP., por força do Orçamento do Estado para 2011, cabe à SCML o reembolso referente aos encargos incorridos pelo ISS, IP no período de transição. O montante em dívida aguarda eventual encontro de contas face à dívida do ISS à SCML;
- iv) Entidades beneficiárias do fundo de investigação e desenvolvimento: este saldo respeita a compromissos assumidos com entidades no âmbito do FID e cujos pagamentos só estão previstos ocorrer em anos futuros;
- v) Pecúlio de Utentes: Valores que estão à guarda da SCML, porque os utentes não tem capacidade de movimentação dos seus fundos ou porque demonstraram vontade de que os seus valores monetários fossem geridos pela SCML;
- vi) Credores por acréscimos de gastos: este saldo respeita a especializações de gastos de natureza diversa, os quais se resumem como segue:

euros

		2020	2019
Remunerações a liquidar	a)	19 816 280	19 935 156
Outros gastos	b)	4 026 325	5 951 156
		23 842 606	25 886 312

- a) Remunerações a liquidar: especialização de remunerações de colaboradores, face a direitos adquiridos e reconhecidos durante o período, a serem pagos durante o período subsequente;
- b) Outros gastos: especializações de gastos operacionais diversos.

26. Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados em 2019 e 2020 é o seguinte:

		euros	
Vendas de Produtos	i)		
Livros e publicações		7 280	20 808
Artigos museu S. Roque		1 344	4 819
Alimentação		40 516	67 680
Trab. Prod. Utentes		5 246	9 982
Artigos médicos		214 759	249 057
Outros bens		2 597	5 269
Subtotal		271 742	357 615
Prestação de serviços – Ação Social	ii)		
Estrutura Residencial		2 574 942	2 459 667
Serviço de Apoio Domiciliário		851 812	1 054 459
Creche		410 841	677 655
Centro de dia		214 612	484 071
Jardim de infância		117 930	155 785
Creche familiar		49 992	76 844
Outras prestações de serviços		69 329	139 633
Subtotal		4 289 459	5 048 113
Prestação de serviços – Ensino	iii)		
Inscrições		139 668	91 594
Matrículas		73 225	37 309
Propinas		1 235 554	1 245 980
Candidaturas		21 575	18 545
Outras		6 139	2 797
Subtotal		1 476 162	1 396 225
Prestação de serviços – Património	iv)		
Rendas de Terrenos		63 578	40 968
Rendas de Edifícios		7 194 268	7 274 865
Outras		125 030	231 931
Subtotal		7 382 876	7 547 764
Outras Prestações de Serviços			
Saúde	ii)	17 007 986	19 576 536
Outras		371 596	392 780
Subtotal		17 379 582	19 969 316
Vendas e serviços prestados		30 799 822	34 319 033

- i) Rédito de vendas de produtos: rédito das vendas de artigos de *merchandising* comercializados no Museu de S. Roque e venda de bens doados;
- ii) Rédito da prestação de serviços de ação social e saúde: rédito associado aos serviços de ação social e saúde prestados pela Santa Casa.
- iii) Rédito da prestação de serviços de Ensino: compreende inscrições, matrículas, propinas e candidaturas, decorrente da atividade da ESSA;
- iv) Rédito da prestação de serviços inerente ao Património Imobiliário: compreende rendas de terrenos e de edifícios, de estacionamento, cedência de instalações e condomínios.

27. Subsídios de Fundos Europeus e Programas cofinanciados

O detalhe dos rendimentos referentes a fundos europeus e programas cofinanciados, no âmbito de candidaturas a Medidas e Programas Nacionais e da Comissão Europeia, para os exercícios de 2019 e 2020, é o seguinte:

	euros	
	2020	2019
Acordo de Cooperação com IEFP	633 250	745 000
PorLisboa – Qualifica	173 044	10 069
Apoio ao Emprego	181 339	197 915
Herdade Évora Monte	76 382	78 519
Erasmus	74 226	84 771
Outros	419 349	84 912
	1 557 589	1 201 186

28. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, para os exercícios de 2019 e 2020, é o seguinte:

	euros			
	Mercadorias		Matérias diversas	
	2020	2019	2020	2019
Existências iniciais	113 878	113 725	863 267	799 897
Compras	3 451	6 001	3 346 600	4 120 300
Regularizações	(1 146)	-	(15 186)	(67)
Existências finais	114 874	113 878	802 002	863 267
	1 309	5 847	3 392 679	4 056 863

	euros	
	2020	2019
Mercadorias	1 309	5 847
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 392 679	4 056 863
Total do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3 393 988	4 062 711

29. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos para os exercícios de 2019 e 2020 é como segue:

	euros	
	2020	2019
Refeições confeccionadas	10 667 430	9 168 078
Encargos com saúde de utentes	7 790 133	1 182 470
Conservação e reparação	5 909 638	4 451 695
Vigilância e segurança	5 749 861	4 611 583
Limpeza das instalações	5 698 003	4 829 940
Trabalhos especializados	5 474 262	4 868 341
Honorários e Trabalho Temporário	3 150 925	7 526 135
Licenças software	2 643 994	2 359 148
Publicidade, patrocínios e com. Institucional	2 438 746	2 510 494
Rendas e alugueres	2 275 071	2 379 490
Electricidade	2 082 852	2 310 172
Deslocações, estadas e transportes	2 066 284	2 226 692
Comunicações	1 404 451	1 139 637
Outros encargos com atividade	1 198 994	1 506 222
Consumíveis	976 944	769 106
Água	792 197	842 040
Outros	739 110	812 768
Combustíveis e outros fluidos	679 521	1 105 622
Outros artigos e bens de baixo valor	671 338	230 923
Lavandaria	573 768	633 677
Seguros	542 397	640 780
Total dos fornecimentos e serviços externos	63 525 922	56 105 014

Refeições confeccionadas: custos suportados com a aquisição de refeições confeccionadas, as quais são fornecidas aos Equipamentos Sociais e de Saúde da Santa Casa;

Encargos com saúde de utentes: diversos encargos com saúde destacando-se em 2020, derivado da pandemia COVID 19, a aquisição de EPI – equipamentos de proteção individual;

Honorários e trabalho temporário: valores suportados com pessoal externo à Santa Casa, no âmbito dos serviços prestados pela Ação Social e docentes da ESSA;

Trabalhos especializados: valores pagos por conta de serviços de consultadoria, trabalhos especializados de informática e restauro de obras de arte, entre outros; Limpeza das instalações; vigilância; comunicações; eletricidade, outros encargos com atividade; combustíveis e outros fluídos; água e lavandaria: rubricas que comportam os encargos de funcionamento;

Conservação e reparação: trata-se de obras de conservação preventivas de edifícios e equipamentos da Santa Casa que não configuram ativos fixos tangíveis;

Publicidade, patrocínios e comunicação institucional: encargos no âmbito da comunicação institucional (destacando iniciativas em festivais e em outros eventos de carácter cultural e desportivo) e patrocínios atribuídos, bem como publicação de anúncios de carácter legal e obrigatório, como por exemplo, publicitação de concursos públicos;

Rendas e alugueres: valores suportados com o arrendamento de propriedades imobiliárias e aluguer operacional de viaturas;

Licenças de software: encargo anual com licenciamento dos programas de computador reconhecidos em ativos intangíveis;

Deslocações, estadas e transportes: encargos referentes a pessoal e utentes, incluindo deslocações em atividades de férias de utentes;

Consumíveis: valores suportados com aquisição de consumíveis para equipamento informático, tipográfico e reprográfico, produtos de higiene e conforto, impressos e outro material de consumo corrente;

Seguros: encargos com seguros de utentes, de responsabilidade civil inerente à atividade e seguros sobre equipamento e imóveis;

Outros artigos de baixo valor: eletrodomésticos, equipamentos eletrónicos, artigos de decoração, equipamento informático e mobiliário diverso de valor até 200 euros são reconhecidos como gastos do período (Nota 4.2).

É, ainda, de referir que a Santa Casa goza de isenção incompleta de IVA, dada a atividade que prossegue. Decorrente desta situação, o IVA não é dedutível, pelo que se repercute diretamente em Fornecimentos e Serviços Externos.

30. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2019 e 2020, foram como segue:

	euros	
	2020	2019
Remunerações		
Órgãos sociais	472 688	440 821
Pessoal	118 196 379	109 108 203
Subtotal	118 669 066	109 549 025
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma	3 299 407	5 875 775
Encargos sobre remunerações	25 272 178	23 342 153
Gastos de ação social	694 889	776 562
Outros	2 981 852	6 293 244
Subtotal	32 248 325	36 287 734
Gastos com o pessoal	150 917 392	145 836 758

O número de empregados da Santa Casa a 31 de dezembro de 2020 era de 6.239 (2019: 6.138).

Destaca-se no período:

O reconhecimento de perdas atuariais e dos encargos com serviços correntes e juros, deduzidos dos rendimentos esperados do fundo, conforme descrito na Nota 23;
O acréscimo do número de colaboradores verificado no exercício de 2020 é de 1,6%.

31. Rendimentos dos Jogos Sociais

Os rendimentos dos Jogos Sociais em 2019 e 2020 foram como segue:

	euros	
	2020	2019
Jogos sociais	161 314 177	202 512 806
Prémios caducados	9 033 342	10 857 619
Rendimentos Apostas Desportivas à cota	10 144 961	12 686 036
	180 492 480	226 056 462

Jogos sociais: consiste no rendimento da Santa Casa enquanto beneficiária dos Jogos Sociais, conforme percentagem de afetação dos resultados do Departamento de Jogos contemplada no Decreto-Lei n.º 56/2006, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011 de 24 de março, pelo Decreto-Lei n.º 106/2011 de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril;

Prémios caducados: rendimentos derivados da caducidade dos prémios dos Jogos Sociais de Lotaria Nacional, Euromilhões, Apostas Desportivas à Cota e Totosorteio explorados pelo Departamento de Jogos (Nota 4.20);

Rendimentos Apostas Desportivas à Cota: essencialmente trata-se do rendimento da Santa Casa pelas deduções legais de 2% sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 67/2015.

32. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos obtidos em 2019 e 2020 foram como segue:

	euros	
	2020	2019
Correções relativas a períodos anteriores	786 775	1 104 274
Protocolo com Centro Distrital de Lisboa	926 242	220 900
Heranças, legados e doações	1 926 722	347 923
Outros	916 047	3 913 585
	4 555 785	5 586 682

Protocolo com Centro Distrital de Lisboa: reembolso de subsídios atribuídos pela Santa Casa, a utentes em situação de toxicodependência, refugiados, requerentes de asilo e para tratamento de alcoólicos, bem como ajudas técnicas, de acordo com o orçamento anual aprovado pelo Centro Distrital.

Herança, legados e doações: destacam-se os recebimentos no âmbito do Fundo da Solidariedade da Cultura.

33. Subsídios atribuídos e outros gastos

Os subsídios atribuídos e outros gastos obtidos em 2019 e 2020 foram como segue:

	euros	
	2020	2019
Subsídios e ajudas técnicas	i) 39 166 944	37 861 592
Encargos com formandos / alunos	ii) 494 024	586 299
Correções relativas a períodos anteriores	67 128	86 614
Outros	iii) 765 631	916 190
	40 493 727	39 450 696

- i) Subsídios a utentes e a entidades para diversas finalidades e ajudas técnicas atribuídas a utentes;
- ii) Encargos de formação (ex: bolsas de estudo) suportados pela Santa Casa no âmbito da Ação Social;
- iii) Outros: outros gastos que não se incluem nas rubricas anteriores.

34. Juros e gastos e rendimentos similares

O detalhe dos juros e gastos e rendimentos similares nos exercícios de 2019 e 2020 é como segue:

		euros	
		2020	2019
Gastos e perdas financeiras			
Juros pagos		(419)	(1 620)
		(419)	(1 620)
Rendimentos e ganhos financeiros			
Juros obtidos	i)	13 922	231 245
Juros de aplicações financeiras do DJ	ii)	29 275	231 437
Dividendos investimentos financeiros		104 967	45 673
Outros		16 318	16 461
		164 482	524 816

- i) Juros obtidos: juros de aplicações de curto prazo;
 ii) Juros de aplicações financeiras do DJ: reconhecimento pela Santa Casa, dos juros das aplicações financeiras do Departamento de Jogos, conforme previsto no artigo 5º do Decreto-Lei 44/2011 de 24 de março.

35. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Santa Casa, à data do balanço dos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2020, correspondem a:

		euros		
Rendas vincendas	< 1 ano	1 - 5 anos	Total	
Aluguer Operacional de Viaturas	323 961	619 736	943 698	
	323 961	619 736	943 698	

36. Contingências

Passivos contingentes

Constitui passivo contingente da Santa Casa o valor da garantia bancária prestada à SOJOGO, no valor de 1.000 mil euros, decorrente da qual foi constituída uma aplicação financeira, registada em outros ativos financeiros não correntes, devendo esta permanecer constituída enquanto vigorar a referida garantia.

37. Matérias ambientais

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2020, a Santa Casa, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de carácter ambiental.

A 31 de dezembro de 2020 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Mesa da Santa Casa em como não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a SCML.

38. Partes relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia é uma entidade de direito privado e utilidade pública administrativa que atua sob a tutela do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Remuneração dos Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais (Provedor, Mesa da Santa Casa e Conselho de Auditoria) foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Santa Casa. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, as remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais da SCML ascenderam a 440.821 euros (2019: 440.821 euros), conforme mapa seguinte:

	euros	
	2020	2019
Mesa da SCML	427 916	396 183
Conselho de Auditoria	44 771	44 639
	472 688	440 821

Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Entidades contabilísticas (sem personalidade jurídica) do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: Departamento de Jogos (DJ)

(b) transações e saldos pendentes

Entidades contabilísticas (sem personalidade jurídica) do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:

Transações

Durante os exercícios de 2019 e 2020, a Santa Casa não efetuou transações com estas entidades.

Saldos devedores e credores

No final dos exercícios de 2019 e 2020, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como segue:

euros

	2020		2019	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Outras Contas a Pagar / Receber				
Departamento de Jogos (DJ)				
Lucros dos Jogos Sociais	34 982 512	-	36 491 841	-
Remunerações, Aquisição de Bens e Serviços, Impostos e Outros	1 328 367	-	3 523 312	-
TOTAL	36 310 879	-	40 015 153	-

Os saldos das partes relacionadas são compostos por movimentos de distribuição de resultados e movimentos operacionais de remunerações, aquisição de bens e serviços, aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, impostos e juros.

39. Eventos subsequentes

Não se registam eventos subsequentes.

40. Outras informações

40.1 Demonstrações de Resultados por Departamento/Serviço

Departamento de Ação Social e Saúde

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	26	8 122 431	8 007 790
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	1 223 224	942 515
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(459 591)	(544 183)
Fornecimentos e serviços externos	29	(39 830 117)	(36 442 582)
Gastos com o pessoal	30	(91 466 309)	(83 730 936)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	16	4 638	1 669
Provisões (aumentos/ reduções)		-	-
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais		-	-
Outros rendimentos	32	1 391 863	1 064 505
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(31 426 248)	(28 361 063)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(152 440 108)	(139 062 286)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(2 571 514)	(2 864 296)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(155 011 622)	(141 926 582)
Juros e rendimentos similares obtidos	34	239	172
Juros e gastos similares suportados	34	(167)	(12)
Resultado líquido do período		(155 011 551)	(141 926 421)

Departamento de Qualidade e Inovação

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	26	576	81
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	9 763	153
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	29	(769 006)	(1 029 124)
Gastos com o pessoal	30	(1 464 954)	(1 358 807)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		-	-
Provisões (aumentos/ reduções)		-	-
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais		-	-
Outros rendimentos	32	13 455	311 043
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(488 665)	(496 652)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(2 698 831)	(2 573 305)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(82 471)	(62 008)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 781 302)	(2 635 313)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado líquido do período		(2 781 302)	(2 635 313)

Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados		-	-
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	14 286	22 603
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	29	(249 288)	(481 062)
Gastos com o pessoal	30	(732 286)	(742 642)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		-	-
Provisões (aumentos/ reduções)		-	-
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais		-	-
Outros rendimentos	32	126 778	-
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(696 306)	(94 978)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 536 816)	(1 296 079)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(19 952)	(25 712)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 556 769)	(1 321 791)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado líquido do período		(1 556 769)	(1 321 791)

Departamento de Gestão Imobiliária e Património

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	26	7 295 976	7 376 455
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	76 382	86 407
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	29	(4 514 553)	(3 330 431)
Gastos com o pessoal	30	(4 253 415)	(4 164 378)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	16	(438 790)	(117 260)
Provisões (aumentos/ reduções)	22	(398 978)	(286 482)
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor	8, 10	3 130 484	30 749 010
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais		-	-
Outros rendimentos	32	684 573	506 648
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(205 685)	(312 111)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 375 995	30 507 857
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(3 924 631)	(3 266 582)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 548 636)	27 241 275
Juros e rendimentos similares obtidos	34	-	11
Juros e gastos similares suportados	34	(251)	(89)
Resultado líquido do período		(2 548 888)	27 241 197

Direção da Cultura

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	26	12 796	44 904
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	-	5 643
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(1 309)	(5 847)
Fornecimentos e serviços externos	29	(1 421 087)	(1 231 421)
Gastos com o pessoal	30	(2 124 704)	(2 162 203)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		-	-
Provisões (aumentos/ reduções)		-	-
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais		-	-
Outros rendimentos	32	17 575	18 760
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(106 160)	(131 489)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(3 622 890)	(3 461 655)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(34 026)	(21 223)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3 656 915)	(3 482 877)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado líquido do período		(3 656 915)	(3 482 877)

Hospital Ortopédico de Sant'Ana

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	26	6 353 416	7 811 348
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	8 266	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(2 176 408)	(2 705 060)
Fornecimentos e serviços externos	29	(3 382 474)	(3 098 297)
Gastos com o pessoal	30	(9 660 625)	(9 946 688)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	16	34 330	19 515
Provisões (aumentos/ reduções)		-	-
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais		-	-
Outros rendimentos	32	32 625	93 841
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(29 866)	(470 276)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(8 820 735)	(8 295 617)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(867 360)	(922 284)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(9 688 095)	(9 217 901)
Juros e rendimentos similares obtidos	34	376	677
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado líquido do período		(9 687 719)	(9 217 224)

Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	26	7 924 159	10 339 063
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	94 798	22 171
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(737 490)	(800 553)
Fornecimentos e serviços externos	29	(3 649 462)	(2 912 773)
Gastos com o pessoal	30	(14 929 767)	(14 487 849)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	16	(59 312)	305 686
Provisões (aumentos/ reduções)		-	-
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais	31	2 263 183	2 380 585
Outros rendimentos	32	54 576	78 994
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(24 485)	(40 934)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(9 063 800)	(5 115 608)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(855 274)	(738 273)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(9 919 074)	(5 853 881)
Juros e rendimentos similares obtidos	34	32	1 106
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado líquido do período		(9 919 041)	(5 852 776)

Escola Superior de Saúde do Alcoitão

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	26	1 942 316	1 823 648
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	71 312	63 308
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	-	(81)
Fornecimentos e serviços externos	29	(862 366)	(856 640)
Gastos com o pessoal	30	(2 341 526)	(2 247 342)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	16	782	(12 190)
Provisões (aumentos/ reduções)		-	-
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais		-	-
Outros rendimentos	32	79 605	119 464
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(146 672)	(117 741)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 256 549)	(1 227 574)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(254 834)	(285 501)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 511 383)	(1 513 074)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado líquido do período		(1 511 383)	(1 513 074)

Unidades de Missão

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados		-	-
Fundos Europeus e Programas cofinanciados		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(10)	-
Fornecimentos e serviços externos	29	(168 644)	(176 392)
Gastos com o pessoal	30	(1 343 669)	(1 022 053)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		-	-
Provisões (aumentos/ reduções)		-	-
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/ reduções de justo valor		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias		-	-
Rendimentos dos Jogos Sociais		-	-
Outros rendimentos	32	35	-
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(17)	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 512 306)	(1 198 445)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(8 079)	(5 128)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 520 385)	(1 203 573)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado líquido do período		(1 520 385)	(1 203 573)

Serviços Instrumentais

euros

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados		-	-
Fundos Europeus e Programas cofinanciados	27	59 558	58 386
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(19 179)	(6 986)
Fornecimentos e serviços externos	29	(8 909 627)	(6 728 405)
Gastos com o pessoal	30, 23	(22 601 328)	(25 980 409)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	16	1 169	-
Provisões (aumentos/ reduções)	22	(3 301 514)	(5 399 325)
Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	12	-	526 091
Aumentos/ reduções de justo valor	13	(277 083)	101 142
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias	12	(348 363)	-
Rendimentos dos Jogos Sociais	31	178 229 297	223 675 877
Outros rendimentos	32	2 304 700	3 399 766
Subsídios atribuídos e outros gastos	33	(8 139 579)	(10 327 384)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		136 998 051	179 318 752
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 9	(1 746 151)	(2 438 935)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		135 251 900	176 879 817
Juros e rendimentos similares obtidos	34	163 835	522 850
Juros e gastos similares suportados	34	(0)	(1 519)
Resultado líquido do período		135 415 735	177 401 148

40.2 Execução Orçamental

A execução orçamental da Santa Casa, nos exercícios de 2019 e 2020 apresenta os seguintes valores:

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	366 782	458 684	271 742	(186 942)	-40,8%
72 - Prestações de Serviços	34 647 084	42 316 435	31 379 929	(10 936 506)	-25,8%
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	1 201 186	9 678 231	1 557 589	(8 120 642)	-83,9%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	231 649 483	223 584 123	185 198 265	(38 385 858)	-17,2%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	524 816	962 527	164 482	(798 045)	-82,9%
Total Receitas Correntes	268 389 352	277 000 000	218 572 007	(58 427 993)	-21,1%
61 - Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	4 062 711	4 716 117	3 393 988	(1 322 129)	-28,0%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	56 287 127	71 515 325	63 756 624	(7 758 701)	-10,8%
63 - Gastos c/Pessoal	139 967 533	160 678 890	147 619 174	(13 059 715)	-8,1%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	39 962 590	39 989 668	41 263 684	1 274 015	3,2%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	1 620	-	419	419	-
Total Despesas Correntes	240 281 580	276 900 000	256 033 889	(20 866 111)	-7,5%
Saldo Corrente	28 107 772	100 000	(37 461 882)	(37 561 882)	
Receita de Capital	57 816	-	390 765	390 765	-
Despesa de Capital	44 325 534	89 660 000	29 439 433	(60 220 567)	-67,2%
Saldo Capital	(44 267 717)	(89 660 000)	(29 048 668)	60 611 332	
Despesa Global (Corrente e Capital)	284 607 114	366 560 000	285 473 322	(81 086 678)	-22,1%
Receita Global (Corrente e Capital)	268 447 168	277 000 000	218 962 772	(58 037 228)	-21,0%
Saldo Global	(16 159 946)	(89 560 000)	(66 510 551)	23 049 449	

Não foi ultrapassado o Orçamento de Despesa Corrente nem o Orçamento de Despesa de Capital.

O Orçamento da Despesa Global (Corrente e Capital) da SCML não foi ultrapassado, apresentando a SCML uma Taxa de Execução Orçamental da Despesa Corrente de 92,5% e uma Taxa de Execução Orçamental de Despesa de Capital de 32,8%.

No que respeita às rubricas sem fluxo financeiro, verificam-se os seguintes valores:

Na rubrica “Gastos com Pessoal – Fundo de Pensões” encontra-se o impacto na Demonstração de Resultados do Fundo de Pensões, conforme referido na Nota 23.

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
Prestações de Serviços – Acordo ARS	389 423	-	-	-	-
Reversões	1 466 788	-	595 683	595 683	-
Ganhos por aumento de justo valor	32 573 807	12 500 000	13 629 889	1 129 889	9,0%
Total Rendimentos sem Fluxo Financeiro	34 430 018	12 500 000	14 225 572	1 725 572	13,8%
Gastos c/Pessoal – Fundo de Pensões	5 875 775	-	3 299 407	3 299 407	-
Gastos de Depreciação e de Amortização	10 629 940	12 000 000	10 364 293	(1 635 707)	-13,6%
Perdas por Imparidade	708 772	128 500	530 657	402 157	-
Perdas por redução de Justo Valor	1 723 655	-	10 776 488	10 776 488	-
Provisões do Período	5 720 313	-	4 222 700	4 222 700	-
Outros Gastos – Acordo ARS	389 423	-	-	-	-
Outros Gastos – Aplicação MEP e Abates AFT e PI	615	-	348 363	348 363	-
Total Gastos sem Fluxo Financeiro	25 048 494	12 128 500	29 541 908	17 413 408	143,6%
Saldo	9 381 525	371 500	(15 316 336)	(15 687 836)	

40.3 Execução Orçamental por Departamento/Serviço

Departamento de Ação Social e Saúde

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	81 430	74 450	47 037	(27 413)	-36,8%
72 - Prestações de Serviços	7 926 360	10 569 900	8 075 394	(2 494 506)	-23,6%
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	942 515	4 268 659	1 223 224	(3 045 434)	-71,3%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1 064 505	1 085 041	1 391 863	306 822	28,3%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	172	212	239	27	12,6%
Total Receitas Correntes	10 014 982	15 998 262	10 737 758	(5 260 504)	-32,9%
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	36 986 765	44 643 526	40 289 708	(4 353 818)	-9,8%
63 - Gastos c/Pessoal	83 730 936	98 249 255	91 466 309	(6 782 945)	-6,9%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	28 361 063	31 077 446	31 426 248	348 802	1,1%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	12	-	167	167	-
Total Despesas Correntes	149 078 776	173 970 226	163 182 432	(10 787 794)	-6,2%
Saldo Corrente	(139 063 795)	(157 971 965)	(152 444 674)	5 527 290	
Receita de Capital	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	20 574 807	18 138 547	7 593 505	(10 545 041)	-58,1%
Saldo Capital	(20 574 807)	(18 138 547)	(7 593 505)	10 545 041	

Departamento de Qualidade e Inovação

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	-	200	576	376	188,1%
72 - Prestações de Serviços	81	-	-	-	-
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	153	-	9 763	9 763	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	311 043	-	13 455	13 455	-
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	-	-	-	-	-
Total Receitas Correntes	311 277	200	23 794	23 594	11797,0%
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	1 029 124	2 760 751	769 006	(1 991 744)	-72,1%
63 - Gastos c/Pessoal	1 358 807	1 389 469	1 464 954	75 484	5,4%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	496 652	703 155	488 665	(214 490)	-30,5%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	-	-	-	-
Total Despesas Correntes	2 884 582	4 853 375	2 722 625	(2 130 750)	-43,9%
Saldo Corrente	(2 573 305)	(4 853 175)	(2 698 831)	2 154 344	
Receita de Capital	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	257 671	169 900	240 399	70 499	41,5%
Saldo Capital	(257 671)	(169 900)	(240 399)	(70 499)	

Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	-	-	-	-	-
72 - Prestações de Serviços	-	-	-	-	-
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	22 603	-	14 286	14 286	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	-	-	126 778	126 778	-
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	-	-	-	-	-
Total Receitas Correntes	22 603	-	141 064	141 064	-
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	481 062	503 398	249 288	(254 110)	-50,5%
63 - Gastos c/Pessoal	742 642	672 900	732 286	59 387	8,8%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	94 978	994 830	696 306	(298 524)	-30,0%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	-	-	-	-
Total Despesas Correntes	1 318 682	2 171 128	1 677 880	(493 247)	-22,7%
Saldo Corrente	(1 296 079)	(2 171 128)	(1 536 816)	634 311	
Receita de Capital	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	18 759	42 500	16 479	(26 021)	-61,2%
Saldo Capital	(18 759)	(42 500)	(16 479)	26 021	

Departamento de Gestão Imobiliária e Património

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	-	5 500	-	(5 500)	-100,0%
72 - Prestações de Serviços	7 376 455	10 584 000	7 295 976	(3 288 024)	-31,1%
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	86 407	30 000	76 382	46 382	154,6%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	506 648	1 301 300	684 573	(616 727)	-47,4%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	11	-	-	-	-
Total Receitas Correntes	7 969 521	11 920 800	8 056 932	(3 863 868)	-32,4%
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	3 330 431	4 108 521	4 514 553	406 032	9,9%
63 - Gastos c/Pessoal	4 164 378	4 129 562	4 253 415	123 852	3,0%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	312 111	333 483	205 685	(127 798)	-38,3%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	89	-	251	251	-
Total Despesas Correntes	7 807 010	8 571 566	8 973 904	402 338	4,7%
Saldo Corrente	162 511	3 349 234	(916 972)	(4 266 206)	
Receita de Capital	25 000	-	-	-	-
Despesa de Capital	11 110 515	9 687 360	6 041 936	(3 645 424)	-37,6%
Saldo Capital	(11 085 515)	(9 687 360)	(6 041 936)	3 645 424	

Direção da Cultura

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	25 627	19 000	8 624	(10 376)	-54,6%
72 - Prestações de Serviços	19 277	25 000	4 172	(20 828)	-83,3%
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	5 643	-	-	-	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	18 760	17 882	17 575	(307)	-1,7%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	-	-	-	-	-
Total Receitas Correntes	69 306	61 882	30 371	(31 511)	-50,9%
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	1 237 269	3 167 357	1 422 396	(1 744 961)	-55,1%
63 - Gastos c/Pessoal	2 162 203	2 307 436	2 124 704	(182 732)	-7,9%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	131 489	151 267	106 160	(45 107)	-29,8%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	-	-	-	-
Total Despesas Correntes	3 530 961	5 626 060	3 653 260	(1 972 799)	-35,1%
Saldo Corrente	(3 461 655)	(5 564 178)	(3 622 890)	1 941 288	
Receita de Capital	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	1 479 715	1 043 824	1 281 764	237 940	22,8%
Saldo Capital	(1 479 715)	(1 043 824)	(1 281 764)	(237 940)	

Hospital Ortopédico de Sant'Ana

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	10 076	7 934	7 492	(442)	-5,6%
72 - Prestações de Serviços	7 411 849	8 381 645	6 345 924	(2 035 721)	-24,3%
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	-	-	8 266	8 266	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	93 841	10 000	32 625	22 625	226,3%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	677	161	376	215	133,4%
Total Receitas Correntes	7 516 443	8 399 740	6 394 683	(2 005 057)	-23,9%
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	5 803 357	6 500 969	5 558 882	(942 088)	-14,5%
63 - Gastos c/Pessoal	9 946 688	10 264 967	9 660 625	(604 342)	-5,9%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	80 853	13 672	29 866	16 195	118,5%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	-	-	-	-
Total Despesas Correntes	15 830 898	16 779 608	15 249 373	(1 530 235)	-9,1%
Saldo Corrente	(8 314 455)	(8 379 868)	(8 854 690)	(474 822)	
Receita de Capital	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	322 263	1 762 920	254 669	(1 508 251)	-85,6%
Saldo Capital	(322 263)	(1 762 920)	(254 669)	1 508 251	

Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	249 650	351 600	208 012	(143 588)	-40,8%
72 - Prestações de Serviços	10 089 413	10 717 000	7 716 147	(3 000 853)	-28,0%
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	22 171	-	94 798	94 798	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2 459 579	2 383 260	2 317 759	(65 501)	-2,7%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	1 106	1 000	32	(968)	-96,8%
Total Receitas Correntes	12 821 920	13 452 860	10 336 748	(3 116 112)	-23,2%
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	3 713 325	4 300 823	4 386 952	86 130	2,0%
63 - Gastos c/Pessoal	14 487 849	14 935 936	14 929 767	(6 169)	0,0%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	40 934	162 236	24 485	(137 751)	-84,9%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	-	-	-	-
Total Despesas Correntes	18 242 108	19 398 994	19 341 204	(57 791)	-0,3%
Saldo Corrente	(5 420 188)	(5 946 134)	(9 004 456)	(3 058 321)	
Receita de Capital	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	1 029 418	2 501 818	550 795	(1 951 024)	-78,0%
Saldo Capital	(1 029 418)	(2 501 818)	(550 795)	1 951 024	

Escola Superior de Saúde do Alcoitão

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	-	-	-	-	-
72 - Prestações de Serviços	1 823 648	2 038 890	1 942 316	(96 574)	-4,7%
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	63 308	-	71 312	71 312	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	119 464	54 000	79 605	25 605	47,4%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	-	-	-	-	-
Total Receitas Correntes	2 006 421	2 092 890	2 093 233	343	0,0%
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	856 721	1 306 750	862 366	(444 384)	-34,0%
63 - Gastos c/Pessoal	2 247 342	2 100 515	2 341 526	241 011	11,5%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	117 126	179 119	146 672	(32 447)	-18,1%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	-	-	-	-
Total Despesas Correntes	3 221 190	3 586 384	3 350 564	(235 820)	-6,6%
Saldo Corrente	(1 214 769)	(1 493 494)	(1 257 330)	236 164	
Receita de Capital	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	116 396	614 500	102 826	(511 674)	-83,3%
Saldo Capital	(116 396)	(614 500)	(102 826)	511 674	

Unidades de Missão

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	-	-	-	-	-
72 - Prestações de Serviços	-	-	-	-	-
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	-	-	-	-	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	-	-	35	35	-
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	-	-	-	-	-
Total Receitas Correntes	-	-	35	35	-
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	176 392	177 453	168 654	(8 799)	-5,0%
63 - Gastos c/Pessoal	1 022 053	623 418	1 343 669	720 251	115,5%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	-	-	17	17	-
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	-	-	-	-
Total Despesas Correntes	1 198 445	800 872	1 512 340	711 469	88,8%
Saldo Corrente	(1 198 445)	(800 872)	(1 512 306)	(711 434)	
Receita de Capital	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	4 449	10 000	23 357	13 357	133,6%
Saldo Capital	(4 449)	(10 000)	(23 357)	(13 357)	

Serviços Instrumentais

euros

	2019	Orç. 2020	2020	Desvio	
				Valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4 = 3 - 2)	(5 = 4 / 2)
71 - Vendas	-	-	-	-	-
72 - Prestações de Serviços	-	-	-	-	-
75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados	58 386	5 379 573	59 558	(5 320 014)	-98,9%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	227 075 643	218 732 640	180 533 997	(38 198 643)	-17,5%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	522 850	961 154	163 835	(797 319)	-83,0%
Total Receitas Correntes	227 656 879	225 073 367	180 757 390	(44 315 977)	-19,7%
61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos	6 735 392	8 761 894	8 928 807	166 912	1,9%
63 - Gastos c/Pessoal	20 104 634	26 005 432	19 301 921	(6 703 511)	-25,8%
68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas	10 327 384	6 374 461	8 139 579	1 765 119	27,7%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	1 519	-	0	0	-
Total Despesas Correntes	37 168 928	41 141 787	36 370 307	(4 771 480)	-11,6%
Saldo Corrente	190 487 951	183 931 580	144 387 083	(39 544 496)	
Receita de Capital	32 816	-	390 765	390 765	-
Despesa de Capital	9 411 542	55 688 631	13 333 702	(42 354 928)	-76,1%
Saldo Capital	(9 378 726)	(55 688 631)	(12 942 938)	42 745 693	

40.4. Divulgação dos impactos da pandemia

Tendo por base a reavaliação da situação epidemiológica no país, o Governo Português em 13 de janeiro de 2021, a exemplo de Outros estados membros da União Europeia, determinou um conjunto de medidas extraordinárias que têm por objetivo limitar a propagação da pandemia e proteger a saúde pública, que se consubstanciam numa restrição significativa da circulação de pessoas que conduzirá a uma retração da economia. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade.

À semelhança do ocorrido em 2020, em 2021 também será realizada uma redefinição de prioridades da SCML, mantendo-se as áreas da Saúde e de Apoio Social como prioritárias. Por outro lado, foram desenvolvidas um conjunto preventivo de estratégias e planos de ação por forma a garantir a preservação dos serviços essenciais, bem como a salvaguarda do financiamento das Boas Causas e do retorno social.

Para além dos seus colaboradores, a estrutura, os meios disponíveis da SCML e as medidas adotadas, em linha com as de 2020, são a garantia de resiliência e impulsionadoras da retoma.

Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa encerrou as contas relativas ao exercício de 2020 com Resultados Líquidos negativos no montante de 52.778.218,47 euros;

Considerando que, nos termos da alínea c) do nº 11 das Resolução nº 1/93 do Tribunal de Contas deverá constar do relatório de gestão a forma como deverá ser aplicado aquele resultado;

Deverá o referido Resultado Líquido das contas do exercício de 2020 ser integrado na conta “Resultados Transitados”.

Lisboa, 30 de março de 2021,

O Diretor Financeiro

(Carlos Augusto Clamote)

O Contabilista Certificado

(João Henrique Rosa Quaresma)

A Mesa da SCML

(Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho, Provedor)

(João Pedro da Silva Correia, Vice-Provedor)

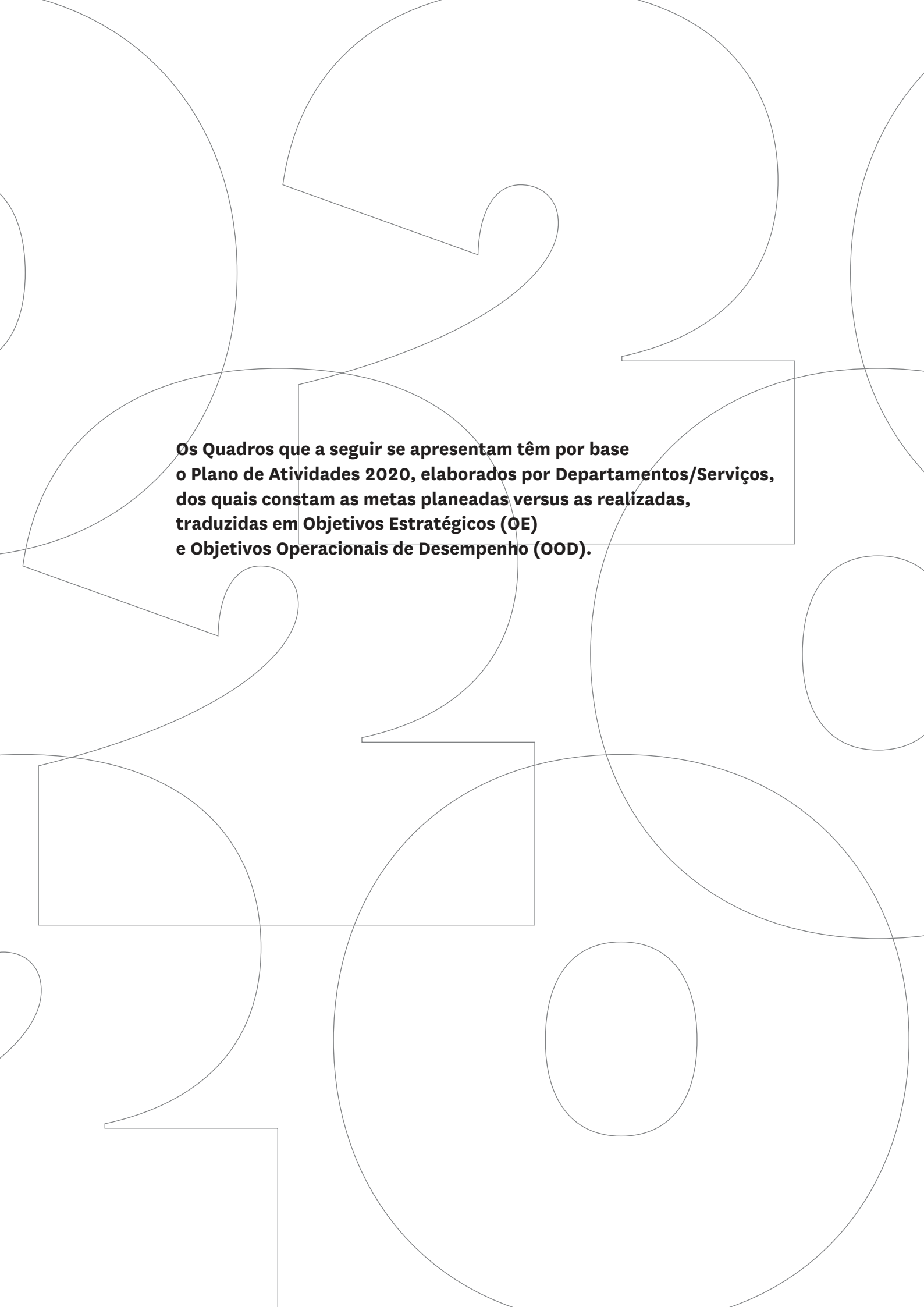
(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)

(Filipa Azevedo Klut Ferreira Costa, Vogal)

(Maria João Sanches de Azevedo Mendes, Vogal)

(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vogal)

III. QUADROS DE ATIVIDADE POR SERVIÇO 2020



Os Quadros que a seguir se apresentam têm por base o Plano de Atividades 2020, elaborados por Departamentos/Serviços, dos quais constam as metas planeadas versus as realizadas, traduzidas em Objetivos Estratégicos (OE) e Objetivos Operacionais de Desempenho (OOD).

Quadro 59 – DASS – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
3	Prosseguir os fins de ação social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo o seu desenvolvimento e qualidade de vida	Assegurar o funcionamento e melhoria da rede de respostas da SCML, nas diferentes áreas de intervenção, promovendo a autonomia e inclusão social das pessoas	% de utentes autonomizados [A]	25,0%	13,6%	3
		Contribuir com respostas integradoras e terapêuticas para o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas	% de utentes abrangidos por estes procedimentos [B]	15,0%	-32,1%	2
		Desenvolver programas de formação contínua e especializada para capacitação dos profissionais, integrando projetos científicos e tecnológicos	% de técnicos abrangidos	48,0%	0,0%	1
			N.º médio de horas de formação especializada por profissional [C]	35	23	3
		Otimizar as redes comunitárias, numa ótica de cogovernança, para ampliação das respostas de apoio social e capacitação das crianças, idosos e famílias	% de utentes abrangidos por estes procedimentos [D]	80,0%	99,5%	5
4	Promover a qualidade de vida, autonomização e plena integração da pessoa com deficiência na sociedade, conjugando para esse fim a capacidade de intervenção das diversas áreas da SCML	Alargar a oferta de cuidados promovendo respostas diferenciadas, ajustando à necessidade das pessoas	% de novas respostas no âmbito da pessoa com deficiência [E]	25,0%	100,0%	5
			% de utentes abrangidos [F]	60,0%	94,4%	5
		Promover iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida e bem-estar.	N.º de utentes abrangidos	22	0	1
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	N.º de estudos diferenciados [G]	2	2	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital [H]	20,0%	24,2%	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza	% de pessoas abrangidas nestes programas [I]	15,0%	45,8%	5
		Promover a melhoria das condições de saúde, atuando sobre as suas determinantes	Grau de satisfação dos utentes da SCML [J]	75,0%	0,0%	1

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas, promovidas por outrem, que encorajem uma cultura empreendedora, criativa e inovadora	N.º de iniciativas	1	0	1
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Desenvolver boas práticas que conduzam a uma gestão eficaz dos serviços	% de técnicos abrangidos por estes procedimentos [K]	30,0%	0,0%	1
		Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	0,0%	1
			N.º de procedimentos estabelecidos	1	0	1
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito [L]	75,0%	86,7%	5
13	Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à orgânica do seu Departamento/Serviço	75,0%	0,0%	1
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	100,0%	5
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	44,2%	3
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	93,8%	4

- [A] Determinado com base na percentagem de jovens autonomizados
- [B] Determinado com base na taxa média de execução da variação do número de cuidadores informais e do número de formandos a capacitar com as boas práticas
- [C] Determinado com base no número médio de horas de formação especializada por colaborador da Direção de Infância Juventude e Família
- [D] Determinado com base na percentagem de crianças integradas em jardins de infância abrangidas pelo programa de literacia emergente (PROL)
- [E] Determinado com base na percentagem de crianças e jovens com deficiência intelectual moderada a grave com PTI definido
- [F] Determinado com base na percentagem de crianças e jovens avaliados
- [G] Determinado com base no número de estudos implementados no âmbito da preservação e (Re)integração familiar de crianças e jovens
- [H] Determinado com base na percentagem de indicadores reportados via PRIA - software de gestão da Ação Social
- [I] Determinado com base na percentagem de utentes em situação de sem-teto com proposta de adesão a plano de intervenção
- [J] Determinado com base na percentagem de respostas com índice de satisfação ≥ 4 (escala de 1-5) no total de respostas a inquéritos a aplicar aos utentes e respetivas famílias, apoiados pela SCML, integrados em ERPI Privadas
- [K] Determinado com base na percentagem de técnicos abrangidos pelo sistema
- [L] Determinado com base na percentagem de respostas com índice de satisfação ≥ 4 (escala de 1-5) no total de respostas a inquéritos a aplicar aos colaboradores

Quadro 60 – DASS – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
3	10	Assegurar o funcionamento e melhoria da rede de respostas da SCML, nas diferentes áreas de intervenção, promovendo a autonomia e inclusão social das pessoas	Acompanhar os jovens em situação de autonomização (EIC/ETAAPA)	% de jovens autonomizados	25%	14%
	11	Contribuir com respostas integradoras e terapêuticas para o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas	Aumentar a percentagem de cuidadores informais beneficiários do Centro de Recursos e (In)Formação a Prestadores de Cuidados Informais do CEFC	% de aumento de cuidadores informais beneficiários	15%	-32%
			Implementação de mecanismo de recuperação de horas de faltas de formandos de forma a combater o absentismo, o insucesso e o abandono escolar	% de formandos abrangidos por estes procedimentos	20%	48%
	8	Otimizar as redes comunitárias, numa ótica de cogovernança, para ampliação das respostas de apoio social e capacitação das crianças, idosos e famílias	Assegurar a participação dos utentes na definição do Plano Anual de Actividades de CD no âmbito do InterAge	% de utentes que participam na elaboração do PAA	#N/A	#N/A
			Disseminar o Programa de Literacia Emergente – PROL na resposta de social de Jardim de Infância	% de crianças integradas em JI abrangidas pelo PROL	80%	99%
	9	Desenvolver programas de formação contínua e especializada para capacitação dos profissionais, integrando projetos científicos e tecnológicos	Disseminar o modelo da humanidade implementado na área do Envelhecimento Ativo em duas Estruturas Residenciais para pessoas idosas	Taxa de trabalhadores abrangidos pelas ações de formação previstas no Modelo de Humanidade a disseminar em 2 ERPI da SCML	#N/A	#N/A
				N.º médio de horas de formação das ações de formação do Modelo da Humanidade a disseminar em 2 ERPI da SCML	#N/A	#N/A
			Implementar o Programa de Formação Profissional no âmbito do Percorso Formativo da DIIJF	% de participação em ações de formação profissional no âmbito do percurso formativo DIIJF	75%	65%
				N.º médio de horas de formação especializada por colaborador da DIIJF	35	23,48
			Executar programa de formação específica de Ajudantes Familiares do Serviço de Apoio Domiciliário da DIDIP	% de Ajudantes Familiares abrangidas pela formação	25%	1%
	Desenvolver as Oficinas do Voluntariado	Número de técnicos de enquadramento abrangidos	50	54		

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
4	12	Alargar a oferta de cuidados promovendo respostas diferenciadas, ajustando á necessidade das pessoas	Assegurar a avaliação de crianças/jovens com deficiência intelectual moderada a grave (Equipa Móvel – R. D. Carlos I)	% de crianças/jovens avaliados	60%	94%
			Garantir a elaboração de Planos Terapêuticos Individuais pelo Centro de Capacitação da Residência D. Carlos I	% de crianças/jovens com deficiência intelectual moderada a grave com PTI definidos	25%	100%
4	15	Promover iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida e bem-estar.	Medir o índice de qualidade de vida da pessoa com deficiência	% de utentes com índice de qualidade de vida da pessoa com dificuldade intelectual e desenvolvimental (DID)/ multideficiência medido, nas respostas sociais da UAD	#N/A	#N/A
			Alargar a utilização das Salas Snoezelen consolidando-as como recurso da comunidade	N.º de utilizadores das Salas Snoezelen	500	177
8	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Cooperar com Laboratório Colaborativo (CoLab – Pro Child) para a implementação de estudos com validade científica, no âmbito da preservação e (Re)integração familiar de crianças/jovens	N.º de estudos implementados no âmbito da preservação e (Re) integração familiar de crianças/jovens	2	2
9	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Operacionalizar sistema de Monitorização e Avaliação do Desenvolvimento Comunitário otimizando os recursos tecnológicos	% de procedimentos de base tecnológica que integram o sistema	#N/A	#N/A
			Reforçar em 20% os mecanismos de reporte automático (PRIA) dos indicadores de Actividade/Plano	% de novos Indicadores reportados via PRIA no ano	20%	24%
10	31	Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza	Retirar da situação de sem-teto, os utentes que pernoitam na rua da cidade de Lisboa no âmbito do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA)	% de utentes em situação de sem-teto com proposta de adesão a plano de intervenção	15%	46%
			Promover a melhoria das condições de saúde, atuando sobre as suas determinantes	Avaliar o grau de satisfação dos serviços prestados aos utentes e respetivas famílias, apoiados pela SCML, integrados em Estruturas Residenciais Privadas para Pessoas Idosas (ERPI)	% de respostas com índice de satisfação ≥ 4 (escala de 1-5) no total de respostas a inquéritos a aplicar aos utentes e respetivas famílias, apoiados pela SCML, integrados em ERPI Privadas	#N/A

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Realização de Inquérito por Questionário aos trabalhadores dos serviços selecionados	% de respostas do Inquérito de satisfação aos trabalhadores com índice de satisfação ≥ 4 (escala de 1-5)	75%	87%
	41	Desenvolver boas práticas que conduzam a uma gestão eficaz dos serviços	Implementar sistema digital de acesso/partilha de informação técnica que incorpore a actividade	%técnicos abrangidos pelo sistema	30%	0%
13	43	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	Avaliar o grau de satisfação dos voluntários, integrados na SCML, no âmbito da Ação Social/Saúde/Cultura e DQI	% de respostas com índice de satisfação ≥ 4 (escala de 1-5) no total de respostas a inquéritos a aplicar aos voluntários colocados	1%	0%
14	47	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	Implementação de mecanismos de acompanhamento e monitorização da execução projectos, junto dos gestores de recursos, de carácter trimestral	N.º de acções trimestrais	400%	3300%

Quadro 61- DASS – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %	
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Reinstalação de casa de acolhimento instalações do Maria Auxiliadora	20	
		Nestlé – Monsanto Residencial Sénior	89	
		3 Prosseguir os fins de ação social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo o seu desenvolvimento e qualidade de vida	Reestruturação e requalificação das resposta de proximidade (DIDIP)	16
		A015080EG – Quinta Alegre – Palácio de Marquês do Alegrete	18	
		Protocolo ISS_Infância e Juventude	20	
			Projeto CARE (mudar o modelo de acolhimento de crianças e jovens na SCML)	101
	4	Promover a qualidade de vida, autonomização e plena integração da pessoa com deficiência na sociedade, conjugando para esse fim a capacidade de intervenção das diversas áreas da SCML	Reestruturação e requalificação dos estabelecimentos da DIIPV	15
			Requalificação de edifício para instalação da Cozinha de Formação de Restauração Colectiva	14
			Criação de Salas de Snoezelen	1
	10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Ampliação e Requalificação do CATMA Extensão	3

Quadro 62 – UMLCTI – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	Fortalecer a relação da SCML com a ARS, em particular com os ACES de Lisboa, a CML, as freguesias e outros parceiros com vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população	% de utentes abrangidos por procedimentos transversais à comunidade	20,0%	27,5%	5
3	Prosseguir os fins de ação social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo o seu desenvolvimento e qualidade de vida	Assegurar o funcionamento e melhoria da rede de respostas da SCML, nas diferentes áreas de intervenção, promovendo a autonomia e inclusão social das pessoas	Rácio custo por utente	50	2 832	1
		Contribuir com respostas integradoras e terapêuticas para o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas	% de utentes abrangidos por estes procedimentos [A]	30,0%	0,0%	1
		Otimizar as redes comunitárias, numa ótica de cogovernança, para ampliação das respostas de apoio social e capacitação das crianças, idosos e famílias	% de utentes abrangidos por estes procedimentos	20,0%	15,3%	4
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	% de técnicos participantes nos processos decorrentes destas parcerias	15,0%	100,0%	5
		Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	% de investimento em I&D	20,0%	257,7%	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	N.º de soluções inovadoras experimentadas	2	5	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza	% de pessoas abrangidas nestes programas	20,0%	6,8%	2
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas – nacionais e internacionais – para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da actividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	N.º de entidades envolvidas	3	0	1

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	100,0%	5
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	292,2%	5
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	80,1%	4

Legenda:

[A] Determinado com base na percentagem de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos abrangidas por este procedimento

Quadro 63 – UMLCTI – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
2	7	Fortalecer a relação da SCML com a ARS, em particular com os ACES de Lisboa, a CML, as freguesias e outros parceiros com vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população	Projeto Radar, monitorização contactos telefónicos programados à população 65+ de continuidade de carácter de saúde através do SNS 24 e de carácter social através das Juntas de Freguesia.	N.º de Chamadas de continuidade efetuadas através do SNS 24 e das Juntas de Freguesia	10 000	128 625
	10	Assegurar o funcionamento e melhoria da rede de respostas da SCML, nas diferentes áreas de intervenção, promovendo a autonomia e inclusão social das pessoas	Projeto Radar, criação da Comissão de Acompanhamento de pessoas 65+ para emissão de parecer sobre novas respostas	% de pareceres emitidos	50%	11%
3	11	Contribuir com respostas integradoras e terapêuticas para o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas	Projeto Radar, desenvolvimento das visitas domiciliárias promovidas pelo voluntariado, assegurando o acompanhamento e orientação	% de pessoas 65+ abrangidas por este procedimento	30%	0%
	8	Otimizar as redes comunitárias, numa ótica de cogovernança, para ampliação das respostas de apoio social e capacitação das crianças, idosos e famílias	Projeto Radar, monitorização e implementação de respostas integradas de proximidade e comunitárias	% de novas respostas implementadas por todos os agentes	60%	0%

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
8	25	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	Recomendar projetos de investigação e protocolos de colaboração no âmbito do programa Lisboa, Cidade de Todas as Idades, com Universidades, Faculdades e Institutos e Associações ou Sociedades de confirmado mérito.	% de parcerias abrangidas	60%	100%
9	29	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	Projeto Radar, criação da plataforma digital	N.º de soluções inovadoras partilhadas	2	5
			Concepção do Website que se pretende acessível à comunicação em geral, para a promoção, difusão, divulgação de documentos, de ações, e contatos úteis dos estabelecimentos.	N.º de conteúdos inseridos	20	15
10	31	Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza	Projeto Radar, levantamento da população 65+, que se encontre a viver sozinha ou acompanhada por outra pessoa do mesmo escalão etário.	% de pessoas abrangidas neste projeto que saíram do anonimato	70%	18%
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Reuniões trimestrais com os parceiros internos e externos, agregando e consolidando a parceria	N.º de reuniões estabelecidas	10	130
			Promover o estabelecimento de orientações estratégicas e técnicas, que contribuam para a concretização da estratégia e das metas definidas no programa, de qualificação da resposta e incentivo dos profissionais.	Grau de satisfação dos parceiros quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50%	70%

Quadro 64 – UMLCTI – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspetiva de complementaridade e supressão das lacunas do SNS		
3	Prosseguir os fins de ação social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo o seu desenvolvimento e qualidade de vida		
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Unidade de Missão Lisboa, Cidade de Todas as Idades	292
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos		
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML		
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito		
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção		

Quadro 65 – DISSC – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspetiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	Fortalecer a relação da SCML com a ARS, em particular com os ACES de Lisboa, a CML, as freguesias e outros parceiros com vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população	% de aumento de utentes abrangidos	15,0%	30,0%	5
		Reforçar o papel dos cuidados de saúde promovendo a integração, harmonização e qualificação das intervenções preventivas e terapêuticas	% de utentes abrangidos por estes procedimentos	5,0%	11,0%	5
4	Promover a qualidade de vida, autonomização e plena integração da pessoa com deficiência na sociedade, conjugando para esse fim a capacidade de intervenção das diversas áreas da SCML	Promover iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida e bem-estar.	% de aumento de atividades Socioculturais e recreativas	1,0%	9,3%	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	N.º de estudos diferenciados	1	3	5
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas, promovidas por outrem, que encorajem uma cultura empreendedora, criativa e inovadora	N.º de candidaturas ou parcerias	3	6	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
			N.º de procedimentos estabelecidos	1	1	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	78,2%	5
13	Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	% de respostas dos utentes SCML com grau de satisfação = ou > a 3, relativa à classificação geral do Serviço de Ambulatório das Unidades de Saúde da DISSC	85,0%	86,3%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	100,0%	5
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	56,7%	3
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	86,9%	4

Quadro 66 – DISSC – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
2	7	Fortalecer a relação da SCML com a ARS, em particular com os ACES de Lisboa, a CML, as freguesias e outros parceiros com vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população	Promoção da Saúde Oral, diminuindo a incidência e prevalência das doenças orais	Taxa de ocupação	60%	71%
				Nº de consultas realizadas no Centro Odontopediátrico de Lisboa	30 000	13 007
			Reforçar a relação da SCML com os parceiros para um trabalho em rede na área dos cuidados de saúde	Taxa de utilização do protocolo existente	60%	78%

Quadro 67 – DISSC – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	SOL – Serviço Odontopediátrico de Lisboa	87
		Laboratório Protésico – USSC JDBarreiro	301
		Implementação de Incentivos Institucionais para as USSC	23
		Requalificação do Edifício da Obra Social do Pousal	19
5	Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	Obras de Adaptação USSC J Domingos Barreiro	37

Quadro 68 – DEES – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	21136	% de técnicos participantes nos processos decorrentes destas parcerias	40,0%	41,2%	5
		Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	21138	% de investimento em I&D	20,0%	23,8%	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Implementar e disseminar soluções de base tecnológica com garantia de impacto social e económico	21141	N.º de utentes abrangidos	1 652	1 652	5
		Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	21140	N.º de soluções inovadoras experimentadas	4	4	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza	21143	% de pessoas abrangidas nestes programas	0,0%	1,0%	5
		Organizar e participar em parcerias promotoras da Igualdade de Género	21144	N.º de medidas implementadas	10	12	5
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Desenvolver ações e parcerias conducentes à promoção de projetos estruturantes para a SCML	21145	N.º de parcerias	25	31	5
		Participar em iniciativas – nacionais e internacionais – para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	21150	N.º de países [A]	5	5	5
		Participar em iniciativas, promovidas por outrem, que encorajem uma cultura empreendedora, criativa e inovadora	21147	N.º de iniciativas	150	135	4
		Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	21156	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	21152	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	90,0%	4
			21154	N.º de procedimentos estabelecidos	1	1	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	21155	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito [D]	60,0%	81,3%	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	21159	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	100,0%	5
			21160	% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	66,8%	4
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	21157	% de execução do orçamento	100,0%	79,9%	4

Legenda:

[A] Determinado com base no número de países envolvidos em projetos transnacionais

[B] Determinado com base no número de entidades envolvidas em projetos transnacionais e outras parcerias realizadas a nível internacional

Quadro 69 – DEES – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
8	25	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	Participar em candidaturas transnacionais e estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica na área do empreendedorismo e inovação social.	N.º de parcerias estabelecidas junto da comunidade académica e científica	12	12
	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Promover projectos e iniciativas através de apoio financeiro.	N.º de iniciativas e projetos apoiados	31	32
9	29	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	Promover o Concurso de Inovação Social Digital (Santa Casa Challenge e Santa Casa Challenge Extra Covid 19) e colaborar no Projeto Acalma Online para estimular a inovação social de base tecnológica como instrumento de modernização, criação e/ou melhoria de produtos/serviços.	N.º de soluções inovadoras experimentadas	4	4
10	31	Colaborar com outras entidades da cidade de Lisboa na implementação de Programas de inclusão social e combate à pobreza	Número de utentes e colaboradores da SCML integrados em projectos/programas/actividades apoiados no âmbito das parcerias do projecto Casa do Impacto.	N.º de (utentes/colaboradores SCML) apoiados no âmbito dos programas dos parceiros da Casa do Impacto	20	18

continua

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
11	38	Participar em iniciativas – nacionais e internacionais – para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	Participar em candidaturas transnacionais e estabelecer parcerias com parceiros a nível internacional.	N.º de países envolvidos nos projetos transacionais	5	5
				N.º de entidades envolvidas nos projectos transacionais e outras parcerias realizadas a nível internacional	13	13
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Elaborar questionário interno relativo ao tema que permitirá aferir da situação e da necessidade de implementar medidas de melhoria neste âmbito.	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	60%	81%

Quadro 70 – DEES – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %	
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	8 Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Programa de Apoio à Inovação Social	87
		9 Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos		
		10 Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Programa de Empreendedorismo Social	96
		11 Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML		
		12 Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.		

Quadro 71 – DGIP – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
5	Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	Melhorar a requalificação do Património da SCML, adaptando-o aos requisitos de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	21175	% da despesa de investimento em acessibilidades na despesa de investimento total	5,0%	0,0%	1
		Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade	21173	Rácio custo reabilitação e conservação por utente	300	18 444	5
		Promover a utilização de energias renováveis no património urbano e rústico, por forma a assegurar a sustentabilidade ambiental.	21180	Peso da despesa de investimento em medidas de sustentabilidade energética no total da despesas de investimento em obras	5,0%	0,0%	1
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	21181	% de investimento em I&D	1,0%	0,0%	1
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	21183	N.º de soluções inovadoras experimentadas	1	1	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	21187	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	21184	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	34,1%	2
			21185	N.º de procedimentos estabelecidos	1	1	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	21186	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	60,0%	61,1%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	21189	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	168,0%	5
			21190	% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	53,3%	3
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	21188	% de execução do orçamento	100,0%	5,4%	1

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
		Assegurar a preservação e manutenção do património.	21200	% de investimento da despesa em manutenção no valor patrimonial	2,0%	3,2%	5
16	Investir e rentabilizar o património	Inventariação, valorização e gestão do património móvel e integrado	21203	% de bens inventariados e valorizados	5,0%	0,0%	1
		Promover o investimento no património afeto ao rendimento	21196	Taxa de rentabilidade líquida do património afeto ao rendimento	2,0%	1,6%	4

Quadro 72 – DGIP – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
5	16	Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade	Desenvolver ações de vistoria e reabilitação/conservação em edifícios de atividade	Tx. Exec. do orçamento afeto a manutenção e conservação de edifícios de atividade	80%	155%
				N.º de vistorias efetuadas a Equipamentos	200	205
				N.º médio de intervenções de reabilitação em curso (prédios/frações de atividade)	10	15
				N.º médio de projetos externos em curso – Edifícios de Atividade	15	30
				N.º médio de projetos internos em curso – Edifícios de Atividade	15	35
				N.º médio de projetos de interiores	12	12
				N.º de levantamentos arquitetónicos e topográficos lançados	15	33
				N.º médio de obras com fiscalização internas	3	3
				N.º médio de obras com fiscalização externas	7	12
				N.º de vistorias realizadas internamente	85	98
				N.º. de propostas de intervenção decorrentes das vistorias realizadas	20	31
				N.º de vistorias efetuadas a Prédios de Rendimento	1 000	1 612
	17	Melhorar a requalificação do Património da SCML, adaptando-o aos requisitos de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	Promover o levantamento das necessidades de acessibilidade	N.º de dias úteis para apresentação de diagnóstico	300	214
	18	Promover a utilização de energias renováveis no património urbano e rústico, por forma a assegurar a sustentabilidade ambiental.	Empreender ações de preservação e/ou utilização eficiente de recursos naturais	Tx. Exec. Orçamental do Projeto "Planos de Gestão Florestal"	75	47
N.º de medidas de eficiência no âmbito da sustentabilidade nos edifícios de rendimento e de atividade				20	0	
N.º de intervenções no âmbito da melhoria do Plano de Prevenção da Água				30	0	
				N.º de ações tendentes a uma exploração e ocupação ambientalmente responsável dos prédios rústicos	5	25

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
9	29	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	Proceder ao arquivo digital e físico, à inventariação dos bens móveis e ao registo dos imóveis	N.º de dias úteis para o levantamento dos requisitos necessários ao lançamento do procedimento aquisitivo para a aquisição de serviços de inventariação	120	0
14	47	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	Desenvolver ações de monitorização e controlo em sede de elaboração e execução orçamental nas categorias em que o DGIP é GR	Nº de donativos recebidos	65	234
				Nº de processos concluídos de benemerências (encerradas ou arquivadas)	5	14
52	Promover o investimento no património afeto ao rendimento	Aproximar a utilização do património de rendimento da sua capacidade máxima	Tx. Exec. do orçamento afeto a manutenção e conservação de edifícios de rendimento	80%	122%	
			Tx. de crescimento das receitas das rendas	2%	2%	
			% de novos contratos de arrendamento celebrados face ao total de contratos ativos	2%	3%	
			N.º médio de projetos externos em curso - Edifícios de Rendimento	10	21	
			N.º médio de projetos internos em curso - Edifícios de Rendimento	15	12	
16	53	Assegurar a preservação e manutenção do património.	Dar resposta de qualidade às solicitações do Cliente Interno	N.º de solicitações satisfeitas Edif. Atividade/ N.º de solicitações recebidas Ed. Atividade (Cliente Interno)	85	115
				N.º de solicitações satisfeitas Edif. Rendimento/ N.º de solicitações recebidas Ed. Rendimento (Cliente Interno)	85	78
				% de respostas c/ grau de satisfação = ou > a 3 (escala de 1 a 5) em inquérito aplicado ao Cliente Interno, na área da conservação e manutenção	80%	81%
54	Inventariação, valorização e gestão do património móvel e integrado	Criar ferramentas de sistematização de informação para apoio à Gestão	N.º. de dias úteis para o levantamento dos requisitos necessários ao lançamento do procedimento aquisitivo para a avaliação dos imóveis afetos à atividade	120	43	
			N.º de dias úteis para apresentação dos valores das avaliações dos imóveis afetos à atividade	240	0	

Quadro 73 – DGIP – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Requalificação da MITRA – Lisboa Social	108
		Requalificação do Palácio de São Roque (Brito Freire)	106
		Reabilitação Edifício Tv. Do Rosário – 3 Pisos Creche e 2 Pisos de Apartamentos	70
		Urbanização do Rio Seco	1
		Reabilitação e Construção Nova nos Prédios sítos na Praça José fontana e rua de Sousa Martins	2
		Complexo de S. Roque – Auditório	7
		Intervenções em São Roque	58
		Obras de Reabilitação em Prédios de Rendimento	47
		Planos de Gestão Florestal	22
		5	Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização
16	Investir e rentabilizar o património		

Quadro 74 – DJ – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
6	Melhorar a rede de mediadores dos Jogos Sociais do Estado, disponibilizando uma oferta de jogo responsável e segura, promotora de hábitos de jogo moderado.	Aumentar a segurança dos apostadores e mediadores	% da despesa líquida em jogos sociais do estado no rendimento disponível das famílias	1,1%	0,7%	5
		Melhorar a comunicação com os stakeholders	% de crescimento da rede de mediadores JSC	2,0%	-0,7%	0
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de integração no CRM das alterações decorrentes da evolução do portefólio JSC e das alterações aos modelos de exploração dos Jogos em produção	100,0%	100,0%	5
		Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	N.º de soluções inovadoras experimentadas	2	0	1

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas – nacionais e internacionais – para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	N.º de projetos concluídos com sucesso desenvolvidos em parceria com entidades estrangeiras	3	1	2
		Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	0,0%	1
			N.º de procedimentos estabelecidos	1	0	1
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	0,0%	1
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	33,3%	2
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	28,8%	2
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	-22,0%	0
		Alargar a base de apostadores	Taxa de variação do número de registos de apostas	4,5%	-18,3%	0
15	Aumentar a rentabilidade e o retorno à sociedade dos jogos sociais	Melhorar o nível de resultados líquidos do Departamento de Jogos e a taxa de retorno à sociedade	Taxa de crescimento das vendas brutas face ao montante real do ano transato	4,5%	-17,6%	0
			Taxa de rentabilidade de exploração	86,8%	85,8%	4
		Melhorar o portefólio de jogos	Peso das apostas mútuas na estrutura de vendas dos Jogos Santa Casa	28,0%	27,0%	4

Quadro 75 – SG – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	Taxa de execução das chamadas atendidas na Linha SAD	80,0%	55,8%	3
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	N.º de medidas de racionalização e simplificação apresentadas	4	4	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	N.º de medidas implementadas	6	6	5
		Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	86,5%	4
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	75,0%	83,3%	5
			N.º de procedimentos estabelecidos	4	4	5
13	Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	% de Departamento/Serviços reestruturados organicamente	80,0%	100,0%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	50,0%	3
			% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	138,1%	5
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	78,3%	4

Quadro 76 – SG – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
10	34	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	Propor medidas que visam reforçar a boa governação, garantindo a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados pela SCML	N.º de medidas implementadas	12	12
			Promover práticas de boa governação na gestão dos contratos das categorias sob responsabilidade da SG, procurando fomentar, em sede de processo aquisitivo, a agregação acrescida de necessidades	N.º de medidas implementadas	6	6
			Proceder à verificação dos documentos legalmente exigidos na assinatura de contratos e protocolos em que a SCML seja outorgante	N.º dias úteis decorrentes entre a receção do processo completo do contrato e a data em que o mesmo está concluído para o agendamento da respetiva assinatura	5	5
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Promover a realização de estudos, de atualização de normas, circuitos e processos que visem melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação e racionalização das atividades dos departamentos e serviços da SCML	N.º de procedimentos estabelecidos	4	4
13	43	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	Planear e organizar, no domínio das relações públicas, eventos e cerimónias institucionais, o acolhimento e acompanhamento de individualidades nacionais e internacionais que visitem a SCML, assim como de grupos organizados	N.º de eventos	100	44
			Assegurar, com rigor e celeridade, o necessário apoio técnico, informativo e administrativo aos órgãos de administração, órgãos consultivos e de fiscalização da SCML, bem como aos departamentos e serviços	Taxa execução do apoio às reuniões ordinárias da Mesa	90%	100%

Quadro 77 – SG – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito	Implementação e desenvolvimento do Contact Center da SCML	156
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção		

Quadro 78 – DIC – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
4	Promover a qualidade de vida, autonomização e plena integração da pessoa com deficiência na sociedade, conjugando para esse fim a capacidade de intervenção das diversas áreas da SCML	Promover iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida e bem-estar.	21206	N.º de utentes abrangidos	36	0	1
5	Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade	21211	Rácio custo reabilitação e conservação por utente	39	2 138	5
7	Aumentar a oferta cultural aos cidadãos que vivam ou visitem a cidade de Lisboa	Desenvolver e reforçar uma oferta cultural programada valorizadora da identidade e da relevância da SCML na sociedade	21214	Taxa de variação do número de iniciativas culturais	1,0%	69,8%	5
			21226	% de iniciativas para novos públicos	0,0%	0,0%	1
		21227	Taxa de variação de participantes, visitante e utilizadores relativo ao ano transato (meta: 5%)	5,0%	77,7%	5	
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	21232	% de investimento em I&D	0,0%	54,6%	1
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	21236	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital	1,0%	21,7%	5
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas – nacionais e internacionais – para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	21240	N.º de entidades envolvidas	0	20	1

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	21248	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	21241	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	21251	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	77,8%	4
			21252	% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	61,1%	4
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	21249	% de execução do orçamento	100,0%	82,3%	4
16	Investir e rentabilizar o património	Inventariação, valorização e gestão do património móvel e integrado	21259	% de bens inventariados e valorizados	6,0%	0,0%	1

Quadro 79 – DIC – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
4	15	Promover iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida e bem-estar.	Continuidade do Estudo de Avaliação e Melhoria das Acessibilidades ao património cultural da SCML e Avaliação do Projeto piloto "Museu de S. Roque acessível para cegos" (6 pessoas/visita)	N.º de relatórios	1	0
5	16	Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade	Conservação e restauro de documentos e de obras de arte	N.º de documentos restaurados	400	583
				N.º de higienizações da documentação	17 000	10 114
				N.º de bens artísticos intervencionados	128	0

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
7	21	Desenvolver e reforçar uma oferta cultural programada valorizadora da identidade e da relevância da SCML na sociedade	Realização de atividades educativas e culturais	Número de atividades educativas e culturais realizadas	1 400	374
				N.º de participantes nas atividades educativas e culturais	40 000	5 974
	22	Promover o aumento e a diversificação dos públicos	Acessos ao Pólo Cultural de S. Roque e restante património cultural da SCML	N.º de visitantes à Igreja de S. Roque	500 000	0
				N.º de visitantes ao Museu de S. Roque	45 000	13 524
				N.º de visitantes ao Novo Museu: Casa Ásia – Coleção Francisco Capelo	12 000	0
				N.º de utilizadores da Biblioteca	3 000	1 173
				N.º de utilizadores do Arquivo Histórico	450	452
				% de iniciativas para novos públicos	0%	0%
				N.º de publicações editadas	13	20
				Produção e edição de publicações e distribuição e venda de edições e artigos de merchandising	N.º de publicações distribuídas (venda, permuta e oferta)	8 000
N.º de artigos de merchandising vendidos	1 800	471				
23	Assegurar uma fruição da cultura de elevada satisfação	Realização de inquérito aos públicos	Grau de satisfação dos públicos nas atividades culturais (meta: 10% acima dos resultados obtidos no ano transato)	50%	0%	
8	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Desenvolver ações e projetos que incorporem I&D, convergindo para a meta estabelecida pela SCML	N.º de ações e projetos que incorporem I&D	12	8
				% Investimento em I&D	0%	55%
9	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Desenvolver ações e projetos que tenham como objetivo a inovação dos processos de negócio	N.º de ações e projetos no âmbito da Inovação	3	2
				N.º médio de dias para responder aos pedidos de apoio dos Responsáveis de Arquivo (RA) da SCML	3	0
11	38	Participar em iniciativas – nacionais e internacionais – para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	Preparação de candidatura para a classificação da documentação relacionada com a série dos sinais de expostos, como registo da memória do mundo (UNESCO) ou como registo europeu e preparação da monografia sobre crianças expostas	N.º de caixas descritas arquivisticamente contendo os processos de entrega de expostos a pais	29	13
				N.º de entidades envolvidas	0	20

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
				N.º de procedimentos estabelecidos	3	3
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Ações fomentadoras de coesão e espírito de equipa	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	80%	0%
				Investimento realizado na atualização do acervo bibliográfico e documental na SCML	41 300	12 946
				N.º de obras e publicações compradas	210	48
16	54	Inventariação, valorização e gestão do património móvel e integrado	Aquisição e inventariação de edições, documentos e obras de arte	N.º de obras catalogadas e disponibilizadas on-line da Biblioteca	2 000	1 803
				N.º de documentos catalogados do Arquivo Histórico	21 000	16 074
				Investimento realizado em aquisição de obras de arte	75 000	353 124

Quadro 80- DIC - Projetos - Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %		
	5	Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	Beneficiação da área de Exposição Permanente do Museu de São Roque	7	
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	7	Aumentar a oferta cultural aos cidadãos que vivam ou visitem a cidade de Lisboa	Novo Museu: Casa Ásia-Coleção Francisco Capelo	93
				Programação Polo Cultural de São Roque	4
	11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Candidatura para classificação de documentação como registo da memória do mundo (UNESCO)	11	
	16	Investir e rentabilizar o património	Coleção de relicários do Museu e Igreja de São Roque	36	

Quadro 81 – DICM – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	Índice de notoriedade da Saúde Santa Casa [A]	4	8	5
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	% de investimento em I&D	1,5%	9,9%	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	N.º de soluções inovadoras experimentadas	4	4	5
		Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	25,4%	2
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	5,8%	1
			N.º de procedimentos estabelecidos [B]	4	1	2
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	84,3%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	120,0%	5
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	51,6%	3
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	105,2%	5

Legenda:

[A] Determinado com base no número de campanhas e ações desenvolvidas

[B] Determinado com base no número de estudos de satisfação efetuados na intranet

Quadro 82 – DICM – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
2	5	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	Desenvolver campanhas e ações internas/externas de comunicação das políticas de saúde da SCML	Número de campanhas e ações desenvolvidas	4	8
8	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Apoiar financeiramente iniciativas académicas nas áreas de atuação da SCML	% Investimento em I&D	2%	10%
9	29	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	Desenvolver sites, microsites ou aplicações móveis para divulgação das áreas de atuação da SCML	N.º de soluções inovadoras experimentadas	4	4
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Canalizar todos os pedidos internos de comunicação para o email comunicacao.interna@scml.pt através do envio da Ficha de Pedido de Comunicação	Número de Fichas de Pedido de Comunicação recebidas	400	546
			Promover a intranet para a comunicação de estudos de satisfação	Número de estudos de satisfação efetuados na intranet	4	1

Quadro 83 – DICM – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %		
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	Divulgação de Grandes Ações Santa Casa	34
				Media Online	3
		9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Site SCML Upgrade	94
		12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Parcerias da SCML para promoção da Cultura Nacional	95
Parcerias da SCML para a Promoção ao Desporto Jovem	30				

Quadro 84 – DIEPE – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
3	Prosseguir os fins de ação social, assegurando a prestação de cuidados às populações mais vulneráveis, priorizando as respostas às crianças e os mais idosos, promovendo o seu desenvolvimento e qualidade de vida	Desenvolver programas de formação contínua e especializada para capacitação dos profissionais, integrando projetos científicos e tecnológicos	Percentagem de profissionais participantes em projetos científicos e tecnológicos	25,0%	35,7%	5
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	% de técnicos participantes nos processos decorrentes destas parcerias	10,0%	28,6%	5
		Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	N.º de estudos diferenciados	1	4	5
			% de investimento em I&D	25,0%	51,1%	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital	10,0%	38,5%	5
		Otimizar os recursos tecnológicos existentes	Percentagem de investimento em recursos tecnológicos	5,0%	2,0%	2
		Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	N.º de soluções inovadoras experimentadas	2	5	5
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Desenvolver ações e parcerias conducentes à promoção de projetos estruturantes para a SCML	N.º de parcerias	4	8	5
		Participar em iniciativas – nacionais e internacionais – para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	N.º de áreas de intervenção da SCML envolvidas em iniciativas de cooperação	2	3	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	83,1%	4
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	87,1%	4
			N.º de procedimentos estabelecidos	1	1	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	77,3%	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	60,0%	4
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	53,9%	3
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	92,6%	4

Quadro 85 – DIEPE – Projetos - Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Implementação e desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Documentos Electrónicos	53
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção		

Quadro 86 – DIF – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital [A]	90,0%	100,0%	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
			N.º de procedimentos estabelecidos	2	3	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	94,8%	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	0,0%	1
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	0,0%	1
			Cumprimento do orçamento da despesa corrente	100,0%	111,6%	5

Legenda:

[A] Determinado com base na taxa de implementação do processo de faturação electrónica

Quadro 87 – DIF – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
9	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Implementar o processo de faturação eletrónica na SCML até 15 de Abril de 2020	Taxa de implementação do processo de faturação eletrónica na SCML até 15/4	90%	100%
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Recolher junto da DIRH o grau de satisfação dos formandos/ serviços das ações de sensibilização/formação em temas financeiros	Grau de satisfação dos formandos/serviços das ações de sensibilização/formação em temas financeiros	4	4
			Promover 2 ações de sensibilização/formação em temas financeiros, com o apoio da área de formação/ DIRH	Nº ações de sensibilização/formação em temas financeiros	2	2

Quadro 88 – DIRH – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	% de técnicos participantes nos processos decorrentes destas parcerias	10,0%	63,2%	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital	2,0%	62,5%	5
		Otimizar os recursos tecnológicos existentes	N.º de plataformas agregadoras	2	1	3

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Desenvolver boas práticas que conduzam a uma gestão eficaz dos serviços	% de processos desenvolvidos (processos desenvolvidos/total de processos)	2,0%	0,0%	1
		Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do orçamento de formação [A]	90	0	1
			% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	N.º de procedimentos estabelecidos	2	8	5
		Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	80,0%	5	
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	16,7%	1
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	0,5%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	78,0%	4

Legenda:

[A] Determinado com base no número de dirigentes e chefias abrangidos pelo programa de formação sobre gestão e liderança

Quadro 89 – DIRH – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
4	14	Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência e incapacidade, através de respostas inovadoras, contribuindo para a sua autonomia.	Executar um plano de ação 2019-2021 para operacionalização da política de integração de colaboradores portadores de deficiência	Número de Trabalhadores abrangidos pela política de integração de colaboradores portadores de deficiência	10	3
8	25	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	Desenvolvimento de parecerias com Ministério	Nº de Estágios	20	24

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Criação de manual de boas praticas de gestão de utilização do ERP SAP	Número de dias para a elaboração do manual de boas práticas de utilização ERP SAP	250	250
9	28	Otimizar os recursos tecnológicos existentes	Criação e revisão dos sistema de workflow da correspondência / expediente	Número de dias para a elaboração do sistema de workflow da correspondência/ Expediente	250	250
			Início do projecto de gestão integrada dos tempos de trabalho	Número de dias para a elaboração do projecto de gestão integrada dos tempos de trabalho	250	237
39	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	Executar um programa de identificação, desenvolvimento e retenção de talentos	N.º dias para executar um programa de identificação, desenvolvimento e retenção de talentos	250	250	
		Dar continuidade à execução do programa de formação para dirigentes e chefias sobre gestão e liderança	N.º de dirigentes e chefias abrangidos pelo programa de formação para dirigentes e chefias sobre gestão e liderança	90	0	
		Executar o plano de ações 2020-2021 para promoção de locais de trabalho mais saudáveis	% execução do plano de ações 2019 para promoção de locais de trabalho mais saudáveis	50%	0%	
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Promover reuniões trimestrais com dirigentes de 1.º Linha, com objetivo de melhorar a comunicação no âmbito da gestão dos Recursos Humanos	N.º reuniões realizadas	4	23
			Executar o plano de comunicação de Recursos Humanos para 2020	Grau médio de satisfação dos colaboradores	4	4
41	Desenvolver boas práticas que conduzam a uma gestão eficaz dos serviços	Implementar procedimentos de auditoria e a monitorização da qualidade dos dados registados em SAP HCM	Número de dias para Implementação de procedimentos de auditoria e monitorização da qualidade dos dados registados em SAP HCM	250	250	
		Dar continuidade à reorganização do arquivo dos processos individuais dos trabalhadores	Nº processos individuais reorganizados	1 250	202	
		Avaliação e revisão dos Acordos de Empresa	Número de dias para avaliação e revisão dos Acordos de Empresa da SCML	250	250	
42	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	Identificar as funções e elementos chave até 31/12/2020	Número de dias para identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço até 31 de Dezembro de 2020	250	63	

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
14	47	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	Executar o projeto "(Re) Integrar" para trabalhadores com aptidão condicionada	N.º de trabalhadores abrangidos pelo projeto "(Re)Integrar" para trabalhadores com aptidão condicionada	30	42

Quadro 90 – DIRH – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	UNU - Fase II	3
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção		

Quadro 91 – DISTI – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	% de investimento em I&D	5,0%	14,8%	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Otimizar os recursos tecnológicos existentes	N.º de plataformas agregadoras	1	0	1
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Contribuir para o desenvolvimento sustentável através da preservação e/ou utilização eficiente dos recursos disponíveis	Taxa de redução do número de impressões	1,0%	32,5%	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	N.º de procedimentos estabelecidos	1	1	5
			Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	79,6%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	26,3%	2
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	10,5%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	56,7%	3

Quadro 92 – DISTI – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %	
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	9 Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Aquisição de Bens Informáticos	15
			Upgrade de SAP	2
			Acompanhamento PRIA - BI	16
			Gestão de Identidades e Acessos	2
			Aquisição de Solução para Automatização de Testes	1
			Centralização de Logs (ElasticSearch)	84
			Implementação de Ferramentas de Classificação da Informação	49
			Migração Biztalk PRIA para Mulesoft	3
			Renovação de Equipamentos de Rede Local de Clientes	468

Quadro 93 – DICOM – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	N.º médio de horas despendido em I&D por profissional envolvido nestas medidas	7	1	1
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital	20,0%	90,0%	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	N.º de medidas implementadas [A]	2,0%	-1,5%	2
				2,0%	3,1%	
		Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	0,0%	1
			N.º de procedimentos estabelecidos [B]	3	3	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	64,3%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	0,0%	1
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	0,0%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	102,6%	5

Legenda:

[A] Determinado com base na redução do peso relativo dos procedimentos por ajuste direto, critério valor, face ao total de procedimentos tramitados (exceto CE e AJS) e no Aumento do peso relativo dos procedimentos abertos (CP e CLPQ) face ao total de procedimentos tramitados (exceto CE e AJS)

[B] Determinado com base no número de processos com revisão concluída cuja implementação resulte na melhoria da comunicação com os diversos stakeholders do processo aquisitivo

Quadro 94 – DICOM – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
8	24	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	Promoção da participação dos dirigentes e colaboradores em iniciativas que promovam a investigação e o desenvolvimento das atividades relacionadas com o procurement	N.º médio de horas despendido em I&D por profissional envolvido nestas medidas	7	1
9	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Revisão dos processos afetados pela reestruturação dos serviços de aprovisionamento, padronizando atividades e eliminando redundâncias	N.º de processos com revisão concluída	5	10
10	34	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	Introdução de medidas que reforcem o cumprimento dos princípios da transparência, publicidade, igualdade e concorrência	Redução do n.º de procedimentos por ajuste direto simplificado	10	23
				Redução do peso relativo dos procedimentos por ajuste direto, critério valor, face ao total de procedimentos tramitados (exceto CE e AJS)	2%	-1%
				Aumento do peso relativo dos procedimentos abertos (CP e CLPQ) face ao total de procedimentos tramitados (exceto CE e AJS)	2%	3%
				Redução do peso relativo dos procedimentos por ajuste direto e consulta prévia tramitados por correio eletrónico face à totalidade dos procedimentos destas tipologias	5%	3%
				Redução do n.º de itens constantes do ficheiro mestre de materiais	10%	-13%
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Introdução de procedimentos que visem aumentar a participação dos colaboradores nas tomadas de decisão que afetam as suas tarefas	N.º de ações realizadas com vista à promoção do espírito de equipa e ao envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	4	25
			Introdução de mecanismos que permitam agilizar e padronizar a comunicação com os diversos stakeholders do processo aquisitivo	N.º de processos com revisão concluída cuja implementação resulte na melhoria da comunicação com os diversos stakeholders do processo aquisitivo	3	3
14	47	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	Agregação de necessidades de tratamento de informação de compras num único projeto, que permita a sua gestão eficiente e a produção de resultados mensuráveis	Taxa de execução do projeto de gestão do processo de compra	70%	0%

Quadro 95 – DQI – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	% de investimento em I&D	5,0%	6,4%	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital	20,0%	100,0%	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Contribuir para o desenvolvimento sustentável através da preservação e/ou utilização eficiente dos recursos disponíveis	Taxa de redução do consumo de eletricidade	1,0%	7,5%	1
			Taxa de redução dos consumos de água	1,0%	7,7%	1
		Organizar e participar em parcerias promotoras da Igualdade de Género	N.º de medidas implementadas	1	2	5
		Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	N.º de medidas implementadas	2	4	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	16,7%	1
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	40,0%	0,0%	1
13	Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	Grau de satisfação das partes interessadas	50,0%	78,6%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção		% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	110,0%	5
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	55,3%	3
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	60,3%	3

Quadro 96 – DQI – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
8	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Assegurar a execução de projetos que contribuam para a promoção da I&D	% Investimento em I&D	5%	6%
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Identificar, definir e implementar procedimentos que otimizem a gestão de RH com base na partilha de conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito	N.º de procedimentos estabelecidos	2	2

Quadro 97 – DQI – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %	
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Prémios Santa Casa Neurociências	99	
		8 Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Gabinete de Estudos Clínicos - CMRA	18
			Ciclo de Conferências Santa Casa Neurociências	10
			Apoio à Investigação	4
			Prémio Investigação Biomédica SCML	13
			9 Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Eficiência Energética e Hídrica
		10 Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML		
		12 Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Segurança de Instalações	94

Quadro 98 – GAI – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	N.º médio de horas despendido em I&D por profissional envolvido nestas medidas [A]	8	12	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital [B]	100,0%	0,0%	1
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	N.º de medidas implementadas	1	1	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
			N.º de procedimentos estabelecidos	1	1	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito [C]	60,0%	80,0%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	0,0%	1
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	0,0%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	94,0%	4

Legenda:

[A] Determinado com base no número médio de horas mensais dedicadas à investigação

[B] Determinado com base na percentagem de processos do GAI desenvolvidos na plataforma + SIMP

[C] Determinado com base na percentagem de respostas a inquéritos com grau de satisfação maior ou igual a 4 (escala 1 a 5)

Quadro 99 – GAI – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
8	24	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	Aumentar o número de horas alocadas à investigação	N.º de horas mensais alocadas a investigação	8	12
9	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Automatizar o Processo de Auditoria através da utilização da ferramenta + SIMP	Percentagem de processos do GAI desenvolvidos no + SIMP	100%	0%
10	34	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	Iniciar o processo de desenvolvimento da Gestão de Risco na SCML	Nº propostas a apresentar superiormente	1	1
12	39	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	Promover a participação em ações de formação específicas de Auditoria Interna	N.º de horas de formação em Auditoria Interna por colaborador	14	18
	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Enviar questionários de satisfação	Percentagem de respostas c\ grau de satisfação = ou > a 4 (escala 1 a 5)	60%	80%

Quadro 100 – GRI – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Desenvolver ações e parcerias conducentes à promoção de projetos estruturantes para a SCML	N.º de parcerias	1	1	5
		Participar em iniciativas - nacionais e internacionais - para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	N.º de áreas de intervenção da SCML envolvidas em iniciativas de cooperação	1	2	5
			N.º de países	1	2	5
			N.º de entidades envolvidas	1	2	5
		Participar em iniciativas, promovidas por outrem, que encorajem uma cultura empreendedora, criativa e inovadora	N.º de iniciativas	1	2	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	N.º de procedimentos estabelecidos	1	2	5
			Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	45,8%	4
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	0,0%	1
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	0,0%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	1348,8%	5
15	Aumentar a rentabilidade e o retorno à sociedade dos jogos sociais	Aprofundar a base de conhecimento da atividade dos jogos	N.º de estudos realizados da atividade dos jogos	1	0	5

Quadro 101 – GRI – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
15	49	Aprofundar a base de conhecimento da atividade dos jogos	Organizar ou coorganizar apresentações, conferências e seminários, institucionais ou sectoriais	Nº de inscrições em seminários e conferências internacionais do DJ	8	46

Quadro 102 – GSI – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	N.º médio de horas despendido em I&D por profissional envolvido nestas medidas	7	48	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	N.º de soluções inovadoras experimentadas	1	1	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	N.º de medidas implementadas [A]	40 6 3 10	39 1 2 6	4
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas, promovidas por outrem, que encorajem uma cultura empreendedora, criativa e inovadora	N.º de iniciativas [B]	10	23	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
12		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	N.º de procedimentos estabelecidos Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	1 50,0%	1 81,3%	5 5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	0,0%	1
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	0,0%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	80,7%	4

Legenda:

[A] Determinado com base na taxa de execução média do número de análises de risco, auditorias e não conformidades reportadas

[B] Determinado com base no número de eventos internacionais no âmbito da segurança da informação, proteção de dados e exploração de jogos sociais

Quadro 103 – GSI – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
8	24	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	Promover a participação em ações de formação de especialidade tendo em vista capacitar os colaboradores para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras de interesse para a SCML, nomeadamente no âmbito da proteção de dados	N.º de horas de formação por colaborador	7	48
10	34	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	Promover e coordenar a realização de análise de risco (AR) de segurança da informação a processos de contratação	Nº de análises de risco realizadas	40	39
			Promover e coordenar a realização de auditorias internas no âmbito da segurança da informação e proteção de dados	Nº de auditorias realizadas	6	1
			Assegurar a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Segurança e da Informação no âmbito dos jogos sociais do Estado	Nº de não conformidades reportadas	3	2
			Assegurar a formação interna no âmbito da segurança da informação e proteção de dados	Nº de formandos participantes vs nº de formandos planeados	80	99
			Promover e coordenar avaliações de impacto sobre a proteção de dados (AIPD) aplicáveis a projetos e iniciativas da SCML	Nº de AIPD realizadas	10	6
11	37	Participar em iniciativas, promovidas por outrem, que encorajem uma cultura empreendedora, criativa e inovadora	Garantir a participação em eventos internacionais no âmbito da segurança da informação, proteção de dados e exploração de jogos sociais	N.º de eventos internacionais no âmbito da segurança da informação, proteção de dados e exploração de jogos sociais	10	23

Quadro 104 – DIJ – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	N.º médio de horas despendido em I&D por profissional envolvido nestas medidas	6	7	5
		Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	N.º de estudos diferenciados	1	1	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital	25,0%	25,0%	5
		Otimizar os recursos tecnológicos existentes	N.º de plataformas agregadoras	1	1	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	N.º de procedimentos estabelecidos	4	4	5
13	Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à orgânica do seu Departamento/Serviço	80,0%	80,0%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	0,0%	1
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	0,0%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	233,0%	5

Quadro 105 – DIJ – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
8	24	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	Investigação na área jurídica	N.º de grupos de investigação que integra	1	1
				N.º de "papers" produzidos	2	2
	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Elaboração de documentos técnico-jurídicos (Artigos, "papers", normativos, coletâneas...)	% de áreas de intervenção da SCML abrangidas	100%	20%
9	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Conceção de uma plataforma digital para o processo de contraordenação	N.º de dias	180	111
	28	Otimizar os recursos tecnológicos existentes	Agregação de plataformas de registo de informação processual e documental	% de registos efetuados no "MESTRE" tendo como referência os processos ativos entre 06.06.2019 a 31.12.2019	90%	100%
12	39	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	Execução do plano anual de formação dos trabalhadores	% de ações de natureza técnico-jurídica frequentadas pelos técnicos	80%	67%
13	43	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	Elaboração de inquérito	% de propostas de melhoria implementadas em 2020	60%	0%

Quadro 106 – FRDL – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas - nacionais e internacionais - para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	N.º de entidades envolvidas [A]	10	11	5
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	60,0%	70,6%	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	100,0%	5
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	98,8%	5
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	100,5%	5

Legenda:

[A] Determinado com base no número de entidades envolvidas em projetos apoiados na área da Ação Social

Quadro 107 – FRDL – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
11	38	Participar em iniciativas - nacionais e internacionais - para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	Abertura de Concurso	Nº projetos apoiados na área da ação social	10	11
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Implementar medidas de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	N.º de procedimentos estabelecidos	1	6

Quadro 108 – FRDL – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Fundo Rainha D. Leonor	99%
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção		

Quadro 109 – CMRA – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	21065	Índice de notoriedade da Saúde Santa Casa	80,0%	82,7%	5
		Promover a melhoria da qualidade do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde	21066	Grau de satisfação com os prestadores de cuidados de saúde	50,0%	83,3%	5
		Reforçar o papel dos cuidados de saúde promovendo a integração, harmonização e qualificação das intervenções preventivas e terapêuticas	21061	% de utentes abrangidos por estes procedimentos [A]	80,0%	68,4%	4
			21062	% da cobrança sobre a receita por utente	90,0%	105,5%	5
			21063	Rácio custo por utente	4 100	3 755	5
4	Promover a qualidade de vida, autonomização e plena integração da pessoa com deficiência na sociedade, conjugando para esse fim a capacidade de intervenção das diversas áreas da SCML	Alargar a oferta de cuidados promovendo respostas diferenciadas, ajustando á necessidade das pessoas	21068	% de utentes abrangidos	20,0%	10,7%	3
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	21070	N.º de estudos diferenciados	15	18	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Otimizar os recursos tecnológicos existentes	21071	N.º publicações/apresentações científicas	10	10	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Promover a melhoria das condições de saúde, atuando sobre as suas determinantes	21072	Grau de satisfação dos utentes da SCML	80,0%	83,3%	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	ID	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	21077	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	21073	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	23,5%	1
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	21075	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	90,2%	5
			21076	N.º de procedimentos estabelecidos	2	4	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	21080	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	77,8%	4
			21081	% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	3,7%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	21078	% de execução do orçamento	100,0%	110,6%	5
16	Investir e rentabilizar o património	Assegurar a preservação e manutenção do património.	21083	% de investimento da despesa em manutenção no valor patrimonial [B]	70,0%	130,4%	5

Legenda:

[A] Determinado com base na taxa de ocupação do CMRA

[B] Determinado com base na taxa de execução do orçamento afeto à manutenção patrimonial

Quadro 110 – CMRA – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
2	4	Reforçar o papel dos cuidados de saúde promovendo a integração, harmonização e qualificação das intervenções preventivas e terapêuticas	Garantir cuidados de saúde diferenciados, fomentando a cooperação institucional entre o CMRA e um leque diversificado e abrangente de entidades - Cliente	Lotação praticada	144	144
				Taxa de ocupação	80%	68%
				Taxa de 1ª consultas	20%	27%
				N.º Consultas Externas (MFR)	7 600	6 736
				N.º Atos de Enfermagem	7 000	20 734
				N.º atos terapêuticos em ambulatório	120 000	72 859
				N.º dias de internamento	43 000	36 031
				N.º Meios Complementares de Diagnóstico	4 000	3 302
				N.º utentes tratados internamento	815	665
			N.º sessões terapêuticas em internamento	150 000	138 107	
	5	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	Promover a marca "Alcoitão" na confeção e adaptação de próteses e ortóteses	N.º de utentes abrangidos	525	880
4	12	Alargar a oferta de cuidados promovendo respostas diferenciadas, ajustando á necessidade das pessoas	Promover respostas que contribuam para a qualidade de vida dos utentes	N.º sessões promotoras da inclusão no âmbito da educação e das atividades culturais e recreativas	30	31
8	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Desenvolver mecanismos de promoção e apoio à realização de estudos clínicos	N.º. Propostas de estudos clínicos apresentados	10	18
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Sistematizar as regras de arquivo e divulgação das comunicações	N.º de procedimentos estabelecidos	2	4
14	47	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	Monitorizar a execução orçamental, articular com serviços transversais SCML e implementar as alterações necessárias ao cumprimento das metas	Taxa de execução de projetos (número de projetos)	90%	80%
16	53	Assegurar a preservação e manutenção do património.	Manter atualizada a lista de necessidades e articular com DGIP calendário de execução	Tx. Exec. do orçamento afeto a manutenção patrimonial	70%	130%

Quadro 111 – CMRA – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Reabilitação do Depósito de Água	14
		Remodelação do Laboratório de Marcha	320

Quadro 112 – HOSA – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	Índice de notoriedade da Saúde Santa Casa	80,0%	72,2%	4
		Fortalecer a relação da SCML com a ARS, em particular com os ACES de Lisboa, a CML, as freguesias e outros parceiros com vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população	% de utentes abrangidos por procedimentos transversais à comunidade	70,0%	70,2%	5
		Promover a melhoria da qualidade do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde	% de reclamações no total das consultas	1,0%	0,3%	5
5	Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade	Rácio custo reabilitação e conservação por utente	80	22	2
		Promover a utilização de energias renováveis no património urbano e rústico, por forma a assegurar a sustentabilidade ambiental.	Peso da despesa de investimento em medidas de sustentabilidade energética no total da despesas de investimento em obras	4,0%	0,1%	1
7	Aumentar a oferta cultural aos cidadãos que vivam ou visitem a cidade de Lisboa	Desenvolver e reforçar uma oferta cultural programada valorizadora da identidade e da relevância da SCML na sociedade	Taxa de variação do número de iniciativas culturais	1,0%	-66,7%	0

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	Rácio de profissionais, ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML por cada 1000 colaboradores	2,0%	0,0%	1
		Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	% de técnicos participantes nos processos decorrentes destas parcerias	8,0%	39,0%	5
		Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	N.º de estudos diferenciados [A]	3	13	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital	2,0%	4,0%	5
		Otimizar os recursos tecnológicos existentes	Número de evolutivas realizadas	2	19	5
		Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	N.º de soluções inovadoras experimentadas	2	1	3
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Organizar e participar em parcerias promotoras da Igualdade de Género	N.º de medidas implementadas	1	0	1
		Promover a melhoria das condições de saúde, atuando sobre as suas determinantes	Grau de satisfação dos utentes da SCML	65,0%	100,0%	5
		Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	N.º de medidas implementadas [B]	2	8	5
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas - nacionais e internacionais - para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	N.º de entidades envolvidas	2	4	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	0,0%	1
			N.º de procedimentos estabelecidos	1	0	1
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	50,0%	85,2%	5
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	66,7%	4
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	13,1%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	103,9%	5

Legenda:

[A] Determinado com base na taxa de execução média do número de análises de risco, auditorias e não conformidades reportadas

[B] Determinado com base no Número de medidas implementadas no âmbito do processo clínico eletrónico

Quadro 113 – HOSA – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
2	5	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	Promover a atividade desenvolvida no HOSA através de ações junto da comunidade	Número de ações desenvolvidas	3	1
	6	Promover a melhoria da qualidade do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde	Efectuar ações corretivas relativamente a aspectos críticos apontados em reclamações	Número de ações corretivas efetuadas	2	0
	7	Fortalecer a relação da SCML com a ARS, em particular com os ACES de Lisboa, a CML, as freguesias e outros parceiros com vista a prestação de melhores cuidados de saúde à população	Aumentar o número de actos realizados a utentes pertencentes a Entidades do SNS	Percentagem de aumento dos atos realizados a entidades do SNS face ao ano anterior	5%	-9%

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
5	16	Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade	Executar obras de reabilitação e conservação das instalações e serviços do HOSA	Número de obras realizadas	6	9
			Realizar inquéritos de satisfação aos colaboradores do HOSA	Número de inquéritos de satisfação realizados	1	1
	18	Promover a utilização de energias renováveis no património urbano e rústico, por forma a assegurar a sustentabilidade ambiental.	Remodelar as instalações elétricas com instalação de luminárias/lâmpadas de tecnologia LED e de sensores de presença/movimento	Número de edifícios abrangidos	1	1
7	21	Desenvolver e reforçar uma oferta cultural programada valorizadora da identidade e da relevância da SCML na sociedade	Promover a realização de visitas e outros eventos culturais no HOSA	Número de visitas/eventos culturais	6	2
8	24	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	Divulgar projetos e ações de I&D por forma a promover a participação de colaboradores do HOSA nestas iniciativas	Número de ações divulgadas	2	0
			Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	Celebrar protocolos com Entidades Académicas e Científicas	Número de protocolos celebrados	3
	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Promover a elaboração de artigos científicos pelos profissionais de saúde do HOSA	Número de artigos científicos elaborados	3	13
9	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Rever os processos e procedimentos estabelecidos introduzindo os aspectos de melhoria decorrentes da transformação digital implementada	Número de processos revistos	2	4
	29	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	Implementar soluções inovadoras de base tecnológica	Número de soluções inovadoras implementadas	2	1
10	33	Promover a melhoria das condições de saúde, atuando sobre as suas determinantes	Realizar inquéritos de satisfação aos utentes do HOSA	Número de inquéritos de satisfação realizados	1	1
	34	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	Realizar auditorias ao funcionamento do processo clínico eletrónico	Número de medidas implementadas no âmbito do processo clínico eletrónico	2	8
	35	Organizar e participar em parcerias promotoras da Igualdade de Género	Participar em parcerias promotoras da igualdade de género	Número de parcerias estabelecidas	1	0

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
11	38	Participar em iniciativas - nacionais e internacionais - para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	Realizar ações externas no âmbito da actividade técnica e clínica do HOSA	Número de ações externas realizadas	4	1
	39	Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	Executar o Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	Porcentagem de execução do PAD	100%	0%
			Promover a realização de Ações de Formação	N.º de ações de formação	2	9
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Promover a elaboração de novos procedimentos	Número de novos procedimentos elaborados	2	0
			Realizar inquéritos de satisfação aos colaboradores do HOSA	Número de inquéritos de satisfação realizados	1	1
	42	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	Elaborar inquéritos com vista à identificação de funções chave dos colaboradores do HOSA	N.º de Inquéritos para identificação de funções chave elaborados	1	1

Quadro 114 – HOSA – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
5	Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	Beneficiar Áreas Interna., C.Ext. e MCDT	504
		Reapetrechamento e renovação de equip. e infra-estruturas: Internamento, BO e Centr. Gases Medicinais	173
		Recuperação do Edifício da Lavandaria	73
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Obras de conservação preservação do património: Edifício principal	1
		Construção de uma Interligação entre Edifícios	10

Quadro 115 – UCCIMJNP – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
1	Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa	Desenvolver programas de apoio aos cuidadores informais	N.º de utentes abrangidos por via dos seus cuidadores informais	12	15	5
2	Acompanhar as políticas públicas na área da saúde, otimizando as valências instaladas e atuando numa perspectiva de complementariedade e supressão das lacunas do SNS	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	Índice de notoriedade da Saúde Santa Casa	80,0%	18,0%	1
		Promover a melhoria da qualidade do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde	% de reclamações no total de internamentos	2,0%	1,4%	5
5	Reabilitar e requalificar todo o património da SCML, que se encontra afeto à sua atividade, assegurando as adaptações necessárias ao cumprimento de todos os critérios legais de utilização	Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade	% de utentes abrangidos por obras reabilitação e conservação	80,0%	0,0%	1
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	N.º de estudos diferenciados [A]	2	3	5
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	% de processos incluídos no âmbito da transformação digital	30,0%	60,0%	5
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Promover a melhoria das condições de saúde, atuando sobre as suas determinantes	Grau de satisfação dos utentes da SCML [B]	70,0%	89,3%	5

(continua)

Legenda:

[A] Determinado com base número de trabalhos de investigação e/ou conhecimento

[B] Determinado com base na percentagem de respostas ao inquérito relativo aos prestadores de cuidados de saúde com grau de satisfação igual ou superior a 4 (escala de 1 a 5)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Desenvolver boas práticas que conduzam a uma gestão eficaz dos serviços	% de técnicos abrangidos por estes procedimentos	75,0%	100,0%	5
		Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	N.º de procedimentos estabelecidos	N/A	N/A	#N/A
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	0,0%	1
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	0,0%	1
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	90,9%	4

Quadro 116 – UCCIMJNP – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
1	2	Desenvolver programas de apoio aos cuidadores informais	Promover ações multidisciplinares (integradas) de formação/ informação para os cuidadores informais	N.º ações multidisciplinares (integradas) de formação/ informação para os cuidadores informais	2	0
2	5	Dar a conhecer de forma transversal a obra da SCML no que concerne à prestação de cuidados de saúde	Elaborar o Plano de Contingência COVID-19 da UCCIMJNP	N.º de dias para a elaboração do Plano	22	8
	6	Promover a melhoria da qualidade do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde	Melhorar a qualidade do desempenho assistencial dos prestadores de cuidados de saúde	% de reclamações vs doentes internados	2%	1%
5	16	Promover a reabilitação e a conservação do património afeto à atividade	Adequar o Espaço envolvente à Unidade com vista à criação de 1 zona de convívio entre doentes e familiares/visitas	N.º de dias para Adequar o Espaço envolvente à Unidade com vista à criação de 1 zona de convívio entre doentes e familiares/visitas	212	191
8	26	Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	Promover a apresentação interna de trabalhos finais de estágios	N.º de trabalhos de investigação e/ ou conhecimento apresentados internamente	2	3

(continua)

(continuação)

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
9	27	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Promover a transformação digital de procesos internos	N.º de processos transformados digitalmente	2	3
10	33	Promover a melhoria das condições de saúde, atuando sobre as suas determinantes	Promover a realização de inquéritos de satisfação	% de respostas ao inquérito relativo aos prestadores de cuidados de saúde com grau de satisfação maior ou superior a 4 (escala de 1 a 5)	70%	89%
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Promover a elaboração de procedimentos	N.º de procedimentos elaborados ou revistos	3	59
	41	Desenvolver boas práticas que conduzam a uma gestão eficaz dos serviços	Promover ações de formação sobre boas práticas na equipa multidisciplinar	N.º ações de formação sobre boas práticas na equipa multidisciplinar	2	4

Quadro 117 – UCCIRDL – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
1	Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa	Fortalecer a relação da SCML com os parceiros para um trabalho em rede na área dos cuidados continuados integrados	% de utentes abrangidos por estes procedimentos	25,0%	0,0%	1
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	% de técnicos participantes nos processos decorrentes destas parcerias	5,0%	0,0%	1
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Otimizar os recursos tecnológicos existentes	N.º de plataformas agregadoras	2	0	1
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	0,0%	1
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	0,0%	1
			N.º de procedimentos estabelecidos	2	0	1
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	80,0%	0,0%	1

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	25,0%	2
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	23,8%	2
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	71,2%	3

Quadro 118 – UCCIRDL – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
1	1	Fortalecer a relação da SCML com os parceiros para um trabalho em rede na área dos cuidados continuados integrados	Identificar e contactar todos os parceiros necessários para a concretização das metas	Número de Parceiros envolvidos	10	0
8	25	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	Estabelecer Protocolos com Universidades para estágios académicos	Número de Protocolos	2	0
9	28	Otimizar os recursos tecnológicos existentes	Promover a utilização das plataformas nos múltiplos processos	Número de plataformas	4	0
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Estabelecer com os Recursos Humanos procedimentos tipo	Número de procedimentos tipo	2	0
			Desenvolvimento de ações que potenciem o envolvimento e partilha de conhecimento entre a Unidade e os restantes Serviços	Número de ações	2	0
14	47	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	Monitorizar a execução dos projetos, analisar desvios e implementar medidas necessárias ao cumprimento das metas	Número de ações de monitorização	12	0

(*) - A Unidade de Cuidados Continuados Integrados Raíña D. Leonor não abriu em 2020

Quadro 119 – UCCIRDL – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
1	Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa	UCCI Rainha D. Leonor	46
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.		
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos		
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML		
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.		
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção		

Quadro 120 – UCCISR – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
1	Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa	Fortalecer a relação da SCML com os parceiros para um trabalho em rede na área dos cuidados continuados integrados	% de utentes abrangidos por estes procedimentos	40,0%	58,7%	5
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	% de técnicos participantes nos processos decorrentes destas parcerias	5,0%	0,0%	1
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Otimizar os recursos tecnológicos existentes	N.º de plataformas agregadoras	4	5	5

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	33,3%	2
		Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	100,0%	5
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	N.º de procedimentos estabelecidos	2	0	1
			Grau de satisfação dos colaboradores da SCML quanto à partilha do conhecimento, inovação e cultura de exigência, excelência e mérito	80,0%	70,0%	4
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	50,0%	3
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	53,7%	3
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	171,4%	5

Quadro 121 – UCCISR – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
1	1	Fortalecer a relação da SCML com os parceiros para um trabalho em rede na área dos cuidados continuados integrados	Identificar e contactar todos os parceiros necessários para a concretização das metas	Número de Parceiros	10	10
8	25	Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	Estabelecer Protocolos com as Universidades para estágios académicos	Número de Protocolos	2	4
9	28	Otimizar os recursos tecnológicos existentes	Promover a utilização das plataformas nos múltiplos processos	Número de plataformas utilizadas	4	5
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Desenvolvimento de ações que potenciem o envolvimento e partilha dos profissionais.	Número de ações	12	7
			Estabelecer com os Recursos Humanos procedimentos tipo	Número de procedimentos tipo	2	6
14	47	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	Monitorizar a execução dos projetos, analisar desvios e implementar medidas corretivas	Número de ações de monitorização e correção	12	12

Quadro 122 – UCCISR – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
1	Aumentar a capacidade de resposta na área de cuidados continuados, garantindo a satisfação das necessidades e a expectativa da população de Lisboa	UCCI São Roque	55
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.		
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos		
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML		
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.		
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção		

Quadro 123 – ESSA – Indicadores de Desempenho

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
8	Promover a I&D (investigação e desenvolvimento) nos domínios de intervenção da SCML, estabelecendo um processo de convergência com a meta nacional.	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	Rácio de docentes e estudantes de mestrado e investigadores (por 1000 colaboradores)	3,0%	3,9%	5
			N.º de horas, em média, despendidas pelos investigadores (docentes e estudantes)	300	449	5
		Estabelecer parcerias com a comunidade académica e científica	Rácio de docentes de carreira envolvidos nas parcerias com a comunidade académica e científica	80,0%	73,9%	4
			% de técnicos participantes nos processos decorrentes destas parcerias [A]	80,0%	73,9%	4
		Promover investigação nos domínios de intervenção da SCML	N.º de teses de Mestrado (estudantes), Doutoramento (docentes) e trabalhos de curso/ projetos (licenciaturas)	50	69	5
	N.º de estudos diferenciados [B]	50	69	5		

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Garantir a revisão de processos e procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas	Percentagem de processos digitalizados	50,0%	100,0%	5
			% de processos incluídos no âmbito da transformação digital [C]	50,0%	100,0%	5
		Implementar e disseminar soluções de base tecnológica com garantia de impacto social e económico	N.º de utentes abrangidos [D]	20,0%	0,0%	1
		Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	N.º de soluções inovadoras experimentadas	1	0	1
10	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da actividade da SCML	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	N.º de medidas criadas e implementadas	2	0	1
11	Incentivar e consolidar as relações e cooperação nacional e internacional, garantindo o acesso às boas práticas de gestão em todas as áreas de intervenção da SCML	Participar em iniciativas - nacionais e internacionais - para o desenvolvimento de sinergias no âmbito da atividade da SCML, que sejam promotoras de retorno e/ou projeção institucional	N.º de cooperações internacionais e nacionais, n.º parceiros AHED.-Advanced Health Education e n.º Parceiros Erasmus	21	20	4
			N.º de entidades envolvidas [E]	21	20	4
12	Otimizar e harmonizar a gestão dos Recursos Humanos com base na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito.	Identificar funções chave nos Departamentos e Serviços da SCML	% de execução do processo de identificação das funções e elementos chave de cada Departamento e Serviço	100,0%	87,5%	4
			Melhorar o nível de competências e conhecimentos dos colaboradores da SCML	% de execução do Plano Anual de Desenvolvimento dos Trabalhadores	100,0%	39,6%
		Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Grau de satisfação dos colaboradores	4,0%	3,8%	4
			N.º de procedimentos criados e implementados	5	1	1
13	Adequar a estrutura orgânica e funcional da SCML com vista a responder aos novos desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade	Identificar e adequar as competências internas, com vista a resposta aos clientes / utentes/pessoas	Grau de satisfação/ empregabilidade aos recém licenciados	4,0%	3,6%	4
			Identificar soluções inovadoras de forma a adequar a estrutura orgânica às necessidades dos utentes	Grau de satisfação/ empregabilidade aos recém licenciados	4,0%	4,0%

(continua)

(continuação)

OE	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Descrição do Indicador de Desempenho	Meta	Realizado	Scoring
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML	% de execução de projetos (número de projetos)	80,0%	28,6%	2
			% de execução orçamental de projetos (€)	80,0%	25,5%	2
		Cumprimento do orçamento da despesa corrente	% de execução do orçamento	100,0%	68,1%	3

Legenda:

- [A] Determinado com base na percentagem de docentes de carreira envolvidos nas parcerias com a comunidade académica e científica
- [B] Determinado com base no número de teses de Mestrado (estudantes), Doutoramento (docentes) e trabalhos de curso/ projetos (licenciaturas)
- [C] Determinado com base na percentagem de processos digitalizados
- [D] Determinado com base na percentagem de estudantes que frequentam os cursos de formação pós-graduada à distância
- [E] Determinado com base no número de cooperações internacionais e nacionais, n.º parceiros AHED.- Advanced Health Education e n.º Parceiros Erasmus

Quadro 124 – ESSA – Indicadores de Atividade

OE	OO	Objetivo Operacional	Atividade/Ação	Descrição do Indicador da Ação	Meta	Realizado
8	24	Assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento de investigação de iniciativa individual promotora de qualificação em I&D, de profissionais ou outras pessoas institucionalmente ligadas à SCML, nomeadamente alunos da ESSA	Promover a investigação de iniciativa individual, proporcionando as condições necessárias à realização de estudos, mestrados e/ou trabalhos de investigação	Rácio de docentes e estudantes de mestrado e investigadores (por 1000 colaboradores)	3%	4%
				N.º de horas, em média, despendidas pelos investigadores (docentes e estudantes)	300	449
9	29	Promover a experimentação de soluções inovadoras de base tecnológica e sistematizar as evidências com vista a definição de boas práticas	Desenvolvimento de novos portais: docentes e estudantes	Nº de soluções inovadoras experimentadas	1	0
	30	Implementar e disseminar soluções de base tecnológica com garantia de impacto social e económico	Desenvolver iniciativas que possibilitem e fomentem o desenvolvimento de cursos de formação pós-graduada à distância	Percentagem de estudantes que frequentam os cursos de formação pós-graduada à distância	20%	0%
10	34	Reforçar os mecanismos de boa governação e transparência	Definir os procedimentos necessários à existência de uma governação íntegra e transparente	N.º de medidas criadas e implementadas	2	0
12	40	Melhorar o nível de eficiência e eficácia de comunicação com os serviços	Identificar e implementar os procedimentos necessários à melhoria da eficácia e eficiência da comunicação	N.º de procedimentos criados e implementados	5	1

Quadro 125 – ESSA – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução

OE	Objetivo Estratégico	Identificação do Projeto	Execução 2020 %
9	Assumir a inovação e a transformação digital como fatores de melhoria no nível de eficácia e eficiência dos processos	Implementação de novos Sotwares	64
		Melhoria da Infraestrutura Informática	93
14	Promover a sustentabilidade financeira da SCML como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção	Núcleo de Investigação da ESSA	41
		Apoio Técnico ao ISCISA	48

Índice de quadros

Quadro 1 – Dívida Pública, em % do PIB	14
Quadro 2 – Índice de Gini	14
Quadro 3 – Número de desempregados em Portugal	15
Quadro 4 – Indicadores de Saúde – Portugal	15
Quadro 5 – Nascimentos e óbitos em Portugal	16
Quadro 6 – Evolução de Colaboradores	16
Quadro 7 – Distribuição e Evolução por Serviços	18
Quadro 8 – Distribuição SG, Serviços Instrumentais e Gabinetes	20
Quadro 9 – Distribuição/evolução por Grupo Profissional/Carreiras (vínculo: contrato de trabalho)	20
Quadro 10 – Distribuição por Sexo	21
Quadro 11 – Absentismo	22
Quadro 12 – Número de Ausências por Motivo de Greve	22
Quadro 13 – Acidentes de Trabalho	23
Quadro 14 – Exames Médicos	23
Quadro 15 – Horas de trabalho Suplementar/Trabalho Extraordinário (Unidade Hora)	24
Quadro 16 – Pagamento de Horas Extraordinárias por Departamento/Serviço em 2020	24
Quadro 17 – Benefícios	25
Quadro 18 – Formação	26
Quadro 19 – Formação por Departamento / Serviço da SCML	26
Quadro 20 – Estágios Profissionais	27
Quadro 21 – Evolução das Despesas Correntes	27
Quadro 22 – Evolução das Receitas Correntes	29
Quadro 23 – Evolução da Composição dos Resultados	30
Quadro 24 – Evolução do Investimento	30
Quadro 25 – Tipologia do Investimento	31
Quadro 26 – Execução orçamental do portefólio de projetos	45
Quadro 27 – Impacto das medidas de contenção no Portefólio de Projetos	47
Quadro 28 – Acompanhamento Operacional de Casos Covid-19	59
Quadro 29 – Acompanhamento Operacional de Casos Covid-19	60
Quadro 30 – Listagem de Equipamentos e Serviços abrangidos	60
Quadro 31 – Ação/Projeto Departamento de Qualidade e Inovação	62
Quadro 32 – Ação/Projeto Secretaria Geral	63
Quadro 33 – Ação/Projeto Direção Comunicação e Marcas	64
Quadro 34 – Ação/Projeto Direção de Estudos e Planeamento Estratégico	66
Quadro 35 – Ação/Projeto Direção Financeira	67
Quadro 36 – Ação/Projeto Direção Jurídica	68
Quadro 37 – Ação/Projeto Direção de Recursos Humanos	69
Quadro 38 – Ação/Projeto Direção de Sistemas e Tecnologias da Informação	70
Quadro 39 – Ação/Projeto Direção de Compras	71
Quadro 40 – Ação/Projeto Gabinete de Auditoria Interna	72
Quadro 41 – Ação/Projeto Gabinete de Relações Internacionais	73
Quadro 42 – Ação/Projeto Gabinete de Segurança da Informação	74
Quadro 43 – Ação/Projeto Fundo Rainha D. Leonor	75
Quadro 44 – Ação/Projeto Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis	76
Quadro 45 – Ação/Projeto Direção Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade	78
Quadro 46 – Ação/Projeto Direção de Infância, Juventude e Família	79
Quadro 47 – Ação/Projeto Direção Técnica, de Gestão e Monitorização	80
Quadro 48 – Ação/Projeto Unidade de Missão Lisboa Cidade Todas as Idades	82
Quadro 49 – Ação/Projeto Direção de Saúde Santa Casa	84
Quadro 50 – Ação/Projeto Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão	85

Quadro 51 – Ação/Projeto Hospital de Sant’Ana	86
Quadro 52 – Ação/Projeto Unidade de Cuidados Continuados Integrados Maria José Nogueira Pinto	87
Quadro 53 – Ação/Projeto Unidade Cuidados Continuados Integrados de São Roque	88
Quadro 54 – Ação/Projeto Direção de Cultura	90
Quadro 55 – Ação/Projeto Departamento de Gestão Imobiliária e Património	92
Quadro 56 – Ação/Projeto Escola Superior de Saúde do Alcoitão	93
Quadro 57 – Ação/Projeto Departamento de Empreendedorismo e Economia Social	94
Quadro 58 – Ação/Projeto Departamento de Jogos	95
Quadro 59 – DASS – Indicadores de Desempenho	174
Quadro 60 – DASS – Indicadores de Atividade	176
Quadro 61- DASS – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	179
Quadro 62 – UMLCTI – Indicadores de Desempenho	180
Quadro 63 – UMLCTI – Indicadores de Atividade	181
Quadro 64 – UMLCTI – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	183
Quadro 65 – DISSC – Indicadores de Desempenho	183
Quadro 66 – DISSC – Indicadores de Atividade	185
Quadro 67 – DISSC – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	185
Quadro 68 – DEES – Indicadores de Desempenho	185
Quadro 69 – DEES – Indicadores de Atividade	187
Quadro 70 – DEES – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	188
Quadro 71 – DGIP – Indicadores de Desempenho	189
Quadro 72 – DGIP – Indicadores de Atividade	191
Quadro 73 – DGIP – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	193
Quadro 74 – DJ – Indicadores de Desempenho	193
Quadro 75 – SG – Indicadores de Desempenho	195
Quadro 76 – SG – Indicadores de Atividade	196
Quadro 77 – SG – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	196
Quadro 78 – DIC – Indicadores de Desempenho	197
Quadro 79 – DIC – Indicadores de Atividade	198
Quadro 80- DIC – Projetos - Objetivo estratégico e taxa de execução	200
Quadro 81 – DICM – Indicadores de Desempenho	201
Quadro 82 – DICM – Indicadores de Atividade	202
Quadro 83 – DICM – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	202
Quadro 84 – DIEPE – Indicadores de Desempenho	203
Quadro 85 – DIEPE – Projetos - Objetivo estratégico e taxa de execução	204
Quadro 86 – DIF – Indicadores de Desempenho	204
Quadro 87 – DIF – Indicadores de Atividade	205
Quadro 88 – DIRH – Indicadores de Desempenho	205
Quadro 89 – DIRH – Indicadores de Atividade	206
Quadro 90 – DIRH – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	208
Quadro 91 – DISTI – Indicadores de Desempenho	208
Quadro 92 – DISTI – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	209
Quadro 93 – DICOM – Indicadores de Desempenho	210
Quadro 94 – DICOM – Indicadores de Atividade	211
Quadro 95 – DQI – Indicadores de Desempenho	212
Quadro 96 – DQI – Indicadores de Atividade	213
Quadro 97 – DQI – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	213
Quadro 98 – GAI – Indicadores de Desempenho	214
Quadro 99 – GAI – Indicadores de Atividade	215
Quadro 100 – GRI – Indicadores de Desempenho	215
Quadro 101 – GRI – Indicadores de Atividade	216
Quadro 102 – GSI – Indicadores de Desempenho	217

Quadro 103 – GSI – Indicadores de Atividade	218
Quadro 104 – DIJ – Indicadores de Desempenho	219
Quadro 105 – DIJ – Indicadores de Atividade	220
Quadro 106 – FRDL – Indicadores de Desempenho	220
Quadro 107 – FRDL – Indicadores de Atividade	221
Quadro 108 – FRDL – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	221
Quadro 109 – CMRA – Indicadores de Desempenho	222
Quadro 110 – CMRA – Indicadores de Atividade	224
Quadro 111 – CMRA – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	225
Quadro 112 – HOSA – Indicadores de Desempenho	225
Quadro 113 – HOSA – Indicadores de Atividade	227
Quadro 114 – HOSA – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	229
Quadro 115 – UCCIMJNP – Indicadores de Desempenho	230
Quadro 116 – UCCIMJNP – Indicadores de Atividade	231
Quadro 117 – UCCIRDL – Indicadores de Desempenho	232
Quadro 118 – UCCIRDL – Indicadores de Atividade	233
Quadro 119 – UCCIRDL – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	234
Quadro 120 – UCCISR – Indicadores de Desempenho	234
Quadro 121 – UCCISR – Indicadores de Atividade	235
Quadro 122 – UCCISR – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	236
Quadro 123 – ESSA – Indicadores de Desempenho	236
Quadro 124 – ESSA – Indicadores de Atividade	238
Quadro 125 – ESSA – Projetos – Objetivo estratégico e taxa de execução	239

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Evolução de Colaboradores	17
Gráfico 2 – Distribuição Percentual dos Colaboradores pela Estrutura	19
Gráfico 3 – Distribuição por Escalão Etário (com vínculo de trabalho)	21
Gráfico 4 – Antiguidade na SCML	22
Gráfico 5 – Distribuição das Despesas Correntes	28
Gráfico 6 – Evolução da Despesa Corrente	28
Gráfico 7 – Distribuição das Receitas Correntes	29
Gráfico 8 – Estratégia & Portefólio de projetos	45
Gráfico 9 – Estratégia & Portefólio de projetos	45
Gráfico 10 – Execução da Despesa do Portefólio de Projetos	46
Gráfico 11 – Relação Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais/ Serviço	51

Índice imagens

Imagem 1 – Organograma	13
Imagem 2 – Retrato do ano 2020 – Ação Social	32
Imagem 3 – Retrato do ano 2020 – Saúde	33
Imagem 4 – Retrato do ano 2020 – Educação e Cultura	34
Imagem 5 – Retrato do ano 2020 – Atividades Relevantes não Planeadas (Covid-19)	34
Imagem 6 – Dimensão Cliente	42
Imagem 7 – Dimensão Processos	42
Imagem 8 – Dimensão Desenvolvimento	43
Imagem 9 – Dimensão Financeira	43
Imagem 10 – Balanced Scorecard Setorial	47
Imagem 11 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais	52
Imagem 12 – Organograma por serviço	58

SANTA

CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.